Título
KOINOS: European Portfolio of Plurilingual Literacy Practices

Coordenação
Ana Raquel Simões e Marta Santos

Autores
Ana Isabel Andrade, Ana Paula Larkens, Ana Raquel Simões, Artur Noguerol, Bruno Cabanellas, Christian Helmchen, Filomena Martins, Juli Palou, Júlia Llompart, Lurdes Pereira, Marleny Colmenares, Maria Helena Araújo e Sá, Maria João Freitas, Marta Santos, Mónica Lourenço, Montserrat Fons, Pere Grané, Rosa Faneca, Sílvia Melo-Pfeifer, Susana Pinto, Victoria Fraile.

Design
Ana Raquel Simões e Marta Santos

Editora
UA Editora
Universidade de Aveiro
Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1ª edição – julho de 2017

Arranjo gráfico, impressão e acabamento
Tipografia Minerva Central, Lda.

Tiragem
100 exemplares

Depósito legal
433129/17

ISBN
978-972-789-512-0
Catalogação recomendada

KOINOS: European Portfolio of Plurilingual Literacy Practices / coord. Ana Raquel Simões e Marta Santos. - Aveiro: UA Editora, 2017. - 150 p. - (Cadernos do LALE. Série propostas; 11)
---- (brochado)
Plurilinguismo // Literacia // Diversidade linguística
CDU ----

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todas as escolas e, especialmente, aos professores que se envolveram no projeto KOINOS.

2015 – 2016 (pilot phase)

Escola Baró de Viver (Barcelona, Spain)

Montserrat Piñol Amorós

Escola Coves d'en Cimany (Barcelona, Spain)

Mª José de la Rocha Morales

Escola Sagrada Familia (Barcelona, Spain)

Yolanda Becerra García

Antonio París Ibars

2016 – 2017

Centro Escolar Chave (EB1 da Chave) – Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, Ílhavo (Aveiro, Portugal)

Paula Reis, Laetitia Pereira, Patrícia Pereira

Centro Escolar Santa Maria Manuela – Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, Ílhavo (Aveiro, Portugal)

Lurdes Pereira

Centro Escolar de Montemor-o-Velho – Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho

(Coimbra, Portugal)

Ana Pinto, Sónia Deus

Escola Baró de Viver (Barcelona, Spain)

Montserrat Piñol Amorós

Escola Mossèn Jacint Verdaguer (Barcelona, Spain)

Bruno Cabanellas Guiscafré

Victoria Eugenia Fraile Rubio

Escola Sagrada Familia (Barcelona, Spain)

Antonio París Ibars

Rudolf Roß Grundschule (Hamburg, Germany)

Ana Paula Gouveia Larkens

Maria João Freitas

Índice

Introdução 7
Parte I – Tapetes viajantes 11
1.Tapete viajante do Centro Escolar Santa Maria Manuela, Aveiro, Portugal 15
2. Tapete viajante da Escola Rudolf-Roß-Grundschule, Hamburgo, Alemanha 35
3. Tapete viajante da Escola Mossèn Jacint Vardaguer, Barcelona, Espanha 43
4. Tapete viajante da Escola Coves d'en Cimany, Barcelona, Espanha 51
5. Tapete viajante da Escola Baró de Viver, Barcelona, Espanha 69
6. Tapete viajante familiar 89

Parte II – Boas Práticas 97
1. Escola Básica do 1.º Ciclo de Montemor, Coimbra 99
2. Escola Básica do 1.º Ciclo de Chave, Aveiro 103
3. Centro Escolar Santa Maria Manuela, Aveiro 107
4. Universidade de Aveiro 111
5. Universidade de Hamburgo 115
6. Universidade de Hamburgo (2) 119
7. Escola la Sínia, Barcelona 123
8. Escola Sagrada Família, Barcelona 127
9. Escola Coves d'en Cimany, Barcelona 131
10. Institut Miquel Tarradell, Barcelona 135
11. Escola Baró de Viver, Barcelona 139
12. Escola Baró de Viver, Barcelona (2) 143

Introdução

O projeto KOINOS - Portfólio Europeu de Práticas de Literacia Plurilingue (refª 2015-1-ES01-KA203-016127), é um projeto europeu Erasmus+ que tem por base a colaboração entre diferentes instituições na área da educação básica e do ensino superior. O projeto, cuja execução é de setembro de 2015 a setembro de 2017, é liderado pelo Instituto Municipal de Educação de Barcelona e conta com a participação da Unversidade de Barcelona, da Universidade Autónoma de Barcelona, da Universidade de Hamburgo e da Universidade de Aveiro.

A diversidade linguística e cultural que existe na Europa, resultado das deslocações físicas das pessoas e do desenvolvimento dos meios tecnológicos, conduziu à necessidade de desenvolver mecanismos que facilitem a coexistência intercultural entre diferentes grupos. As instituições de ensino, bem como outros agentes envolvidos na educação formal e não-formal (incluindo as famílias), enfrentam o desafio de promover a igualdade de oportunidades, a coexistência e a coesão social. Neste contexto, a palavra grega KOINOS significa "ao serviço da comunidade" e sintetiza os seus objetivos principais:

- Contribuir para a melhoria das competências linguísticas dos cidadãos europeus e aumento da motivação para a aprendizagem de línguas minoritárias;
- Influenciar a internacionalização de experiências sobre o plurilinguismo, a convivência e o enfoque intercultural;
- Implicar os centros educativos, famílias e outros agentes sociais nas práticas leitoras plurilingues e multimodais.

O projeto pretende promover o desenvolvimento de práticas de literacia plurilingue através de:

i) ações formativas dirigidas a alunos, professores (em formação e no ativo) e a toda a comunidade;
ii) construção de um conjunto de recursos digitais disponíveis no portal do projeto;
iii) descrição de práticas educativas cujos resultados possam servir como inspiração para a educação sobre o plurilinguismo e a diversidade cultural.

O KOINOS prevê a criação de diversos instrumentos e materiais que estarão disponíveis para o público em geral no portal educativo do projeto (www.plurilingual.eu). Este portal é um recurso ao serviço da formação, um compilador e sintetizador das experiências, resultados e propostas do projeto KOINOS. É uma ferramenta viva que se nutre das práticas educativas e, ao mesmo tempo, as alimenta, para promover o desenvolvimento do conhecimento e inovação destas em benefício da educação plurilingue e intercultural.

Figura 1. Página de entrada do portal KOINOS

O portal educativo KOINOS está ao serviço dos profissionais da educação, outros agentes educativos e sociais e do público em geral. Tem uma clara dimensão europeia e poderá ser acedido em diferentes línguas: catalão, espanhol, inglês, alemão e português. Para além das diferentes ferramentas que se podem encontrar no portal, este facilita o diálogo e a interação entre a equipa KOINOS, as escolas participantes e outros agentes educativos interessados em colaborar e partilhar conhecimentos, reflexões e propostas. Encontra-se estruturado da seguinte forma:

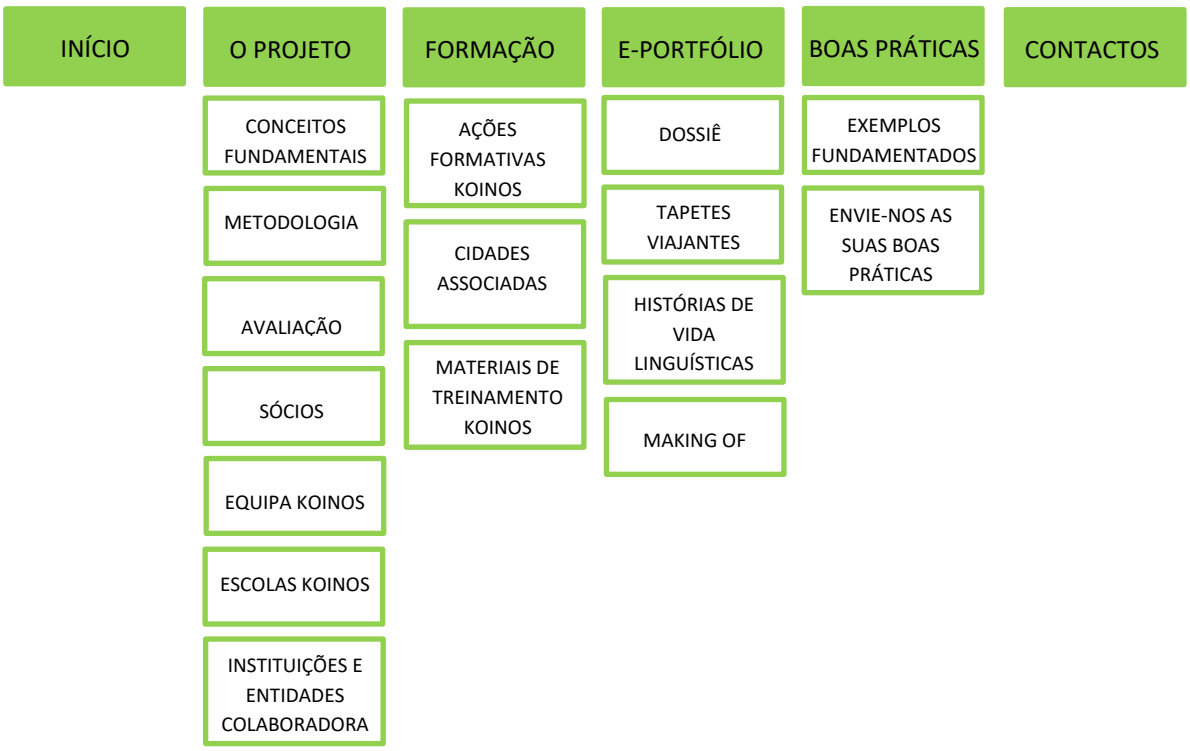


Figura 2. Estrutura do portal KOINOS

- Início – Secção de apresentação do projeto.

- O projeto – descrição dos conceitos fundamentais, metodologia, avaliação, sócios, equipa, escolas e outras instituições participantes.

- Formação - secção onde se recolhem as ações formativas realizadas nas diferentes instituições e os materiais, que ficam à disposição de todos. Estas ações formativas do projeto KOINOS pretendem incidir na introspeção e no contraste de perspetivas críticas sobre a prática docente que devem visar a criação de novos conceitos e práticas que ajudem a alcançar uma educação inclusiva, plurilingue e intercultural.

- E-portfolio que contém:
  (i) Dossiê – conjunto de materiais educativos, unidades didáticas e outros recursos relacionados com o plurilinguismo e a diversidade cultural, experimentados e selecionados durante a investigação e ações educativas realizadas para o projeto KOINOS.
  (ii) Tapetes viajantes – recurso interativo multimodal que parte das atividades da aula e se centra no desenvolvimento de competências de leitura para a sociedade da informação. Permite realizar uma viagem pelo mundo da pluriliteracia na companhia de outros leitores, incluindo as famílias, o que lhes oferece a possibilidade de entrarem em contacto com o mundo dos outros participantes.
  (iii) Histórias de vida linguística – recurso que, mediante uma série de relatos pessoais, leva os alunos e os professores a refletirem sobre o seu próprio repertório linguístico e tudo o que isso implica a nível pessoal e educativo.

- Boas Práticas - conjunto de propostas educativas desenvolvidas com êxito, cujos resultados possam servir como inspiração para a realização de novas práticas de educação sobre o plurilinguismo e a diversidade cultural, que se vão construindo progressivamente tendo em conta o contexto social, linguístico e cultural.

Este caderno encontra-se organizado em duas secções. Em primeiro lugar, apresentaremos três exemplos de tapetes viajantes produzidos em diferentes escolas participantes no projeto: uma portuguesa, uma alemã e uma espanhola. Em segundo lugar, apresentaremos um conjunto de Boas Práticas recolhidas junto dos participantes do projeto, que pretendem servir de exemplo de atividades a desenvolver no âmbito da literacia plurilingue e intercultural.

Parte I – Tapetes viajantes

Os *Tapetes viajantes* são recursos construídos pelas escolas participantes no projeto, com a intenção de serem trocados com outras escolas, esperando os seus comentários ou respostas ao trabalho realizado. São elaborados sob a forma de um documento PowerPoint (para facilitar o seu envio *online* para outra escola, através do portal KOINOS), contendo links para diferentes tipos de documento. Os seus objetivos são:

- Fazer com que as línguas dos alunos apareçam na sua própria história de vida linguística.
- Contar, ensinar, partilhar, intercambiar a história da sua vida linguística e discuti-la com os outros, para estabelecer as bases da sociedade em que estão integrados, respeitando e valorizando a pluralidade individual e a diversidade.
- Facilitar as interações com os outros comunicando estas histórias.
- Abrir-se aos outros.
- Saber como interagem com as diversas línguas em diferentes contextos (linha dialógica) para lhes dar vida e conhecer a sua história (linha cronológica).
- Interagir na sala de aula para dar mais vida às línguas presentes na mesma.
- Conhecer-se melhor, entender-se e reconhecer-se.
- Promover a intercompreensão entre as línguas do meio.
- Facilitar a tarefa dos professores na criação de hábitos de leitura.
- Fomentar e incidir na ligação entre a sala de aula e a vida quotidiana, favorecendo assim a convivência e a coesão social.
- Fomentar o prazer de ler em todas as funções da leitura.
- Desenvolver o hábito de leitura e a convivência social dinamizando as relações entre os destinatários deste produto.
- Potenciar o interesse pelo uso de materiais em diferentes formatos, suportes ou línguas, como forma de abertura à diversidade.

Os 7 passos para a construção de um tapete viajante

Passo 1 - Escolha do tema e do produto final do projeto da turma de acordo com as atividades que se costumam realizar na escola. Não se trata de impor um tema para realizar o projeto KOINOS, mas sim de introduzir, a partir do plano de atividades, a perspetiva dos tapetes viajantes: considerar a diversidade das línguas e culturas, bem como a multimodalidade dos materiais com os quais se elabora o plano de atividades, e ter em conta a possibilidade de intercambiar com as outras escolas tudo que se realiza na sala de aula.

Passo 2 - A construção das biografias linguísticas será o início do trabalho na sala de aula.

Passo 3 - A negociação para definir o tema e o processo de elaboração do produto final deve realizar-se através de uma conversa em sala de aula (sempre que possível, deve-se tentar fazer com que as famílias façam os seus contributos).

Passo 4 - Pesquisa de informação em todos os espaços escolares, na família e na comunidade, ou solicitando-a a outras escolas.

Passo 5 - Reelaboração da informação para o tapete, que será publicada no portal mediante a partilha da pesquisa realizada. Para além do conteúdo elaborado nas atividades da sala de aula, pode incluir propostas de leituras e análises de textos ou de tarefas para as outras escolas.

Passo 6 - Comunicação do projeto a outras turmas da escola e, se favorecer a aprendizagem, também às famílias.

Passo 7 - Realização de auto e heteroavaliação durante todo o processo seguido.

Em suma, um tapete viajante poderá conter documentos tão diversificados como:

- Texto de presentação da turma (pode incluir fotos)
- Biografias linguísticas dos alunos e professor
  Produto final: atividade realizada em sala de aula (fichas preenchidas, fotografias dos alunos a desenvolver a atividade, etc.)
- Planificação da atividade realizada

- Diário de aula escrito pelo professor (indicando como decorreu a atividade, as dificuldades sentidas, etc.)
- Recursos: fichas ou outros documentos utilizados na atividade desenvolvida
- Colocação de questões ou dúvidas dirigidas aos alunos que vão receber o tapete viajante
- Pedido, por parte dos alunos, de um comentário sobre a atividade apresentada
- Sugestão, por parte dos alunos, da leitura de livros ou outros textos e da realização de uma atividade, dirigida aos alunos que vão receber o tapete viajante
- Outros materiais considerados relevantes

1.Tapete viajante do Centro Escolar Santa Maria Manuela, Aveiro, Portugal

1.1. Visão geral do tapete - Slide 1

1.2. Visão geral do tapete – slide 2

1.3. Apresentação da turma

A nossa apresentação

Turma do 4º ano – Centro Escolar Santa Maria Manuela

Olá! Somos uma turma de 21 alunos do 4º ano do Centro Escolar Santa Maria Manuela. As nossas idades variam entre os 9 e os 10 anos. A nossa escola pertence ao Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro, Portugal. A nossa professora chama-se Lurdes Pereira mas gosta que a tratem por "Lurdinhas".

A maioria dos alunos da nossa turma é de nacionalidade portuguesa mas também há um menino que nasceu no Brasil, outro que nasceu na Moldávia e uma menina que nasceu na Islândia.

Todos aprendemos inglês na nossa escola. Alguns de nós já ouviram falar diferentes línguas, quer porque têm familiares que vivem no estrangeiro, quer porque já foram a diferentes países. Além disso, na nossa televisão os filmes são exibidos na sua língua original (inglês, francês, castelhano, etc.), acompanhados de legendas em português. Assim, podemos sempre ouvir falar outras línguas, mesmo quando não sabemos quais são.

Escolhemos para tema do nosso tapete a publicidade plurilingue porque a vemos em todo o lado, em muitas línguas e em muitos formatos. Esperemos que gostem do nosso tapete viajante.

Muitos beijinhos e bom trabalho.

1.4. Biografias linguísticas dos alunos

Olá. Tenho nove anos e nasci em Aveiro.

A língua que eu falo é portuguesa porque nasci em Portugal. Mas eu também falo um bocadinho de Inglês, porque na minha escola nós temos aulas de Inglês e aprendemos a ler e a escrever.

Às vezes eu ando a passear de carro, de bicicleta, e às vezes a pé e eu ouço pessoas a falar outras línguas como por exemplo: Inglês, Espanhol, Mandarim, Islandês, Alemão, Romeno e Moldavo.

Outras vezes quando passo pelas ruas vejo cartazes com outras línguas: Inglês, Espanhol e Mandarim. Eu adorava aprender a falar outras línguas: Japonês, Espanhol, Francês e Romeno porque eu queria viajar para esses países e passar férias lá.

Olá. Tenho nove anos, nasci em Portugal. A minha língua materna é Português. Eu já fui a Palma de Maiorca que é situada em Espanha. Eu já ouvi falar Inglês, Espanhol e Português do Brasil. Também vi escrito Inglês, Espanhol e Português. As línguas que eu falo são Português, Inglês, Espanhol e Português do Brasil.

As línguas que eu quero aprender são: Russo, Mandarim, Moldavo e Dinamarquês, eu quero aprender essas línguas porque são interessantes.

Olá, a minha língua materna é Português eu nasci na Suiça. O meu pai fala lá na Suiça Alemão mas fala comigo, com a minha mãe e irmã Português.

Gosto muito de falar Alemão, eu entendo os alemães mas de vez em quando não consigo responder. Eu vivi na Suiça dois anos mas depois voltei para Portugal alguns meses, fui para lá mais um ano na escola, mas tive de voltar não nos adaptámos.

A minha língua favorita é Japonês, sei falar duas palavras:

- “Arigato, saloâ”. Arigato é obrigado e saloâ é olá.

As línguas que já ouvi foram: Russo, Mandarim, Português do Brasil, Português, Francês, Alemão, Espanhol. As línguas que eu vi escritas foram: Mandarim, Francês, Alemão, Português do Brasil, Português e Inglês. Tenho uma passoa italiana, uma parte na França, outra na Itália, outra na Suiça e em Portugal. Em breve vou a Paris.

Eu nasci em Portugal no hospital de Aveiro. A minha língua materna é Português. Já estive em Espanha e lá ouvi Espanhol. Também já ouvi Alemão, Inglês, Islandês, Moldavo, Romeno e Mandarim. As línguas que eu falo: Português e Inglês. As línguas que já vi escritas: Francês, Mandarim, Árabe, Português e Inglês. As línguas que quero aprender são Alemão, Português/Brasil, Francês, Romeno, Mandarim, Romeno, Inglês, Islandês, Espanhol e Moldavo porque estas línguas são interessantes.

Olá, nasci em Aveiro e a minha língua materna é o Português.

Quando tinha 1 ano fui passar férias a Espanha e há 2 anos fui à Suiça também passar férias. A minha madrinha vive na Suiça, por isso ela já me ensinou a falar um pouco francês.

Às vezes quando bebo “Compal” vejo a mesma coisa escrita em várias línguas: Chinês, Árabe, Japonês, Espanhol, Inglês e claro, Português.

Na escola tenho aulas de Inglês, por isso sei falar um pouco de Inglês. Num desenho animado já vi uma palavra em Chinês. Eu gostava de aprender Moldavo e Francês, para falar com a minha madrinha.

Olá, tenho um irmão que tem 16/17/18 anos. Nasci em Portugal, falo Português. Quando vêm os meus primos da França eu falo Francês, algumas palavras não percebo mas eu pergunto à minha família. Eu e o meu irmão às vezes zangamo-nos um como outro, e às vezes só se ri por mim, o meu irmão anda no 9.º ano, eu ando no 4.º ano. Eu uma vez ouvi Espanhol quando fui a uma corrida, e Chinês quando fui a outra.

Olá, tenho nove anos, nasci em Portugal e falo Português. Eu nunca visitei um país, mas gostava de visitar a Espanha e nunca vivi noutro país. As línguas que eu já ouvi foi o Inglês, o Português e o Português do Brasil. As línguas que já vi escritas foi o Inglês, o Português e um bocadinho de Espanhol. As línguas que eu falo é o Inglês, o Português e um bocadinho de Espanhol. As línguas que eu gostava de aprender é o Espanhol porque gostava de ir à Espanha, gostava de aprender Francês porque assim posso falar com os franceses e gostava de aprender Alemão porque assim posso falar com a minha madrinha que está na Suiça.

Eu vivo em Portugal a minha língua materna é o Português. Nunca vivi nem visitei um país mas gostava de viver em Espanha e visitar França. Eu já ouvi Inglês, Mandarim, Espanhol e Português do Brasil, já vi escrito Inglês e Português e falo Português e Inglês. Eu gostava de aprender Espanhol, mais Inglês, Português do Brasil e Romeno porque Romeno é para falar com os meus colegas da escola, o Inglês é porque gosto e o Português do Brasil para falar com outro colega da escola.

Olá, eu tenho 9 anos. Nasci em Portugal e a minha língua materna é o Português.

Não vivi noutro país mas já fui visitar a França e a Espanha.

Já ouvi Francês, Espanhol, Inglês, Português do Brasil, Português, Alemão e Mandarim.

As línguas que eu já vi escritas são Inglês, Francês, Português, Espanhol, Mandarim.

Eu falo um bocado de Inglês e Português.

Eu quero aprender a falar Francês, Mandarim, Inglês e Alemão para falar outros meninos de outros países.

Olá, tenho dez anos e falo quatro línguas Português, Português do Brasil, Inglês e um pouco de Alemão. A minha língua materna é o Português do Brasil e atualmente vivo em Portugal, gosto tanto do sotaque dos portugueses e adoro a escola de Portugal. Eu também quero aprender mais Moldavo, Russo, Francês e Mandarim. O meu irmão fala Alemão e também me ensinou a falar Alemão, também já ouvi Inglês, Português, Português do Brasil, Francês, Mandarim, Japonês, Africano, Espanhol, Turco, Alemão e Russo.

Eu também gostava de ir à Alemanha visitar o meu irmão.

Nasci em Portugal, a minha língua materna é o Português. Já estive em Espanha por isso já ouvi a língua espanhola.

Eu neste momento estou a aprender a falar Inglês e Espanhol mas já sei falar um pouco.

Também gostava de aprender a falar Islandês, Russo, Alemão e Dinamarquês porque gosto destas línguas.

Tenho nove anos. Nasci na Moldávia. A minha língua materna é o Moldavo. Eu já visitei a Rússia, e também vivi lá um pouco e agora estou a viver em Portugal. As línguas que já ouvi falar foi Português, Moldavo, Mandarim, Espanhol, Inglês e Russo. As línguas que já vi escritas são Português, Moldavo, Russo, Espanhol, Inglês, Árabe, Mandarim. Eu gostava de aprender Russo porque toda a minha família sabe e Inglês porque se por acaso for a Inglaterra saber falar.

Eu tenho 10 anos, eu vivo em Portugal. A minha língua materna é Português e nasci em Coimbra. O país que eu já fui visitar foi a França, eu quando fui à França tinha quatro anos e também fui com cinco anos.

Eu também já ouvi línguas: Francês, Português, Inglês, Espanhol e Mandarim.

Às vezes as línguas escritas: Português, Francês, Espanhol, Mandarim.

Eu falo um bocadinho Inglês e tudo Português.

Gostava de aprender mais Inglês e Francês porque a minha mãe é francesa e porque acho o Inglês muito fixe. Também quero aprender Japonês porque é engraçado.

A minha língua materna é o Português e eu nasci em Aveiro. As línguas que eu falo são: Romeno, Português e Inglês. E as línguas que eu já vi escritas foram: Mandarim, Romeno, Português e Inglês. O que eu quero aprender são: Espanhol, Francês e Inglês. Eu só fui para a Roménia e agora estou em Portugal porque eu quero ficar aqui. Eu na Roménia estive mais ou menos cinco anos e depois fui para Portugal.

Nasci cá em Portugal e a minha língua materna é o Português. Eu já visitei Inglaterra e Espanha. Quando era de férias vi muitos emigrantes, que falavam línguas diferentes e agora vou dar alguns exemplos: Mandarim, Francês, Português do Brasil, Inglês e Espanhol. Eu já vi línguas escritas, já vi escrito Inglês porque na minha escola eu tenho, já vi o Mandarim porque quando eu fui a uma loja chinesa, olhei para a caixa onde tem o dinheiro, e em cima tinha um euro e lá estava escrito.

Eu quero aprender Mandarim, Português do Brasil porque acho que são línguas muito fixes, e Espanhol porque quando fosse maior queria aprender Espanhol.

Tenho 9 anos e a minha língua materna é o Português. As línguas que eu falo é Português e um pouco Inglês. As línguas que eu já ouvi falar foi Inglês, Francês e Português do Brasil e Mandarim. As línguas que eu já vi escritas Inglês, Francês e Mandarim. As línguas que eu quero aprender é Islandês, Romeno, Português do Brasil e também quero aprender Espanhol.

Olá. Eu nasci na Islândia. A minha língua materna é o Islandês. Os países que visitei foram a Alemanha, Dinamarca e Espanha.

As línguas que já ouvi Espanhol, Alemão, Romeno, Inglês e Mandarim. As línguas que já vi escritas: Inglês, Árabe, Mandarim, Português e Espanhol, as línguas que eu falo Islandês, Inglês e Português. As línguas que gostava de aprender são Dinamarquês, Alemão, Francês, Espanhol, Mandarim e Romeno. Porque a minha irmã e o meu irmão estão na Dinamarca.

A minha língua materna é Português, nasci em Coimbra. Eu aprendo um bocado de Francês com as minhas primas. Eu fui visitá-las na Suiça e em França. Gostei muito de andar nas montanhas e de ir a França. Já ouvi Espanhol, Inglês, Francês, Português e Alemão. Já vi escrito Espanhol, Mandarim, Português, Inglês e Francês. Quero aprender Espanhol e Alemão porque assim posso falar com os meus amigos, com as minhas primas e também saber falar melhor Espanhol.

Olá. Sou portuguesa. Falo Português. O meu pai e os meus tios nasceram em França. Na minha escola eu aprendo Inglês.

Já fui a Espanha, a França e a Cabo Verde.

Já ouvi Espanhol, Francês, Romeno, Islandês, Moldavo, Português, Português do Brasil e Criolo.

Eu gostava de aprender Romeno porque uma colega minha é romena e gostava de melhorar o Francês que já sei.

Eu adorava ir ao Havai porque a paisagem é bonita.

1.5. Planificação da atividade realizada

	Duração	Objetivos	Descrição	Recursos
Introdução	5 min	Introduzir e contextualizar o trabalho	A professora faz uma breve introdução ao projeto KOINOS, explicando que irão fazer um intercâmbio com uma escola de Barcelona ou de Hamburgo.	
Sessão 1	60 min	Construir as biografias linguísticas dos alunos	Cada aluno redige a sua biografia linguística que irá ser enviada aos alunos da escola do intercâmbio: (países que visitei, família/amigos no estrangeiro, línguas que falo, línguas que já ouvi falar, que já vi escritas, …) Cada aluno lê a sua BL ao resto da turma.	- Folha para redação da biografia linguística individual
Sessão 2	90 min	Analisar anúncios publicitários plurilingues	A professora organiza a turma em 4 ou 5 grupos. Distribui-se uma ficha por grupo com anúncios publicitários em diferentes línguas (formato papel). Os alunos observam os exemplos e preenchem a tabela (qual a língua, qual o produto, justificação, …). A professora faz a correção com a turma.	- Ficha de trabalho sobre publicidade plurilingue - PC + QI + ligação à internet – exemplos de anúncios em diferentes línguas

			Os alunos preenchem o resto da tabela à medida que observam os seguintes filmes publicitários: Rio 2016 https://www.youtube.com/watch?v=CKcEySuuUuE merci maman https://www.youtube.com/watch?v=Qq5ExexhEC8 Chicco next 2 me - français https://www.youtube.com/watch?v=0OXPnqdunFE Chicco italiano https://www.youtube.com/watch?v=bRAtdd98iAQ adidas https://www.youtube.com/watch?v=ZbhwZ93s1ko&spfreload=10 A professora faz a correção com a turma.	
Sessão 3	90 minutos	Criar um anúncio publicitário	A professora organiza a turma em pares. Cada par analisa as revistas que trouxe de casa e procura anúncios publicitários para	- Revistas - Ficha de trabalho para criação de anúncio publicitário.

			ter ideias para a tarefa seguinte. Distribui-se uma ficha por cada par, onde os alunos deverão criar o seu anúncio publicitário plurilingue (nome do produto, slogan, imagem). Apresentam-se os trabalhos à turma. A turma elabora questões a colocar à escola do intercâmbio: têm publicidade em catalão? Gostariam de fazer alguma destas atividades?	- Folha para registar as questões da turma.

1.6. Recursos utilizados: fichas de trabalho

Ficha de trabalho 1A

koinos

Erasmus+

Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº1

1. Observa os seguintes anúncios publicitários:

1

3

2

Novo
Renault CLIO
Seduction never ends

4

"Just Do It"

Ficha de trabalho 1B

koinos

Erasmus+

Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº1

1. Observa os seguintes anúncios publicitários:

1

El secreto está en el chocolate

Milka

3

Wkręć się do zabawy

2

LG "Life's Good"

4

Dior

j'adore

Ficha de trabalho 1C

koinos

Erasmus+

Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº1

1. Observa os seguintes anúncios publicitários:

1

3

2

4

Ficha de trabalho 1D

koinos

Erasmus+

Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº1

1. Observa os seguintes anúncios publicitários:

1

3

2

4

Ficha de trabalho 1E

koinos

Erasmus+

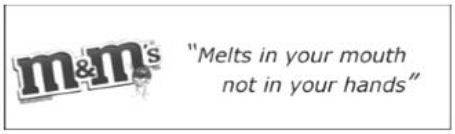
Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº1

1. Observa os seguintes anúncios publicitários:

1

3



4

2

Volkswagen. Das Auto.

koinos

Erasmus+

Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº1

2. Identifica a língua de cada publicidade indicando o objeto (produto, serviço ou ideia) que é publicitado. Justifica todas as respostas.

Nº do anúncio	Língua em que está a publicidade	Justificação: porque achas que é esta língua?	Objeto (produto, serviço ou ideia) da publicidade	Justificação: porque achas que é este produto?

Resolução – Ficha 1A

Nº do anúncio	Língua em que está a publicidade	Objeto (produto ou ideia) da publicidade
1	Espanhol	Brinquedos
2	Português e Inglês	Automóvel
3	Alemão	Chocolate
4	Inglês	Marca desportiva

Resolução – Ficha 1B

Nº do anúncio	Língua em que está a publicidade	Objeto (produto ou ideia) da publicidade
1	Espanhol	Bolachas e chocolates
2	Inglês	Marca de produtos eletrónicos
3	Polaco	Refrigerante
4	Inglês	Perfume

Resolução – Ficha 1C

Nº do anúncio	Língua em que está a publicidade	Objeto (produto ou ideia) da publicidade
1	Inglês	Café
2	Português	Pizza
3	Alemão	Chocolate
4	Inglês	Refrigerante

Resolução – Ficha 1D

Nº do anúncio	Língua em que está a publicidade	Objeto (produto ou ideia) da publicidade
1	Espanhol	Bolachas e chocolates
2	Português	Pizza
3	Alemão	Marca de automóvel
4	Inglês	Dentífrico

Resolução – Ficha 1E

Nº do anúncio	Língua em que está a publicidade	Objeto (produto ou ideia) da publicidade
1	Espanhol	Brinquedos
2	Alemão	Marca de automóvel
3	Inglês	Chocolates
4	Francês	Perfume

Ficha de trabalho 2

Publicidade plurilingue

Ficha de trabalho nº2

1. Pensa num produto (à tua escolha) e constrói o respetivo anúncio publicitário utilizando as línguas que quiseres.

1.7. Produto final: atividade sobre publicidade plurilingue

Os trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da atividade sobre publicidade plurilingue encontram-se disponíveis *online* em http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/ProdutofinalMM1.pdf

1.8. Diário de aula da professora

Escola: Centro Escolar Santa Maria Manuela

Professor: Lurdes Pereira, Ana Simões, Marta Santos

Quem escreve: Lurdes Pereira, Ana Simões, Marta Santos

Data: 15 dez 2016 e 6 jan 2017

Turma: 4.º ano

Tema: Publicidade plurilingue

1ª parte – 15 dezembro 2016

A primeira sessão tinha como objetivo apresentar aos alunos o projeto KOINOS e incentivá-los a participar no intercâmbio com uma escola de um país diferente (Espanha ou Alemanha). Nesta sessão, tivemos a participação de duas investigadoras da Universidade de Aveiro, membros do referido projeto – Ana Raquel Simões e Marta Santos – que mostraram à turma o portal KOINOS e apresentaram as “catifas viatgeras” que os alunos de duas escolas de Barcelona tinham construído. O portal estava em Catalão e imediatamente os alunos tentaram ler algumas palavras e perceber o seu significado. As investigadoras explicaram o porquê das “catifas viatgeras” e a sua relação com o tapete voador do Aladino. Os alunos ficaram muito entusiasmados com esta proposta de trabalho. Colocaram a questão de haver ou não hipótese de comunicar com a turma da outra escola por meio de audioconferência, já que queriam muito ver os outros meninos e falar com eles em tempo real.

2ª parte – 15 dezembro 2016

Nesta segunda sessão foi solicitado aos alunos que escrevessem individualmente a sua biografia linguística. Numa folha de papel, os alunos deveriam começar por fazer a sua apresentação e, em seguida, falar das suas experiências linguísticas e interculturais: viagens que fizeram, países e pessoas que conheceram, familiares que vivem em outros países, línguas que conheceram e contexto em que as conheceram. Assim, os alunos foram relatando as línguas que sabiam falar, as que já tinham visto escritas, as que já tinham ouvido e onde, etc. Após terem redigido as biografias, cada aluno leu a sua, em voz alta, para a turma. Os restantes colegas fizeram os comentários que consideraram adequados. Como sabiam que este trabalho seria enviado para uma escola de outro país, os alunos tiveram bastante cuidado com a redação da sua biografia, apresentando uma caligrafia cuidada e legível. No final, fazendo um resumo do trabalho realizado e com as indicações de todos, a professora escreveu a apresentação da turma para a escola de intercâmbio.

3ª parte -– 6 janeiro 2017

Na terceira sessão, os alunos realizaram um trabalho sobre publicidade em diferentes línguas (publicidade plurilingue). A professora dividiu a turma em grupos de 4 alunos e distribuiu uma ficha de trabalho a cada grupo. A ficha continha 4 exemplos de anúncios publicitários em diferentes línguas. Os alunos deveriam analisar as imagens, identificar as línguas utilizadas, identificar o produto publicitado e justificar as suas respostas. Os alunos realizaram esta tarefa com alguma facilidade. A correção foi feita em voz alta, para toda a turma ouvir e comentar. Aa únicas dúvidas surgiram em relação a línguas muito afastadas do português, como foi o caso de um anúncio em polaco e outro que utilizava caracteres chineses. Surgiu também alguma confusão ente o castelhano e o italiano, línguas que os alunos consideraram “muito parecidas”. Os alunos mostraram-se muito curiosos quanto à publicidade em catalão e esperam que as turmas do projeto lhes possam mostrar alguns exemplos.

Depois disto, as professoras mostraram 3 anúncios publicitários em vídeo. Os grupos de alunos deveriam proceder do mesmo modo que na tarefa anterior e identificar as línguas utilizadas no anúncio e o produto publicitado. Mais uma vez, a correção foi feita oralmente para toda a turma.

4ª parte -– 6 janeiro 2017

Por fim, foi solicitado aos alunos que criassem o seu próprio anúncio publicitário. Começaram por analisar os anúncios contidos em algumas revistas, para se aperceberem que cada um deles mostra uma foto do produto, a sua marca e um slogan. Então, nos mesmos grupos da sessão anterior, desenharam numa folha de papel um produto à sua escolha, inventaram a sua marca, e escreveram um slogan apelativo, utilizado diferentes línguas. No final, cada grupo apresentou o seu anúncio para a turma.

Nestas sessões, para além de se ter efetuado uma sensibilização para diferentes línguas e culturas, trabalharam-se vários conteúdos do programa de Língua Portuguesa, como os textos em diferentes suportes (escritos, em áudio e vídeo) e a estrutura do texto publicitário.

1.9. Questões a colocar aos alunos que vão receber o tapete

Em Portugal, a publicidade aparece em várias línguas (português, castelhano, inglês, alemão, italiano, francês, etc.), tanto nas revistas e jornais, como na televisão rádio e internet. E no vosso país, em que línguas se encontra a publicidade?

Podem recolher exemplos para nos mostrar?

Autor da resposta (nome e escola)	**Resposta**

1.10. Pedido aos alunos que vão receber o tapete

Se leste ou realizaste alguma das atividades deste tapete viajante realizado pelo 4.º ano do CESMM, agradecemos que escrevas aqui os teus comentários ou propostas. Muito obrigado!

Autor do comentário (nome e escola)	Comentários

1.11. Sugestão de atividade para os alunos que vão receber o tapete

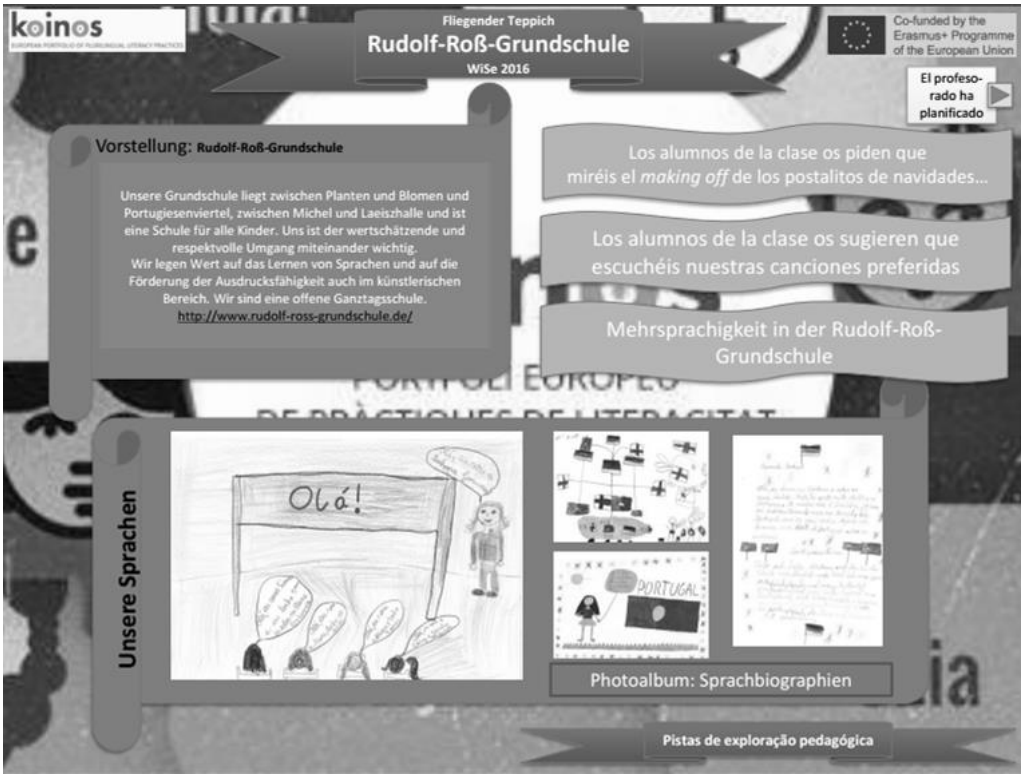
Sugerimos que pensem num produto ou serviço à vossa escolha e construam um anúncio publicitário em papel, vídeo ou áudio em catalão ou noutras línguas. Divirtam-se!

Aqui podem escrever os vossos comentários sobre a atividade que realizaram ou compará-la com a nossa. Obrigado!

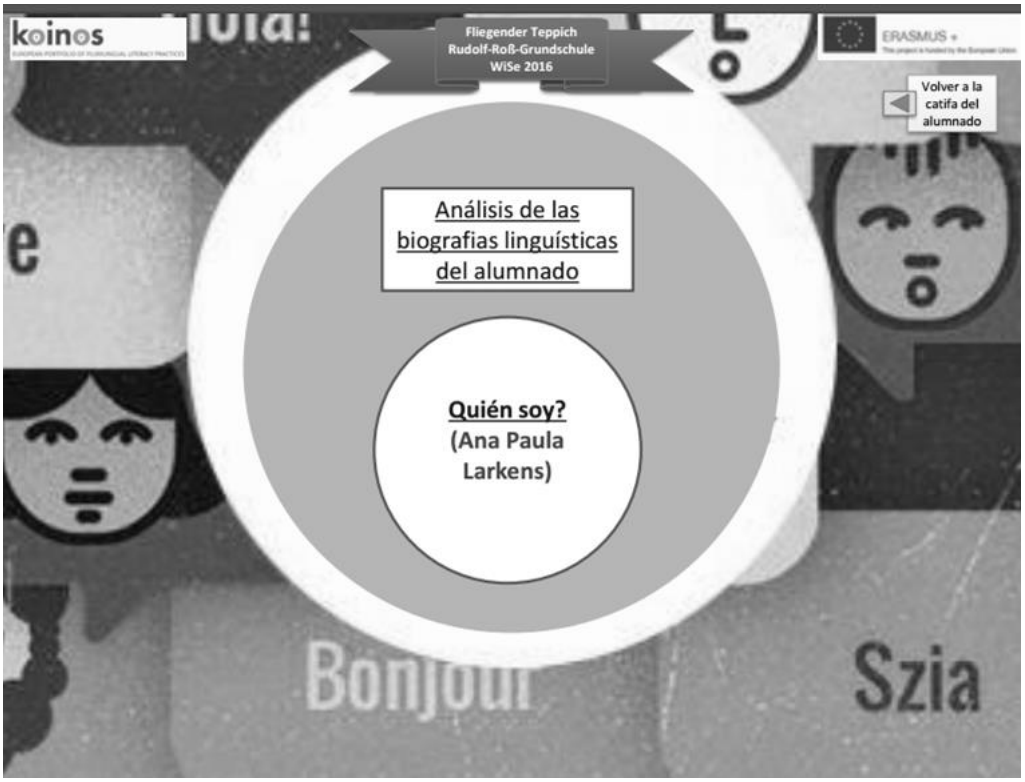
Autor do comentário (nome e escola)	Comentário

2. Tapete viajante da escola Rudolf-Roß-Grundschule, Hamburgo, Alemanha

2.1. Visão geral do tapete - slide 1



2.2. Visão geral do tapete - slide 2



2.3. Apresentação dos alunos – entrevista oral e escrita

Projeto Erasmus Plus_ Koinos_Portal Educativo

Entrevista_oral e escrita / Befragung_ mündlich und schriftlich

09.10.2016 a 12.10.2016

☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺☺

1) Porquê aprender Português? Warum Portugiesisch lernen?

2) O que mais gosto nas aulas de Português? Was ich am besten finde?

3) As coisas que eu menos gosto nas aulas de Português? Was ich nicht so gut finde?

“Eu aprendo português porque a minha mãe é portuguesa e eu sou curioso. Gosto muito quando lemos uma história e depois nós temos que escrever um texto e temos que pintar. Não me lembro de nada de que não goste.”

“Estou na Escola Rudolf Roß por causa do meu primo Arthur. Ele também foi aluno da professora Gouveia. Gosto de jogar os jogos em português. Gostei muito do projeto da “Oficina da maçã“. Não gosto quando fazemos a leitura de um livro e eu não entendo algumas coisas.”

„Porque quando vou a Portugal posso falar português com a minha família. Estou na Escola Rudolf Roß para aprender português e alemão, ao mesmo tempo. Gosto muito de fazer os exercícios no livro da Timi e também gosto de fazer os jogos em português. Gosto de tudo!”

„Estou na Escola Rudolf Roß porque os meus pais são portugueses e eu quero falar com eles em português. Quando vou a Portugal, posso falar com a minha família que vive lá e também com as outras pessoas. Gosto muito do livro da Timi, de escrever textos e de cantar canções.”

„Estou na Escola Rudolf Roß porque gosto muito de português. Eu gosto muito dos exercícios orais e das canções. Não me lembro de nada de que não goste.”

„Estou na Escola Rudolf Roß porque em muitos países as pessoas falam português e se eu quiser ir de férias a esses países posso falar com as pessoas de lá. Na escola dou-me com crianças de outras nações e aprendo a língua, os costumes e as tradições. Gosto muito de aprender o vocabulário em português e de ter novos materiais.”

„Eu gosto da Língua Portuguesa. A minha mãe é brasileira e fala comigo em português. O meu irmão também esteve numa classe bilingue. Também posso falar com a minha família no Brasil e com todas as outras pessoas que falam a Língua. Nas aulas de português eu gosto muito de fazer testes”

„ Estou nesta escola porque é divertido. A minha mãe é portuguesa e assim posso falar com ela e com o resto da família, quando vou a Portugal. Gosto muito das aulas quando fazemos jogos e teatro. Não gosto de Matemática!”

„ A minha mãe já conhecia esta escola. Ela quer que eu fale, escreva e leia em português. O meu melhor amigo, o Philip, também está nesta classe. Gosto muito de aprender todos os dias coisas novas em português. Também gosto muito do Plano Semanal. Eu acho o livo da Timi muito engraçado. Não gosto muito das aulas de Estudo do Meio em português porque é muito difícil!"

"Estou nesta escola porque tem aulas de português e eu quero falar e aprender mais português. Eu gosto muito do livro da Timi e os jogos que a professora faz são interessantes."

"Estou nesta escola porque a minha mãe quer que eu aprenda português e alemão, ao mesmo tempo. Eu gosto de aprender coisas novas em português e de fazer teatro. Eu gosto de tudo."

"Estou nesta escola para aprender alemão e porque a minha melhor amiga, a Daisy, também está nesta turma. Também estou na escola para aprender coisas novas e fazer testes bons. Eu gosto de tudo."

"Estou nesta escola porque quero aprender português. Eu gosto muito quando a senhora Gouveia me ajuda. Também gosto muito do livro da Timi."

2.4. Apresentação da professora

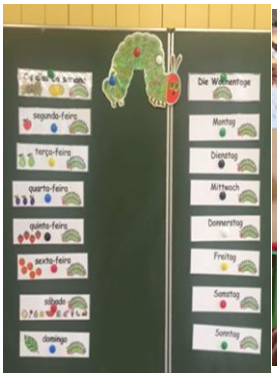
Rudolf Roß Grundschule

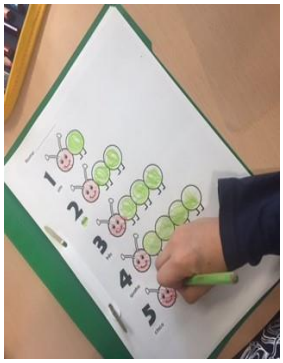
Projeto Bilingue Hamburgo

Professora: Ana Paula Gouveia Larkens

Ano letivo 2016_2017

Recorro muito a canções e imagens para facilitar a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos. Estes ficam bastante motivados quando podem aprender brincando. Nas aulas, tento dar atividades que levem os alunos a agir e a pensar por si próprios. Tento evitar aulas muito expositivas. No entanto, isso é necessário quando da introdução de novos temas.





Cartões de Natal: Atividade Pluridisciplinar de Português; Estudo do Meio; Expressão Plástica; Educação Musical.

2.5. Biografias linguísticas

As biografias linguísticas destes alunos podem ser consultadas *online* em http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/SprachbiographienAnaPaulaLarkens_0.pdf

2.6. Produto final: as nossas canções preferidas / postais de Natal

2.7. Sugestões de exploração pedagógica

1. Explorar o *web site* da escola: que tipo de escola é? Que línguas ensina? De onde vêm os meninos?

2. Na página "*making of*": em que disciplinas trabalharam os meninos? Em que línguas escreveram? Como as identificaste?

3. Na página "As nossas canções preferidas": acompanhar a canção alemã com a ajuda do *Karaokee*; comparar a versão em alemão com versões noutras línguas; cantar a canção em alemão, em grupo-turma;

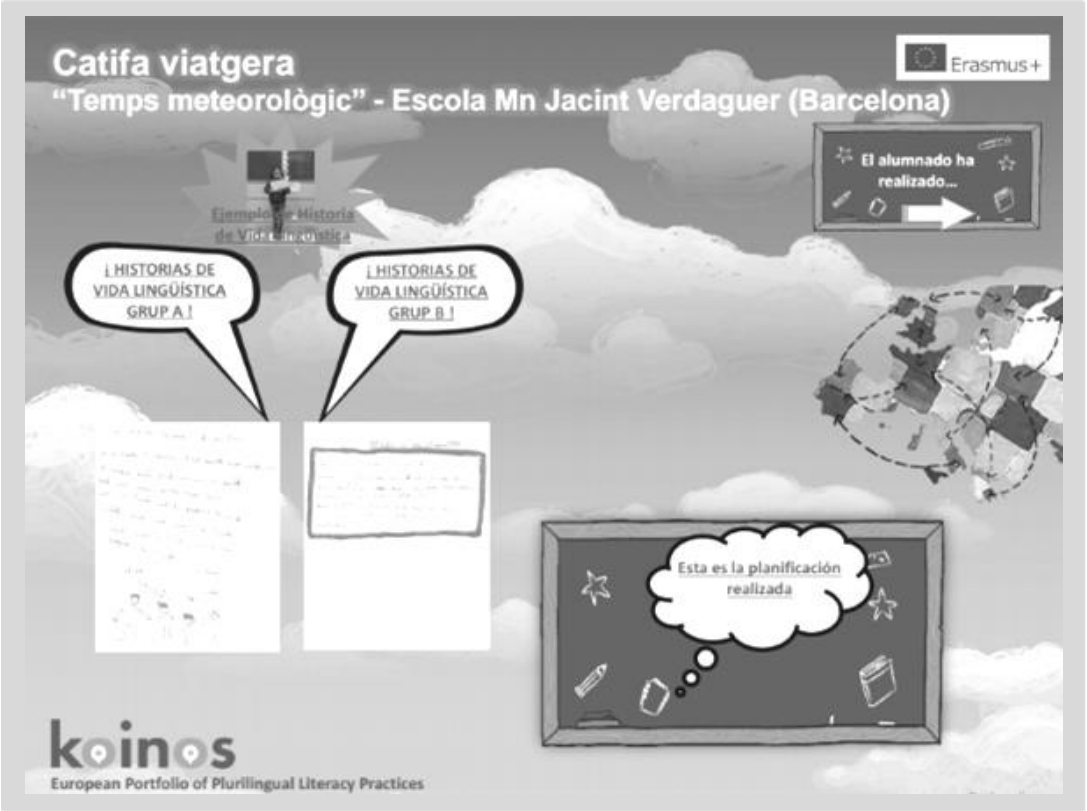
4. Áudio "*4e Sprachen*": em que classe estudam as crianças? Em que línguas falam? Como se chamam? De onde vêm os seus pais? Como te apresentarias tu aos meninos desta escola?

5. Álbum "biografia linguística": em que línguas escreveram as crianças? Escreveram as mesmas coisas nas duas línguas? Que símbolos utilizaram para se referir aos seus países? Que outros poderiam ter utilizado? Queres escrever também sobre ti? Em que línguas? O que vais desenhar?

3. Tapete viajante da Escola Mossèn Jacint Vardaguer, Barcelona, Espanha

3.1. Visão geral do tapete – slide 1

3.2. Visão geral do tapete – slide 2



3.3. Apresentação da turma do 4.º A

La nostra escola es diu Mossen Jacint Verdaguer.
Abans era unes oficines que es treballava i es va fabricar l'escola
el any 1923.

El nostre profe es diu Bruno però el diem "Brunotos"
Treballem Medi, Mates, Plastica, Musica, Informatica, etc.

Nosaltres ajudem a un company quan ho necessita.

Som 19 nenes i 10 nens

Tenim la edat entre 9-11 anys.

Hi ha 8 marroquins, 3 equatorians, 2 bolivians, 3 Espanyols
1 nepali, 1 hondurenya, 1 filipica, 1 salvador, 1 paquistani i 1 Indi.

3.4. Apresentação da turma do 4.º B

La nostre escola

Nosaltres som els de 4tB

Som els de 4tB del Mossen cinto Verdaguer.
La nostre classe es de 18 nens i nenes,
12 nens i 6 nenes.

La nostre escola es diu amb el nom d'un poeta
que va guanyar els jocs florals de Catalunya,
vestit de pages amb una barretina vermella i
amb espardenyes. I la nostra escola es va
construir al 1923.

Nosaltres ens divertim moltísim amb la Victoria i de vegades ens portem malament però .... ens divertim molt en aquest collegi

Fem: Medi, Catala, Mates, castella, Ed. Física, plastica, informatica, Musica, Biblioteca, tutoria, Etica/Religio, taller de ciencias.

L'edat que tenim és de 9-11 anys.

La nostre classe té diferents famílies del món:

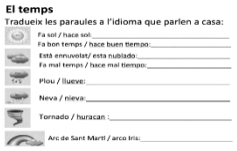
Famílies del Marroc,
Famílies de República Dominicana
Famílies d'Espanya, Famílies de Pakistan
Famílies de Cuba, Famílies de Bangladesh
Famílies de Brazil, Famílies de Perú
Famílies de Bolivia,
Famílies de Rússia,
Famílies de Polonia; Famílies de Filipinas

3.5. Biografias linguísticas

As biografias linguísticas dos alunos do 4.ºA e do 4.ºB da escola Escola Mossèn Jacint Vardaguer encontram-se disponíveis online em http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/HVJgrup4tABruno.pdf (4.ºA) e em http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/HVLgrup4tBVictoria.pdf (4.ºB).

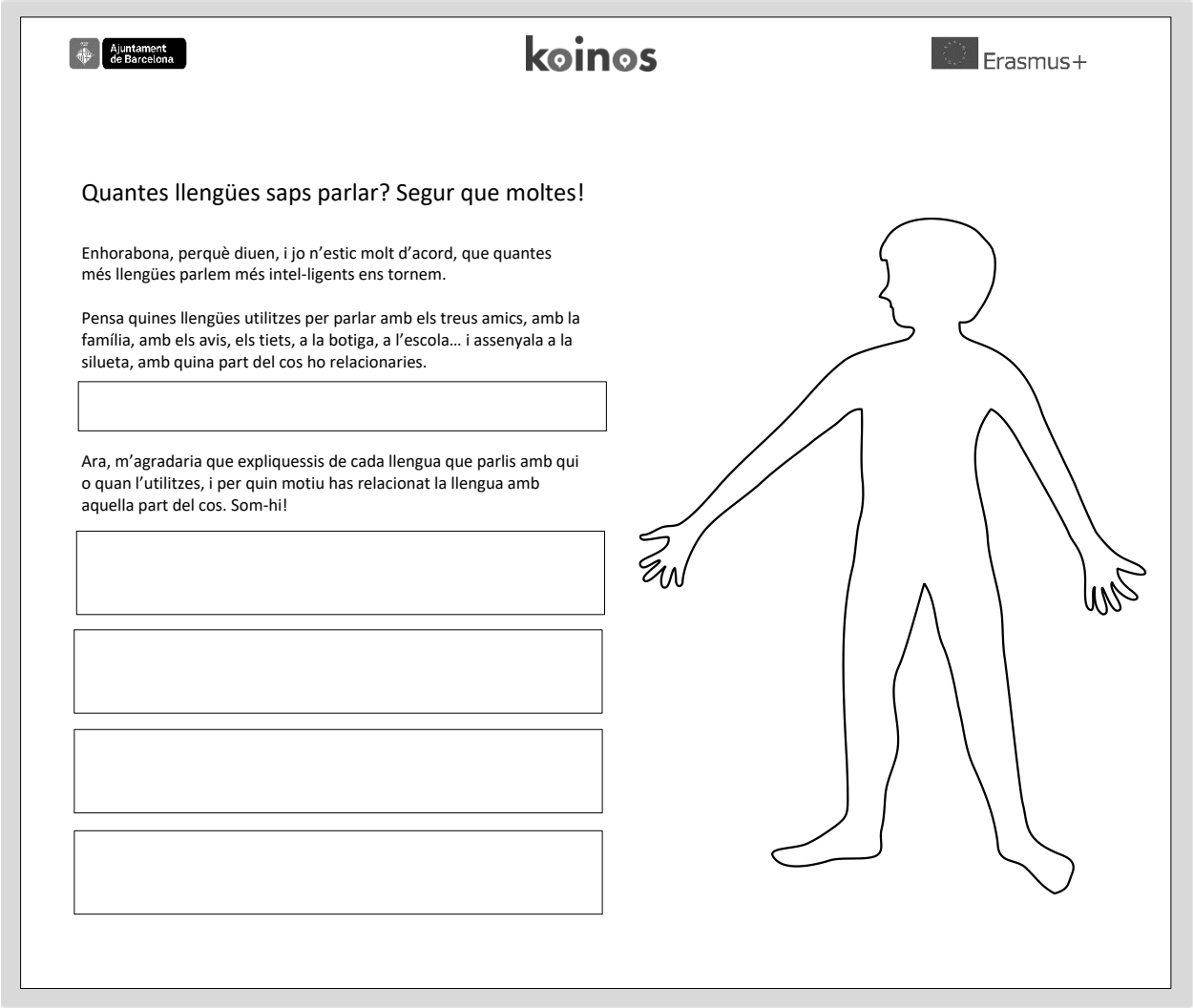
3.6. Planificação das atividades realizadas

Sessi	Eix de la	Activitat	Fases i materials
1 Durada 1:30 h	**La meva vida lingüística**	Aquesta primera sessió vam presentar l'activitat de "vida lingüística", primer els vam fer una seria de preguntes obertes perquè reflexionessin i es facin conscients de que parlen més llengües del que s'imaginen. Així, es van adonar que dominar moltes llegües és tenir més cultura i que és un valor afegit ja que es valora molt positivament per	1r Elaboren la fitxa escrita, que els facilita reflexionar tot el que em parlat. 2n Relacionar la llengua amb una part del cos. 3r Compartir l'activitat amb el company del costat.
2 Durada 1:30 h	**Exposició de la vida lingüística** en gran grup (classes separades)	Voluntàriament, els alumnes sortien a explicar la seva vida lingüística i perquè havien relacionat cada llengua amb la part del cos pertinent. A més, es feien preguntes referent a la família, que ens donaven a conèixer la gran varietat de llengües i varietats d'aquesta que es	1r Exposició i preguntes 2n Preguntes del professor 3r Reflexió general
3 Durada 1:30 h	**Redacció i dibuix de la meva vida lingüístic**	Aquesta última activitat, després de treballar-ho profundament, dona més llibertat a l'alumne perquè s'expressi lliurement i amb més criteri. Apareixen situacions molt curioses, i que em comentat al final de classe grupalment.	 Figura 3

4 Durada 1:30 h	**Exercici paraules del temps**: traduir a l'idioma familiar.	Es va elaborar una fitxa per fer a casa amb l'ajuda de la família, que consistia en traduir-ho amb el seu idioma. Em trobat una gran diversitat d'idiomes, i han pogut comprar entre ells les diferencies. Compartir activitat grups	 **El temps** Tradueix les paraules a l'idioma que parlen a casa: Fa sol / hace sol: Fa bon temps / hace buen tiempo: Està ennuvolat/ esta nublado: Fa mal temps / hace mal tiempo: Plou / llueve: Neva / nieva: Tornado / huracan: Arc de Sant Martí / arco iris: Figura 4
5 Durada 1:30 h	**Exercici la rosa del vent.**	Es va elaborar una fitxa per fer a casa amb l'ajuda de la família, que consistia en traduir-ho amb el seu idioma. Em trobat una gran diversitat d'idiomes, i han pogut comprar entre ells les diferencies. Compartir activitat grups	 Figura 5

3.7. Recursos utilizados: fichas de trabalho

Figura 3



Ajuntament de Barcelona koinos Erasmus+

Quantes llengües saps parlar? Segur que moltes!

Enhorabona, perquè diuen, i jo n'estic molt d'acord, que quantes més llengües parlem més intel-ligents ens tornem.

Pensa quines llengües utilitzes per parlar amb els treus amics, amb la família, amb els avis, els tiets, a la botiga, a l'escola… i assenyala a la silueta, amb quina part del cos ho relacionaries.

Ara, m'agradaria que expliquessis de cada llengua que parlis amb qui o quan l'utilitzes, i per quin motiu has relacionat la llengua amb aquella part del cos. Som-hi!

Figura 4

Ajuntament de Barcelona — koinos — Erasmus+

Figura 1

El temps

Tradueix les paraules a l'idioma que parlen a casa:

Fa sol / hace sol:_____

Fa bon temps / hace buen tiempo:_____

Està ennuvolat/ esta nublado:_____

Fa mal temps / hace mal tiempo:_____

Plou / llueve:_____

Neva / nieva:_____

Tornado / huracan :_____

Arc de Sant Martí / arco Iris:_____

Figura 5

Ajuntament de Barcelona — koinos — Erasmus+

Figura 2

La direcció del vent

A cada país, se li dona un nom diferent al vent segons sigui la seva direcció. Aquí tens l'exemple d'Espanya, però ens agradaria saber com li diuen al país dels teus pares, així que has d'escriure el nom de cada un dels vents al seu costat.

Figura 3

3.8. Produto final: o estado do tempo

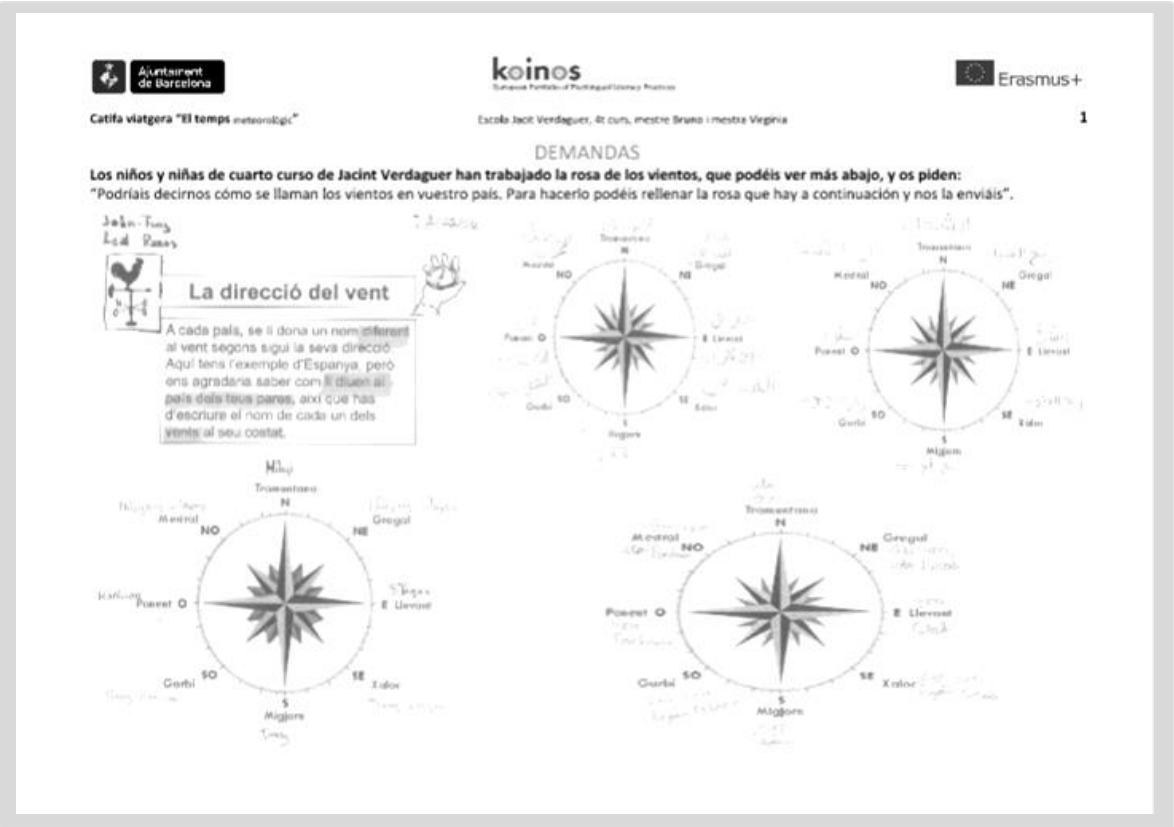
Os trabalhos realizados pelos alunos encontram-se disponíveis *online* em http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/temps4tABruno.pdf e http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/temps4tBVictoria.pdf

3.9. Produto final: as direções do vento

Os trabalhos realizados pelos alunos encontram-se disponíveis *online* em

http://plurilingual.eu/sites/default/files/2017-08/rosavents4tBVictoria.pdf

3.10. Questões a colocar aos alunos que vão receber o tapete



Ajuntament de Barcelona

koinos

Erasmus+

Catifa viatgera "El temps meteorològic"

Escola Jacint Verdaguer, 4t curs, mestre Bruno i mestra Virginia

1

DEMANDAS

Los niños y niñas de cuarto curso de Jacint Verdaguer han trabajado la rosa de los vientos, que podéis ver más abajo, y os piden:
"Podríais decirnos cómo se llaman los vientos en vuestro país. Para hacerlo podéis rellenar la rosa que hay a continuación y nos la enviáis".

La direcció del vent

A cada país, se li dona un nom diferent al vent segons sigui la seva direcció. Aquí tens l'exemple d'Espanya, però ens agradaria saber com li diuen al país dels teus pares, així que has d'escriure el nom de cada un dels vents al seu costat.

Ajuntament de Barcelona — koinos — Erasmus+

Catifa viatgera "El temps meteorològic" — Escola Jacit Verdaguer, 4t curs, mestre Bruno i mestra Virginia — 2

Escriu el nom del vent:

N

NO NE

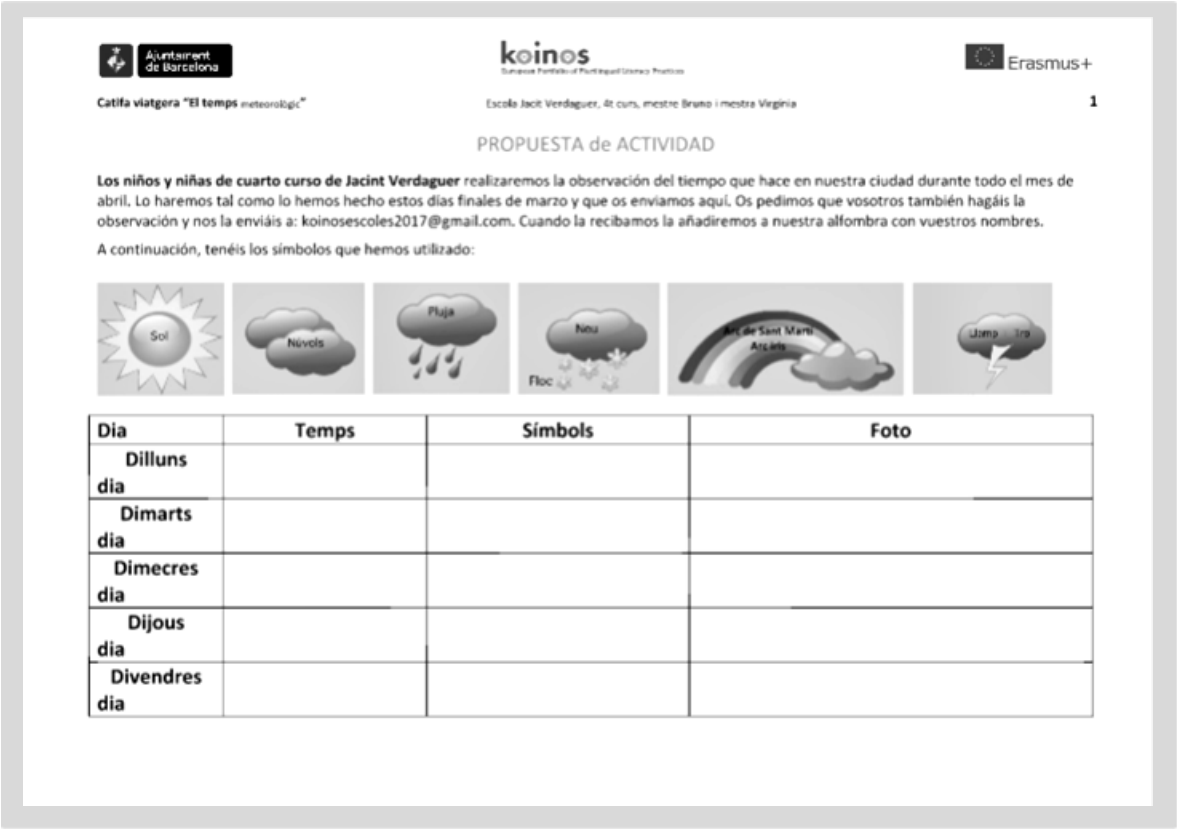
O E

SO SE

S

(Enviad el documento a: koinosescoles2017@gmail.com)

3.11. Sugestão de atividade para os alunos que vão receber o tapete



Ajuntament de Barcelona — koinos — Erasmus+

Catifa viatgera "El temps meteorològic" — Escola Jacit Verdaguer, 4t curs, mestre Bruno i mestra Virginia — 1

PROPUESTA de ACTIVIDAD

Los niños y niñas de cuarto curso de Jacint Verdaguer realizaremos la observación del tiempo que hace en nuestra ciudad durante todo el mes de abril. Lo haremos tal como lo hemos hecho estos días finales de marzo y que os enviamos aquí. Os pedimos que vosotros también hagáis la observación y nos la enviáis a: koinosescoles2017@gmail.com. Cuando la recibamos la añadiremos a nuestra alfombra con vuestros nombres.

A continuación, tenéis los símbolos que hemos utilizado:

Sol — Núvols — Pluja — Neu — Floc — Arc de Sant Martí — Llamp — Trp

Dia	Temps	Símbols	Foto
Dilluns dia			
Dimarts dia			
Dimecres dia			
Dijous dia			
Divendres dia			

4. Tapete viajante da Escola Coves d'en Cimany, Barcelona, Espanha

4.1. Visão geral do tapete – slide 1

4.2. Visão geral do tapete – slide 2

4.3. Planificação das atividades realizadas

CATIFA VIATGERA: (títol o tema): Les llengües, el cos i la relació amb les altres persones.

Sessions previstes i materials per a cada sessió:

Sessió	Aspecte	Materials que s'aporten	Tasques
Pretasca (1 hora)	Introducció: visionem el reportatge fet als alumnes d'Erasmus que van venir a l'escola(producte final de les tasques fetes abans, durant i després de la visita dels estudiants d'Erasmus).	(https://youtu.be/NVdH28ExDZ0) Com a activitat d'inici visualitzarem el reportatge És un vídeo on es parlen diferents llengües i pensem que pot servir per incentivar l'inici d'un projecte multilingüe, com ho és el Koinos. La finalitat és que serveixi de motivació i introducció sobre el multilingüisme.	**Agrupament:** gran grup 1.- Visionat del reportatge i respondre a la pregunta: Què hem fet per tal d'arribar al reportatge?
Tasca 1	**De la identitat lingüística individual a la grupal. Introduint Picasso.**		
1 (2 hores)	Inici del treball del projecte Koinos sobre les llengües que es parlen a l'aula.	Activitat 2: I tu...? quines llengües (parles amb els pares, germans, avis...) Activitat 2.1.- Graella per planificar el text sobre les llengües i després textualitzar) Activitat 3: La flor lingüística.	**Agrupament** en parelles 2.- Entrevistes enregistrades en àudio, per parelles, sobre l'activitat 2. **Agrupament** en grups de 4 3.- Realització de la Flor Lingüística.

2 (2 hores)	Aquests nens necessiten pautes molt concretes i partir del més proper i concret, amb paraules concretes)	Activitat 2.1: Textualitzar i gravar. Activitat 3: Acabar les flors. Activitat 5: Les llengües al cos.	Hi ha nens i nenes han d'anar acabant de textualitzar i començar les flors. A la segona sessió alguns nens i nenes ja han acabat de textualitzar, altres tenen moltes dificultats i necessiten l'acompanyament de l'adult, primer anar trobant les paraules i després escriure. Finalment molts han pogut acabar les llengües al cos. Tant l'activitat. 2, 2.1, com la flor i el dibuix del cos, tenen la finalitat de representar la identitat lingüística individual. **Agrupament:** Individual. Es tracta de confegir un text oral/escrit/oral sobre la pròpia identitat lingüística. Els alumnes que acabin abans poden anar fent l'activitat 4 (“Les llengües al cos”)
Tasca 2	**Els retrats a les diferents etapes de Picasso**		
3 (4 hores)	Sessió sobre les èpoques de la vida del pintor i les seves etapes artístiques. Sortida al Museu Picasso.	Llibres: Activitat de plàstica: Fer un retrat inspirat en com ho feia en Picasso, en alguna de les seves etapes.	Els nens van anar mirant llibres en els quals podien anar veient fotografies i il·lustracions dels retrats que feia en Picasso, al llarg de les seves etapes pictòriques i com es relacionaven amb les etapes de la seva vida.

			Acompanyat de l'explicació que anava fent una de les vetlladores de l'escola (Anna, la qual és una gran coneixedora del pintor i molt activa en el tema de les Arts)
Tasca 3	**L'aparell locomotor**		
4 (3h i...)	Introducció de l'aparell Locomotor)	Què sabem de l'aparell locomotor? Què volem saber de l'A.L.?	Activitat en gran grup. Conversa sobre les coses que saben els nens sobre els ossos i la musculatura. Activitat en gran grup; conversa sobre les coses que volen saber sobre els ossos i els músculs.
(2 hores)		Activitat 2.1: Graella de planificació sobre l'activitat 2, per tal que puguin textualitzar. Es gravarà el text, s'intentarà treballar oral abans d'escriure i després tornar a l'oral per gravar àudio.	Individual. Es tracta de confegir un text oral/escrit/oral sobre la pròpia identitat lingüística. Els alumnes que acabin abans poden anar fent l'activitat 4 ("Les llengües al cos")
	Les llengües al cos	Els nens i nenes que acabin el text de l'activitat anterior, poden començar a situar sobre el dibuix d'un cos humà (un full amb la silueta del cos o en blanc perquè també es poden dibuixar a ells mateixos) les llengües que parlen, han sentit... Pintarem de colors les diferents parts del cos on situem les llengües, o el nom de les llengües.	Individual.

Tasca 2	**Els retrats a les diferents etapes de Picasso**		
(1 hora i mitja)	Fem un Picasso	Recordar com feia Picasso els seus retrats, en les seves diferents etapes. Tenim els llibres per consultar-los. També als ordinadors de la classe podem cercar fotos dels quadres d'en Picasso. Primer recordarem entre tots i totes, quines van ser les etapes del pintor. La mestra las anirà anotant a la pissarra. Els nens i nenes cercaran als llibres diferents obres de cada etapa. Després compartirem els llibres, en grups de quatre, i cadascú decidirà d'acord amb quina etapa vol fer el seu retrat. Quan tinguem els retrats fets farem una exposició al passadís.	En gran grup recordarem les etapes. En grups de 4 compartirem els llibres. Individualment farem el retrat. Farem servir els llibres que tenim a la classe. Les imatges de l'ordinador. Muntar una taula gran amb aquarel·les, pinzells, i paper Guarro.
Tasca 1	**De la identitat lingüística individual a la grupal. Introduint Picasso.**		
5 (2 hores)	Un cop construïda la identitat lingüística individua, la posarem en comú en petit grup de 4)	Activitat 3.1: Les llengües que compartim a la taula. Es tracta d'una graella de planificació i posada en comú de les flors de la taula. Després s'ha de textualitzar (oral/escrit/oral gravar àudio)	En petits grups de 4, han de posar en comú les flors. Es tracta d'una conversa entre ells i elles en la qual han de trobar quines llengües tenen en comú. Es grava.
		Activitat 3.2.- Les llengües que compartim a la classe. Es tracta d'una graella de planificació i posada en comú de les llengües compartides per tota la classe.	Gran Grup, en forma de U. La mestra anirà anotant a la pissarra cada ítem compartit per tota la classe a partir de les diferents graelles grupals.
(1 hora)	Recull del fet anteriorment	Activitat 3.3.- A partir d'una graella de planificació escriurem un text presentant-nos com a grup. Al text parlarem de les llengües i també del que hem aprés de la visita al Museu Picasso; les diferents etapes de la vida	Grups de quatre. Els nens que van acabant les flors, el text, i les llengües al cos, es comencen a incorporar a grups de 4 per posar

		del pintor i la relació d'aquestes amb la seva obra (com feia els retrats en les diferents etapes) Els nens han fet un retrat (que es pot fotografiar) i han consultat llibres.	en comú les flors lingüístiques. Tres grups arriben a posar en comú les flors.
Tasca 2	**Els retrats a les diferents etapes de Picasso**		
6 (2h)	Identificar amb quines obres d'en Picasso s'han inspirat els nens, per fer les seves pintures.	Imatges de Google sobre les obres de Picasso. En general i per etapes. Graella per seqüenciar la vida i obra del pintor. Textualitzar (només 3 o 4 nens) Textualitzar	A l'aula amb PDI i mirem molts quadres d'en Picasso. Demano als nens que relacionin el retrat (a l'estil Picasso) que van fer per tal de fer una exposició al passadís de la classe, on penjarem fotocòpies dels originals i al costat les fetes pels nens. Omplim una graella
Tasca 3	**L'aparell locomotor**		
7 (1h)	Sessió a l'aula d'informàtica	Cerca de respostes a les coses que volen saber sobre l'A. L. http://ntic.educacion.es/w3///eos/MaterialesEducativos/mem2007/nuestro_cuerpo_clic/interactiva/index.html http://www.visiblebody.com/es/skeletal_download_overview/	Els nens havien de cercar respostes, a les webs, però van quedar tan impressionats que es van passar el temps observant les imatges, mirant els vídeos i no van tenir temps de res més.

4.4. Diários de aula

Centre educatiu: Coves d'En Cimany

Data i hora: del 3 al 9 de maig

Docent: Pepa Rocha

Nivell i nombre d'alumnes: 3r i x alum.

Qui el redacta: Pepa Rocha

Tema: Les llengües a l'aula i l'aparell locomotor

DIARI DE CAMP:

3/05/16

Visita al Museu Picasso. Explicació per part d'una monitora del Museu de 5 retrats del pintor.

Text presentació de la classe de 3r. Parlant de les llengües que compartim i explicant la visita al Museu Picasso, el que hem aprés sobre les diferents etapes artístiques del pintor i la relació d'aquestes amb la seva vida i la seva pintura. (Faré graella de planificació del text)

Durant la setmana he donat moltes voltes al plantejament inicial (tal i com ho havia previst). No m'encaixaven les peces. No trobava una intencionalitat comunicativa clara en les tasques previstes.
Divendres 6 de maig vam poder fer, amb calma, el "Què sabem de l'aparell locomotor" i va anar força bé.

Tot i que encara no trobava l'encaix de les peces.

Avui (dilluns 9 de maig) he comprés que és imprescindible que tot el que fem tingui una finalitat comunicativa per pujar a la catifa. Ni l'activitat 2 ("Quines llengües parlo a casa, a l'escola...") ni les flors en si mateixes, tenen aquesta finalitat comunicativa. Una de les característiques més fortes i visibles d'aquests nens és el desordre quan pensen, quan parlen, quan escriuen i quan actuen. Tant a les activitats d'expressió escrita com cada cop que hi ha un conflicte necessiten pautes concretes per raonar escriure i parlar. És a dir "textualitzar".

Crec que el primer que s'hauria de pujar a la catifa és la presentació individual i/o col·lectiva.

He ampliat l'activitat 2 ("I tu, quines llengües...") per omplir-la sobre la base de les preguntes que van respondre dilluns passat. Després d'omplir la graella caldria que poguessin textualitzar-la i després gravar.
Aquesta seria una presentació individual de cada nen.

També he ampliat l'activitat 3 (la flor) 3.1:graella, textualitzar, gravar. Tindrien així les llengües en comú de cada taula. 3.2: Graella, textualitzar, gravar (obtindríem les llengües en comú de tota la classe). La intenció és que puguin tenir una presentació, com a grup, per pujar-la a la catifa.

Demà (10/05/16) els nens que ja han acabat la flor, poden començar o bé l'ampliació de l'Activitat 2, o bé les llengües al cos. Començaré la sessió preguntant als nens "Què podem fer amb les flors?"

Centre educatiu: Coves d'En Cimany

Data i hora: 02-09 del maig de 2016

Docent: Pepa Rocha

Nivell i nombre d'alumnes: 3r, x alum

Qui el redacta: Pepa Rocha

Tema: Les llengües a l'aula i l'aparell locomotor

Participants: Cláudia Vallejo, Laura Fontan, Luci Nussbaum, Pepa de la Rocha, Luz (alumna de pràctiques FP), la classe de 3r (Camaleons)

DIARI DE CAMP:

La primera sessió a l'aula ha estat el dia **2 de maig**. És dilluns. Dilluns no és un dia tranquil per aquest grup amb tants nens amb trastorn de conducta i que tornen del cap de setmana amb tant neguit. Jo també estava nerviosa, sabia que començar un projecte, tenir persones desconegudes pels nens a la classe, no tenir clar com respondrien els nens...
Tot plegat pintava difícil.
Primera activitat: *Visionat del vídeo "La classe dels Camaleons i els Erasmus" Els nens no havien vist encara el producte final del projecte multilingüe a partir de la visita dels*

estudiants d'Erasmus. Per tractar-se d'una Unitat de programació multilingüe, semblava una bona manera de motivar-los per començar un projecte multilingüe.

Vam començar amb l'activitat 1, visionant el vídeo dels Erasmus (a una altra aula amb PDI). El vídeo va animar als nens (a les adultes també). Ens va situar en un context multilingüe.

Sortir i tornar a l'aula ja suposa molt moviment i temps per tornar a la calma. Van haver dos nens (els que estan més greus) que no van poder tornar a la calma i van contagiar als altres. L'ambient durant tot el matí va ser molt mogut, amb moltes disrupcions, molt soroll, discussions...

Segona activitat: *Per parelles els nens i nenes es van entrevistar sobre les llengües que parlen amb els pares, amb els germans, amb els avis, amb els companys, amb les que aprenen a llegir i escriure, han sentit parlar al carrer i l'escola, han vist escrites, les que volen aprendre... (aquesta activitat es grava en àudio).*

Jo havia planificat fer l'activitat 2 “I tu, quines llengües...” fins a l'hora del pati (11h) Un dels nens estava tan nerviós que només em vaig poder dedicar a ell. La resta de la classe també estava molt moguda; la Luci i la Clàudia es van poder dedicar als altres nens que treballaven per parelles i s'entrevistaven, responent les preguntes i gravant. Tot i les disrupcions, vàrem poder acabar l'activitat cap a les 11h. El pati també va ser molt mogut (baralles, discussions...)

La meva intenció era començar el tema de Medi Natural (L'aparell locomotor), tot fent l'activitat “Què en sabem de l' aparell locomotor? Per saber els coneixements previs dels nens sobre el tema. Però en tornar del pati vaig canviar de parer. Els nens no estaven en condicions de pensar, parlar i escoltar als companys.

Vaig decidir que era necessari fer una activitat més entretinguda i manual.

Així que vaig plantejar l'activitat 3 “Les llengües que...” i que fessin les flors lingüístiques. En algun moment va haver-hi calma, però en general la sessió va ser esgotadora.

Tercera Activitat: *Comencen les flors lingüístiques, sobre l'activitat 3 (“les llengües que... parlo, no parlo però entenc, puc llegir i comprendre, no parlo però he sentit parlar, no parlo però he vist escrites i m'agradaria aprendre).*

Centre educatiu: Coves d'En Cimany **Data i hora:** 02-09 del maig de 2016

Docent: Pepa Rocha **Nivell i nombre d'alumnes:** 3r, x alum

Qui el redacta: Laura Fontan **Tema:** Les llengües a l'aula i l'aparell locomotor

Participants: Cláudia Vallejo, Laura Fontan, Luci Nussbaum, Pepa de la Rocha, Luz (alumna de pràctiques FP), la classe de 3r (Camaleons)

Aquesta és la primera sessió que es realitza a l'escola amb els alumnes en la fase de pilotatge.
La acollida per part de l'escola i especialment de la mestra responsable de l'aula (Pepa Rocha), ha estat molt bona. Per part dels alumnes, al començament de la sessió costa que entrin en situació, ja que la presència de persones externes i que no coneixen, en un primer moment els fa no estar massa concentrats. El fet que les sessions també s'enregistrin, i que sigui el primer dia augmenta la seva "dispersió" de l'activitat. No obstant, la majoria d'ells acaben concentrant-se en el que s'està fent.

Centre educatiu: Coves d'En Cimany **Data i hora:** 17 i 23 del maig de 2016

Docent: Pepa Rocha **Nivell i nombre d'alumnes:** 3r i 11 alum.

Qui el redacta: Pepa Rocha **Tema:** Les llengües a l'aula i l'aparell locomotor

Participants: Laura Fontan, Luci Nussbaum, Pepa de la Rocha, Luz (alumna de pràctiques FP), Judit Castany (practicant de l'UAB), la classe de 3r (Camaleons)

DIARI DE CAMP:

17/05/16

La sessió ha anat força bé. Ja tenim 3 taules (11 alumnes, ja que una de les taules era de 3 persones) que han posat en comú les llengües que comparteixen. No he pogut controlar si les 3 han quedat gravades. No arribo a tot, em dedico a ajudar als que són poc

autònoms i es van quedant endarrerits, i a distribuir en grups de 4 als que van acabant. Els nens que van acabant les flors, el text, i les llengües al cos, es comencen a incorporar a grups de 4 per posar en comú les flors lingüístiques. Tres grups arriben a posar en comú les flors.
He estat revisant les fundes, on guardem la part de llengua. Hi ha un grup (el de 3) que s'han fet un embolic amb els colors de les flors i ho hauran de revisar, (dilluns 23) tenim una hora per fer-ho), he pensat incorporar a aquest grup un nen (en Yaser) que va endarrerit, però com que a les altres 3 nenes també els falta acabar alguna activitat, crec que poden treballar plegats.
Em preocupen els 4 nens sense grup: Jonathan, Jose, Kevin i Sebastian. Els 4 són d'E. Especial; en Jose els dimarts va amb la logopeda les dues hores que ens dediquen al Koinos. En Kevin encara no llegeix del tot, ni escriu i en Jonathan també és molt complicat que pugui fer la feina. No tots poden fer la mateixa feina ni de la mateixa manera.

El 19/05/16, (Participants: Els nens i la tutora (Pepa) Classe de Català.)

La mestra de música no pot fer la seva classe i preparo una sessió per tal que els nens i nenes puguin identificar algunes obres de Picasso amb les pintures que ells han fet. Anem a un aula amb PDI, mirem moltes pintures i ells van dient. Després treballarem amb una graella a la classe de Català. Repassem la vida i obra d'en Picasso en gran grup. La tutora ho va anotant a la pissarra, els nens intervenen (en les coses que saben, per exemple la temporalització de les etapes) i van omplint la graella. Trobo que molts dels nens ja estan massa cansats i poc motivats així que demano només a 3 o 4 nens que textualitzin la graella (són voluntaris i ho faran a casa de deures) per pujar el text a la catifa.

Durant aquesta setmana també he estat donant moltes voltes a aquestes idees:

- Un projecte ha “d'integrar” tots els aspectes treballats en un producte final.
- No tenim definit el producte final.
- No puc demanar als nens que defineixin el producte final, perquè no tenim integrats tots els aspectes que anem treballant.

També durant aquesta setmana ha aparegut al grup una mena de “malaltia”. Crec que és un malestar degut a les moltíssimes tensions que generen els conflictes i disrupcions a la classe, que es manifesta així: hi ha una nena (la Umi) que es queixa de mal a les cervicals,

ella diu que té un os o un múscul massa dur. Hi ha una altra nena (l'Ainhoa) que, de tant en tant, té molt dolor en un peu. A la Deni li fa molt mal un braç. En Jonay també es queixa de dolor. La Sonia es queixa de mal de cap i clatell. I crec que encara em deixo algun altre. A mida que han anat apareixent aquests mals, he intentat fer-los reflexionar sobre l'ambient a la classe, les discussions fortes, les baralles, les provocacions, la dificultat per parlar dels malentesos i convertir-los en discussions o baralles... i que tot plegat ens fa mal. Fins i tot al Pinotxo li creixia el nas quan deia mentides.

20/05/16

Pugem a l'aula d'informàtica, per tal que els nens visitin 2 webs i cerquin respostes a les coses que volen saber:

http://ntic.educacion.es/w3///eos/MaterialesEducativos/mem2007/nuestro_cuerpo_clic/interactiva/i ndex.html

http://www.visiblebody.com/es/skeletal_download_overview/

Els nens i nenes miren els vídeos i queden tan impressionats amb les imatges que no dona temps de cercar respostes a les seves preguntes.

Durant aquest cap de setmana m'ha semblat que aquests malestars poden ser un bon fil conductor per integrar els aspectes treballats: les conseqüències en la musculatura de les tensions derivades dels conflictes i les disrupcions, la llengua que podem fer servir per gestionar conflictes, el so (el taller que farem dimecres 25 al Museu Blau) Demà dilluns tenim sessió de Medi, els nens i nenes han de cercar respostes a les coses que volen saber. Intentaré que formulin una hipòtesis relacionada amb les conseqüències dels malestars i tensions en la musculatura.

El 23/05/16

Conversa a la classe, hi ha més nenes i nens que tenen dolors musculars. És dilluns i l'ambient a la classe és molt mogut. Decideixo no fer les activitats previstes a la 1a hora; havia decidit que els dos grups que van endarrerits (taula blava: Nerea, Coral, Yanira i Yaser, i la verda: Jonathan, Jose, Sebastian i Kevin) es posessin a treballar les activitats de les llengües al cos, alguns el text (activitat 2) i la posada en comú de les llengües compartides a la taula. Mentre que la resta de la classe repassessin les divisions. Avui no era bon dia, així que ens hem posat tots a repassar el mecanisme de la divisió.

Després del pati més nens i nenes presentaven molèsties musculars (el pati ha estat mogut). Tocava fer Medi, així que hem fet una conversa sobre les molèsties musculars i he plantejat fer, entre tots, una hipòtesi sobre les molèsties. Increïble, però ha anat molt bé.

Hem parlat de si la musculatura pateix quan estem molt nerviosos i la hipòtesi ha sortit dels nens a partir de la meva pregunta ("Què li deu passar a un múscul quan estem nerviosos, tenim problemes, conflictes...?") Entre 3 o 4 nens han fet la frase: "Quan tenim algun múscul que està molt nerviós, s'encongeix o s'estira". Després hem anotant a la pissarra el que anaven dient i ha quedat:

HIPÒTESI

Quan tenim algun múscul que està molt nerviós, s'encongeix o s'estira. **FETS QUE ENS AJUDARAN A COMPROVAR LA HIPÒTESI**

- Avui, al pati, al Sebastian li han fet un cop de pilota molt fort al pit. Ell creu que els seus músculs s'han encongit.
- Després del pati, l'Ainhoa diu que, quan escrivia, ha girat el cap i li ha fet mal un múscul de la nuca. Parlem, entre tots i no arribem a saber si el múscul s'ha estirat o encongit. La Umi diu que la seva germana gran li ha explicat que quan un múscul fa mal és perquè s'ha inflamat.

Centre educatiu: Coves d'En Cimany

Data i hora: 7 al 13 de juny de 2016

Docent: Pepa Rocha

Nivell i nombre d'alumnes: 3r i x alumnes

Qui el redacta: Pepa Rocha

Tema: L'aparell locomotor

DIARI DE CAMP:

7/06/16

Aquest dimarts van venir a la classe la Laura, la Clàudia (no recordo si era la Clàudia o la Júlia) , la Judith i una persona de l'IMEB (de la qual no recordo el nom, em sap greu). Jo tenia entrevista de 9 a 10 amb la psicopedagoga, la mestra d'E.Especial i la mare d'en Jonathan, em substitueix la Susanna (una altra mestra d'EE que els nens i nenes coneixen bé). Deixo la feina preparada: he revisat totes les carpetes de la part de llengües i deixo un paper a cada nen del que li falta acabar. Els dos nens que ja ho tenen tot acabat han de fer l'autoavaluació; deixo l'encàrrec de que per fer l'autoavaluació han d'anar revisant

full per full, mirant les correccions que els he posat i responent tots els apartats. Els altres poden anar començant el full d'autoavaluació a mida que vagin acabant el que els hi falta. Quan torno de l'entrevista molts nens van acabant i s'incorporen a fer l'autoavaluació.

He preparat una graella per tal que un parell de nens vagin a la classe de 6è a preguntar quines llengües es parlen (la mestra està avisada). Envio als dos o tres nens que ja han acabat l'autoavaluació. Quan aquests nens tornen, tota la classe es mostra molt interessada en saber quines són les llengües (àrab, bubi, castellà, català, francès i crec que també urdú, ara no tinc a casa la graella). És llavors que comunico al grup que el regal per a sisè serà una clau amb un missatge, en moltes llengües; la reacció dels nens m'agrada, sembla que la idea de la clau els ha agradat. Els dic que aprofitarem el material que li va sobrar a la Judith (practicant de la UAB, amb la qual ells han fet una decoració per al pati de Cicle Inicial). És un material de plàstic en el que es pot escriure amb retolador permanent.

Amb aquesta sessió dono per acabada la part del treball de llengües, els nens i nenes que encara no han acabat és perquè no poden fer-ho; tampoc tenim més temps. Hem començat la jornada intensiva, la feina de final de curs s'acumula, em passo les tardes a l'escola (fins massa tard), no em queda temps ni per portar el diari al dia. He de revisar els arxivadors amb la feina de tot el trimestre, preparar les tapes dels àlbums, continuar pensant on trobaré qui i com revisarem la hipòtesi, actes d'avaluació, informes, passar entrevistes i reunions... És massa, començo a sentir-me esgotada, apurada de forces, cansada... els nens i nenes també. A sobre divendres 10, que és l'altre dia que tenim medi, hi ha Jornada Esportiva, no podrem fer classe.

Al migdia la Judith m'ajuda a cercar models de claus prou grans com per que es pugui escriure, deixem els models/plantilla, preparats (4 models)

Crec que va ser aquest dia que vaig trobar a la Mercè Martínez (Catedràtica de Psicologia de la UB, qui ha vingut a fer el tancament d'un taller de creativitat a Cicle Inicial) aprofito per demanar-li si la hipòtesi és o no correcta, ella em diu que sí, que l'estrès produeix tensions musculars, sense cap mena de dubtes, que això de que “els nens han d'apretar les dents” no ho té tan clar. Quedem que enviarà a l'escola un article sobre el tema.

Continuo donant voltes a la idea de la necessitat d'un receptor, un missatge que integri tot el que hem treballat... l'emissor

8/06/16

El dimecres **8/06/16** fem la tapa de l'àlbum i ens queda temps per començar a copiar les plantilles de les claus al plàstic i a retallar. La primera hora tinc el suport de la vetlladora, la

segona estic sola amb tot el grup i em torno a sentir massa cansada. A sobre avui tenim reunió de totes les mestres que passen per 3r; hem de posar-nos d'acord pel que fa a les notes (numèriques) globals de llengua. La tarda també la passo a l'escola, treballant sola. Havia planificat que escoltaria la gravació de l'entrevista a la dentista, però de cop són les 9 del vespre i les dones de fer feina em diuen que han de tancar i posar l'alarma. Marxo cap a casa i no puc parar de donar voltes a la mateixa idea incomplerta (Emissor--- Missatge --- Receptor) en falta alguna peça.

9/06/16

El dijous **9/09/16** dediquem la sessió de Plàstica a retallar les claus que quedaven, al final de la sessió demano als nens que, individualment, escriguin una frase per la clau que inclogui el que estem treballant de la hipòtesi i la funció de la llengua. Durant la tarda llegeixo el que han escrit, m'adono que falten molts aspectes, que les frases no integren molts aspectes treballats, però que ens serveixen per continuar treballant, s'han de reelaborar. Passo les seves frases a la primera columna d'una graella, i deixo espai en una altra columna per reelaborar-les.

(Emissor--- Missatge --- Receptor) La peça!! Els nens han de dir, han de parlar, abans de donar les claus, però què?

10/06/16

El divendres **10/06/16** Jornada Esportiva. En Yaser topa contra una barana de granit, hem de trucar l'ambulància, s'ha fet molt mal. Arriba l'ambulància i el nen comença a vomitar i marejar-se, els de l'ambulància espantats truquen una altra ambulància, estan pàl·lids, la tensió arterial d'en Yaser està a 5 i baixant. El porten a l'Hospital allà el reanimen, li fan proves, el nen està bé. Quan arriba la mare, diu que estan fent el Ramadan i que en Yaser fa dos dies que no menja, accepta que el nen només faci el Ramadan el cap de setmana (sense comentaris). Jo he quedat més tocada encara.

Aquest cap de setmana tinc convidats a casa: el meu nebot Carlos (24 anys, aquest curs acaba INEF) i la seva girlfriend, Simone, nordamericana de Pittstburgh. Carlos (com tota la meva família) viu a Sevilla, parla andalú, Simone ha vingut a passar uns mesos. Es van conèixer a Sevilla, fa dos anys, quan ella va venir a fer un Erasmus a la Universidad de Sevilla. Em sembla una bona oportunitat per gravar un vídeo: ell ens pot ajudar amb la hipòtesi, en andalú. Ella es pot presentar en anglès i després (pensava jo) traduir-se en angloandalú, però no, Simone no té cap accent andalú. Això sí, l'explicació d'en Carlos és

claríssima: “Los músculos no tienen capacidad para estirarse. Un músculo se ve obligado a estirarse cuando el opuesto se contrae (pone el ejemplo del bíceps i el tríceps). Ahora bien si el cerebro envía continuamente una señal para que un músculo se contraiga, el músculo se acaba contracturando, y hace daño. Es lo que le pasa a los músculos del cuello cuando estamos muy nerviosos o muy estresados”
Estic contenta (ja que l'article de la Mercè Martínez no arriba) tinc un vídeo amb una Erasmus (vàrem començar el projecte amb el vídeo dels Erasmus), que es presenta en anglès i es tradueix al castellà. I un altre vídeo, en andalú, que corregeix i corrobora la hipòtesi. BIEN!! El que no ha anat bé és que no he pogut fer deures (els altres deures) durant el cap de setmana.

13/06/16
Com que no em queda una altra possibilitat, dediquem la sessió de medi a escoltar les respostes de la dentista. Dediquem una hora i mitja a escoltar cada resposta i fer, en gran grup, una frase que la resumeixi. Jo escric aquesta frase a la pissarra, l'anem corregint, i els nens i nenes la copien. M'adono que l'odontòloga ha respost molt bé a la pregunta 5 dels nens que deia:
“Com es creen les contractures?” La seva resposta és: *“Sempre que el cervell envia un ordre a un múscul per tal que s’encongeixi, el múscul s’encongeix. Quan aquesta ordre s’envia contínuament, el múscul s’acaba fent malbé i es crea una contractura.”*

També m'adono que a la pregunta 6 dels nens, (que és directament la hipòtesi convertida en pregunta):
“ Per què s’estiren, s’encongeixen o s’inflamen els músculs?

La dentista respon:

“Una inflamació és un procés de malaltia. Un múscul s'inflama per una sobrecàrrega causada perquè el cervell està enviant ordres malaltisses o incorrectes.”

La resposta no va ser massa clara, ni per als nens ni per a mi. I com que no va ser clara jo li vaig preguntar directament: “Però la hipòtesi es correcta o no?” I va ser quan, contundentment, em va dir: “Els nens han d'apretar les dents”
Reflexiono sobre el que va passar (o el que no va passar). Em pregunto: *Per què ens vam sentir tots tan malament, al final? Però els nens es van portar bé! Bé, portar-se bé, per a mi, no deu ser el mateix que per a ella, en Kevin i en Jonathan només ens van faltar al*

respecte un parell de cops. Per a mi és extraordinari, però per a ella...? Potser aquella dona es va trobar sobrepassada pel grup?

A la tarda, de nou em vaig quedar a l'escola. Vaig passar a word les respostes que havíem escrit a la pissarra. Lligant caps, entre l'explicació del meu nebot i les dues respostes de la dentista, vaig arribar a la conclusió de que havíem de reformular la hipòtesi, perquè ni era certa ni falsa; senzillament estava mal formulada. És esgotador, però molt educatiu, tant des del punt de vista de les Ciències, com del lingüístic.

Vaig deixar planificada la feina per al dia següent: Visionat dels vídeos, primer Simone i després Carlos, a l'aula de la PDI. Tornar a la classe, repartir els fulls amb les respostes de la dentista que jo havia passat a word. Centrar l'atenció en les respostes 5 i 6 i comparar-les amb l'explicació d'en Carlos, per arribar a reformular la hipòtesi. Repartir fotocòpies amb les frases per a les claus, reelaborar-les. No crec que tinguem temps de fer-ho tot, però sempre és millor tenir feina de més que de menys. Un altre cop les dones de fer feina em van fer fora de l'escola. És molt tard, planifico aixecar-me a les 6 per fer el diari reflexiu.

4.5. Produto final

O produto final desta atividade pode ser consultado online em http://www.plurilingual.eu/e-portfolio/catifes-viatgeres/catifa-viatgera-de-coves-den-cimany-2016

4.6. Pedido aos alunos que vão receber o tapete

"Hemos realizado búsquedas sobre los problemas del cuerpo humano que dificultan la comunicación con los demás, ¿nos podéis ayudar explicando algún problema de salud que hayáis tenido vosotros o alguien que conozcáis y que le haya dificultado la comunicación con los demás? Gracias".

Quien responde, escuela y clase	Respuesta

5.7. Sugestão de atividade para os alunos que vão receber o tapete

"Al realizar la alfombra viajera, hemos realizado diversas actividades sobre el cuerpo humano. Una de ellas ha consistido en realizar preguntas sobre lo que creemos que es el funcionamiento del cuerpo humano que nos han respondido personas que han estudiado medicina. ¿Qué preguntas realizaríais vosotros y cómo creéis que se podrían contestar (vuestras hipótesis) ¡Ánimos, esperamos vuestras aportaciones!"

Preguntas y respuestas sobre el funcionamiento del cuerpo humano.

Quien lo dice, escuela y clase	Preguntas y respuestas

5. Tapete viajante da Escola Baró de Viver, Barcelona, Espanha

5.1. Visão geral do tapete – slide 1

5.2. Visão geral do tapete – slide 2

5.3. Apresentação da turma

Hola! Som els alumnes de quart de l'Escola Baró de Viver de Barcelona. Aquest curs hem rebut el missatge d'una noia, l'Alba, des de l'any 3025. L'Alba treballa en una fàbrica de paraules i ens va demanar ajuda perquè, al 3025, les persones només es comuniquen amb aparells tecnològics i les paraules s'han oblidat. La gent ha de comprar les paraules a la fàbrica, però només les persones riques les poden comprar. L'Alba ens demana que busquem informació sobre diferents formes de comunicació.

Nosaltres hem investigat el llenguatge escrit. Hem descobert que hi ha més de 7.000 llengües i diferents alfabets. Alguns alfabets són molt diferents al nostre i no els podem llegir.

Ens vam poder trobar amb l'Alba i li vam donar unes paraules que per nosaltres són boniques i ella ens va demanar que treballéssim la paraula "VALENTIA".

Ens agradaria que ens enviéssiu les vostres paraules boniques.

Les vostres paraules boniques són les mateixes que les nostres? Animeuvos i escriviu-nos!

5.4. Planificação das atividades

Sessió	Aspecte/ Objectiu	Competències bàsiques	Activitat	Materials
1	.- Iniciar el projecte transversal de treball sobre els valors a tota l'escola. .- Motivar la necessitat de comunicació, tant oral com escrita, per aprendre i expressar opinions i sentiments.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana	.- Visionar un missatge que ha arribat al blog de l'escola. .- Conversa al voltant del missatge per crear motivació i interès entre l'alumnat.	Missatge "Impressionant" del blog de l'escola. https://barolucio.wordpress.com/page/2/

2	.- Valorar la realitat multilingüe i multicultural de la nostra societat .- Prendre consciència de la importància del domini de diferents llengües. .- Utilitzar les TIC per obtenir informació	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. Tractament de la informació i competència digital	.-Visionar el segon missatge del blog on l'Alba ens explica la situació al seu temps i ens demana que l'ajudem a buscar els diferents llenguatges (escrit, oral, musical i artístic) que hi ha en el món en el que vivim. .-Conversa al voltat del missatge on es parla de les diferents maneres que tenim les persones de comunicar-nos: per signes, parlant, escrivint, dibuixant... .-Acord de grup de buscar informació sobre el llenguatge escrit: quants idiomes, llengües i alfabets hi ha en el món i de com podem fer aquest recull sobre el llenguatge escrit i que l'Alba se'l pugui endur cap al futur .	Missatge " Ha tornat a passar" del blog de l'escola: https://barolucio.wordpress.com/page/2/
3	.- Valorar la realitat multilingüe i multicultural de la nostra societat. .- Utilitzar les TIC per obtenir, interpretar i valorar informació. .- Expressar-se oralment adequant les formes i el contingut al context.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. Tractament de la informació i competència digital C. Aprendre a aprendre	.- Lectura de les vides lingüístiques dels/ les alumnes del curs anterior per recordar i veure que hi ha diferents llengües. .- Fer un llistat de les llengües que coneixem , de les que sabem que hi ha o hem sentit a parlar. .- Recerca per internet de més llengües i alfabets diferents. Fer llistats de diferents llengües i països	Vides lingüístiques dels alumnes fetes el curs anterior. https://www.ethnologu e.com/ Processadors de textos

			amb el processador de textos i comparar-la amb la llista que tenim de les llengües que ja coneixíem.	

4	.- Expressar-se oralment adequant les formes i el contingut al context. .- Desenvolupar la llengua com a vehicle de comunicació per la construcció de coneixements i l'expressió oral.	C. Matmàtica C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Tractament de la informació i competència digital C. Aprendre a aprendre	.- Anàlisi amb el grup classe, de gràfics i mapes sobre les llengües vives i els diferents alfabets que hi ha al món, per adonar-nos en de la quantitat de llengües que hi ha. .- Reflexió i anàlisi de la informació obtinguda amb una conversa al voltant de : - Quins idiomes fan servir alfabets que puc llegir, encara que no entenc el que diuen... - Quins idiomes fan servir alfabets que no puc llegir?	Mapes i gràfics trobats per internet en diferents adreces: https://www.ethnolo gue.com/ http://www.taringa.n et/post/info/1403613 4/Alfabetos-de-todoel-mundo.html https://es.wikipedia.o rg/wiki/Ayuda:Sistem as_de_escritura

5	.- Valorar la realitat multilingüe i multicultural de la nostra societat. .- Desenvolupar la llengua com a vehicle de comunicació per la construcció de coneixements i l'expressió escrita. .- Produir textos de diferent tipologia amb coherència i correcció lingüística.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Tractament de la informació i competència digital	.- Realització amb tot el grup classe d'un missatge en català per l'Alba explicant-li tot el que hem investigat i traducció d'aquest missatge amb diferents llengües amb l'ajuda de les famílies i del traductor de El País. .- Elaboració amb tot el grup classe d'un llistat de paraules boniques per enviar a l'Alba i traducció, per parelles amb l'ajuda del traductor, si és necessari, d'aquestes paraules a diferents idiomes . .- Elaboració i redacció, amb tot el grup classe, d'una carta per demanar a una mare russa d'un altre curs, per a que vingui a explicar-nos un conte amb la seva llengua.	http://servicios.elpais.com/traductor/
6	.- Valorar la realitat multilingüe i multicultural de la nostra societat com a font de riquesa personal i col·lectiva. .- Produir textos de diferent tipologia amb coherència i correcció lingüística.	C. Social i ciutadana C. Comunicativa lingüística i audiovisual	.- Escoltar al pare de la Bruna que ens ve a explicar un conte Africà . Ell ho explicarà en el seu idioma (lingala) ajudat d' algun objecte i farà un previ on explicarà als nens i nenes el significat d' algunes paraules clau per ajudar a entendre'l. Una vegada finalitzat farem una conversa al voltant de com han entès el conte, en què s'han fixat, què els ha	Conte amb Lingala i alguns elements: taronja. nina, disfressa de metge, xeringa.

			ajudat ha entendre-ho... i també preguntarem al pare de la Bruna com s'ha sentit quan ha explicat un conte que sabia que no podíem entendre i si havia pensat abans quines estratègies faria servir perquè l'entenguéssim. .- Redacció per escrit i individualment del conte i dibuix, per veure si s'ha comprès bé. .- Redacció individualment de cada alumne, de la reflexió de com s'ho han fet per entendre el conte, en què s'ha fixat... .- Anàlisi de l'alfabet amb que s'escriu el lingala i conversa al respecte.	
7	.- Desxifrar i comprendre missatges escrits amb diferents tipologies de llenguatges. .- Desenvolupar la competència comunicativa oral i escrita per expressar opinions i hipòtesis.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. aprendre a aprendre	.- Visionar el missatge al blog de l'escola i desxifrar, primer individualment, el seu significat. .- Posada en comú dels resultats del missatge i acord general del seu significat: Moltes gràcies nens i nenes del Baró de Viver per la vostra ajuda i tota la informació sobre els diferents llenguatges. (escrit, oral, artístic i de gestos)	Missatge " Nou missatge" del blog de l'escola: https://barolucio.wor dpress.com/
8	.- Valorar la realitat multilingüe i multicultural de la nostra societat com a font de riquesa personal i col·lectiva.	C. Social i ciutadana C. Comunicativa lingüística i audiovisual.	La mare del Sasha (alumne de sisè) ens ve a explicar un conte rus. Ella ho explicarà en el seu idioma ajudada d' algun llibre de contes amb dibuixos i farà un previ on explicarà als	Llibre de contes en rus il·lustrat .

	.- Desenvolupar la llengua com a vehicle de comunicació per la construcció de coneixements i l'expressió oral i escrita.		nens i nenes el significat d' algunes paraules clau per ajudar a entendre'l. Una vegada finalitzat farem una conversa al voltant de com han entès el conte, en què s'han fixat, què els ha ajudat...i també preguntarem a la mare com s'ha sentit i què va pensar què faria per explicar els contes. .- Reflexió escrita de com han entès el conte.	

9	.- Produir textos de diferent tipologia amb coherència i correcció lingüística. .- Identificar els diferents elements d'un diàleg. .- Escriure un diàleg utilitzant correctament els signes de puntuació.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. aprendre a aprendre	.- Per parelles, escriure el conte africà que ens va explicar el pare de la Bruna en forma de diàleg.	Conte africà. Càmera per enregistrar els diàlegs
10	.- Memoritzar un text escrit .- Representar per parelles un diàleg	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. aprendre a aprendre C. artística i cultural	.- Memoritzar i preparar per parelles els diàlegs escrits sobre el conte africà. .- Representar i gravar el diàleg que han escrit els alumnes.	Diàlegs escrits pels nens.

11	.- Desenvolupar la llengua com a vehicle de comunicació per la construcció de coneixements i l'expressió oral. .- Reflexionar sobre la llengua a partir de situacions de comunicació reflexiva, per parlar de forma adequada, coherent i correcta i per comprendre textos. .- Manifestar una actitud receptiva, interessada i de confiança en la capacitat d'aprenentatge i ús de la llengua.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. aprendre a aprendre	.- Visionar els diàlegs gravats i anàlisi d'aquests. Conversa sobre el contingut, la forma d'expressió de cadascú, entonació, to de veu, llenguatge corporal. Com creus que ho has fet?, què podries millorar? S'entén el que s'explica?... .- Lectura del nou missatge de l'Alba al blog i interpretació dels plànols que ens envia. .- Localització amb el google maps del lloc que representa el plànol.	Enregistraments del diàlegs. Missatge " Ens convoquen" del blog de l'escola: https://barolucio.wordpress.com/
12	.- Valorar la realitat multilingüe i multicultural de la nostra societat com a	C. Social i ciutadana C. Comunicativa	La Sahar, una mare d'origen paquistanès, (mare d'unes nenes d'E.I) ens ve a explicar un conte en urdú. Ella ho explicarà en el seu idioma ajudada d'	Conte en Urdú
	font de riquesa personal i col·lectiva. .- Desenvolupar la llengua com a vehicle de comunicació per	lingüística i audiovisual.	algun dibuix del títol del conte. Una vegada finalitzat farem una conversa al voltant de com han	

	la construcció de coneixements i l'expressió oral i escrita.		entès el conte, en què s'han fixat, què els ha ajudat...i també preguntarem a la mare com s'ha sentit i què va pensar què faria per explicar els contes. .- Reflexió escrita de com han entès el conte.	
13	.- Escriure un text teatral dialogat per ser representat. .- Adonar-se i tenir en compte diferents elements gramaticals i ortogràfics en l'escriptura d'un diàleg.	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. aprendre a aprendre	.- Lectura del missatge de l'Alba al blog. .- Després d'analitzar i veure què es pot millorar en els diàlegs escrits i enregistrats, tots junts escriurem un nou diàleg aportant més elements que enriqueixin i ajudin a la comprensió del conte. .- Fer evidents i reflexionar sobre diferents elements gramaticals a mesura que s'escriu el diàleg (gramàtica, ortografia, vocabulari...)	Missatge " L'Últim missatge? " al blog de l'escola. https://barolucio.wordpress.com/
14	.- Entendre com situar-se en l'espai, orientar-s'hi i desplaçar-s'hi utilitzant plànols i mapes; .- Gaudir del contacte directe amb la natura.	C. Comunicativa lingüística C. Social i ciutadana C. en el coneixement i interacció amb el món	.- Sortida a Collserola per donar a l'Alba tot el que hem recollit sobre el llenguatge escrit i recollir els elements amagats al bosc: les paraules boniques:	

		físic	valentia, imaginació, amor i alegria.	
15	.- Saber representar i enregistrar per grups el nou diàleg fent ús de les TAC	C. Comunicativa lingüística i audiovisual C. Social i ciutadana C. aprendre a aprendre	.- Enregistrament en diferents espais de l'escola dels diàleg que han escrit els nens/nenes a partir del conte africà	Càmera Diàleg Vestuari d'atrezzo.

5.5. Os alunos explicam a atividade

Somos los alumnos y alumnas de cuarto de la Escuela Baró de Viver de Barcelona, la clase de Las Incógnitas.

Aquí (https://vimeo.com/193871884) tenéis nuestra presentación en la que presentamos nuestras lenguas. El video lo hicimos el curso pasado.

Este año hemos recibido un mensaje secreto (https://vimeo.com/186168393) que se ha concretado con otro mensaje.

(https://vimeo.com/187548992) que nos sirve para iniciar el proyecto que queremos compartir con vosotros (https://vimeo.com/193873240) para que juntos podamos ayudar a Alba a SALVAR LA COMUNICACIÓN.

Por eso, como habéis oído en los vídeos, os pedimos que nos enviéis vuestras palabras bonitas. ¿Vuestras palabras son las mismas que las nuestras? ¡Animaos y escribidnos!

Hacedlo aquí: baroalumnes4t@gmail.com.

Las palabras que hemos escogido nosotros son:

AMAR, ALEGRÍA, SOLIDARIDAD, AMABILIDAD, HOLA, BONITA, BELLEZA, COMPARTIR, AMOR, FELICIDAD, BUENA, SENTIMIENTO, REÍR, JUGAR, SIMPATÍA, AMISTAD, AMIGO, SUEÑO, CONOCER,

CARIÑO, ADIÓS, DESCUBRIR, GRACIAS.

Os queremos proponer otra actividad: resulta que, en la investigación sobre las distintas formas de comunicación, hemos encontrado que en el mundo hay muchas lenguas y que en la clase hay familias que hablan distintas lenguas.

Le pedimos a un padre de la clase que viniera a explicar un cuento en su lengua. Este padre nació en la República Democrática del Congo y habla la lengua lingala. Nos ha explicado un cuento que podéis encontrar aquí: https://vimeo.com/195449563 Nosotros hemos resumido el cuento (aquí lo podéis ver) escribió algunas palabras en lingala en la pizarra:

Naranja	lilala
Jeringa	ntonga
Médico	moganga
Enferma	maladi

Lita és el nombre de la niña Rita

Después hicimos la versión para grabar el vídeo del cuento (https://vimeo.com/193876756). A continuación tenéis el texto del vídeo y el de los subtítulos.

POR A LES INJECCIONS (conte lingala)

(La Lita surt de l'escola amb mala cara, està pàl·lida)

Mare: -Hola Lita, com t'ha anat a l'escola?

Lita: -No molt bé, mare, em fa mal la panxa.

Mare:-Ah, sí? Doncs anem cap a casa a mirar si tens febre. I des de quan et fa mal la panxa?

Lita: -Doncs no ho sé! Crec que ha sigut a l'hora de pati.

(La Lita i la seva mare han arribar a casa. La Lita és al sofà i porta el termòmetre.)

Mare: -Uf! Tens molta febre, 38 graus. Et portaré al metge.

Lita: -D'acord. Em punxaran?

Mare: -No ho sé! Ja ho veurem.

(La Lita i la seva mare han arribat al metge.)

Infermera: -Hola, bon dia! Què voleu?

Mare: -A la meva filla li fa mal la panxa i té febre.

Infermera: -Espereu a la sala fins que us cridin.

(A dins de la consulta)

Metge: -Lita! Què et passa?

Lita: -Em fa mal la panxa i tinc febre.

Metge: -Estira't a la camilla perquè t'examinaré. Ummm... Crec que et posaré una injecció.

Lita: -No vull! No m'agraden les injeccions.

Metge: -I les taronges, t'agraden?

Lita: -Sí, m'encanten!

Metge: -Doncs mira què tinc!

Lita: -Oh!, què bé... Ahhh! Què ha passat?

Metge: -T'he posat una injecció, ara ja et trobes millor.

Lita: -Gràcies, ets un bon metge!

(TEXTO PARA LOS SUBTÍTULOS)

MIEDO A LAS INYECCIONES

(Lita sale de la escuela con mala cara, está pálida)

Madre: -Hola Lita, ¿cómo te ha ido en la escuela?

Lita: -No muy bien, madre, me duele la barriga.

Madre: -Ah, ¿sí? Pues vamos a casa a mirar si tienes fiebre. ¿Y desde cuando te duele la barriga?

Lita: -Pues, ¡no lo sé! Creo que ha sido a la hora de patio.

(Lita y su madre han llegado a casa. Lita está en el sofá y lleva puesto el termómetro.)

Madre: -Uf! Tienes mucha fiebre, 38 grados. Te llevaré al médico.

Lita: -De acuerdo. ¿Me pincharán?

Madre: -No lo sé! Ya lo veremos.

(Lita y su madre han llegado al médico.)

Enfermera: -¡Hola, buenos días! ¿Qué queréis?

Madre: -A mi hija le duele la barriga y tiene fiebre.

Enfermera: -Esperaos en la sala hasta que os llamen.

(Dentro de la consulta)

Médico: -Lita! ¿Qué te pasa?

Lita: -Me duele la barriga y tengo fiebre.

Médico: -Estírate en la camilla porque te examinaré. Ummm ... Creo que te pondré una inyección.

Lita: -No quiero! No me gustan las inyecciones.

Médico: - Y las naranjas, ¿te gustan?

Lita: -Sí, ¡me encantan!

Médico: -¡Pues mira qué tengo!

Lita: -¡Oh!, qué bien... ¡Ahhh! ¿Qué ha pasado?

Médico: -Te he puesto una inyección, ahora ya te encuentras mejor.

Lita: -¡Gracias, eres un buen médico!

La maestra nos pidió que también escribiéramos en qué nos habíamos fijado para entender el cuento en lingala (se ve aquí): ¿podéis hacerlo vosotros también y enviarnos vuestros textos a baroalumnes4t@gmail.com?

Vosotros también podéis proponer y proponernos otras actividades.

¡¡ESPERAMOS VUESTROS CORREOS!!

Vuestros amigos y amigas de 4º de Baró de Viver.

5.6. Os professores explicam a atividade

Este documento va a servir de guía para la organización de todos los materiales que hemos enviado. A continuación explicamos los pasos y documentos de la alfombra viajera que han enviado los niños de 4º de la escuela Baró de Viver. Antes, convendría que del mismo modo que los de Baró de Viver han activado un correo electrónico para comunicarse com vosotros (es el que se há utilizado para enviaros este material), vosotros tendréis que activar un correo del grupo clase. Para hacerlo tenéis que entrar en el correo electrónico de gmail y

salir de vuestra sesión personal. Tenéis que decir que quereis iniciar la sesión con una cuenta diferente y después diréis que quereis crear una nueva cuenta. Os aparecerá un formulario donde tendréis que proponer nombre y apellidos (serán inventados, por ejemplo Nombre:' Cuarto Curso; Apellidos: Nuestra Escuela). Después os pide el nombre del usuário para determinar la dirección (el de los alumnos de Baró: baroalumnes) y el password que podréis usar el que queráis. Atención es importante que, cuando os pida la edad, esta sea de un mayor de edad, pongamos 30 años. El teléfono y la dirección mejor que sean las de la maestra de la clase. Creemos que esto facilitará los intercambios. En la 1ª página del documento escrito que os enviamos (materialalumn.pdf) aparece este primer elemento, que en el portal y el Power Point aparecerá arriba, en el margen izquierdo, y que tendrá este mismo enlace (https://vimeo.com/193871884). Servirá para que vuestros alunos vean quienes son los niños y niñas del aula de Baró, aunque este vídeo se realizó el passado curso. Una segunda actividad (páginas 2 y 3) que os enviamos, y que aparece en el portal debajo de la anterior imagen, se relaciona com el proyecto que se realiza en la escuela durante todo el curso y que en este primer momento toma como base el mensaje que les llega desde el año 3025. Como se dice en el texto: «Este año hemos recibido un mensaje secreto (https://vimeo.com/186168393) que se há concertado com outro mensaje (https://vimeo.com/187548992) que nos sirve para iniciar el proyecto que queremos compartir con vosotros (https://vimeo.com/193873240)* para que juntos podamos ayudar a Alba a SALVAR LA COMUNICACIÓN. Por eso, como habéis oído en los vídeos, os pedimos: que nos enviéis vuestras palabras bonitas. ¿Vuestras palabras son las mismas que las nuestras? ¡Animaos y escribidnos!» * El texto del vídeo está aquí en dos versiones: presentacioperahamburg.pdf.

Las palabras que han escogido los de la classe de 4º de Baró son: AMAR, SOLIDARIDAD, AMABILIDAD, HOLA, ALEGRÍA, BONITA, BELLEZA, COMPARTIR, FELICIDAD, BUENA, SENTIMIENTO, JUGAR, SIMPATÍA, AMISTAD, REÍR, AMIGO, SUEÑO, ADIÓS, CONOCER, AMOR CARIÑO, DESCUBRIR, GRACIAS, Vuestras palabras enviadlas com el documento “preguntas1 que hay aqui”. Outra actividad que proponemos para realizar (página 4 y siguientes) es un trabajo a partir del cuento en lingala (una lengua de la R. D del Congo). En el material para el alumnado se presenta el vídeo en el que se ve al padre explicando el cuento, algunos resúmenes realizados por los de 4º en que utilizan algunas palabras en lingala y la versión en vídeo del cuento que han realizado los niños y niñas de la clase, com los diálogos en catalán y la versión para subtitular el vídeo. A partir de esta actividad, se propuso a los niños que explicaran en qué se habían fijado para entender el texto en lingala, además de la ayuda de las palabras que había escrito el padre en la pizarra. En la página 7, los de cuarto proponen que los amigos y)amigas de Hamburgo también

realicen esa actividad. Vuestros trabajos podéis enviarlos a la misma dirección com el documento “propuestas1” que hay aquí. Algunos textos de los niños, a modo de ejemplo, aparecen a continuación com alguno de ellos com su versión al castellano para poder interpretar los trabajos y jugar com las lenguas. Finalmente, para poder seguir com más detenimiento el trabajo realizado por la classe de cuarto enviamos:

La planificación de la maestra: planificaciomestra.pdf

Los diários de la maestra: diarimestra.pdf

A continuación presentamos todos los vídeos que aparecen en el material que os enviamos.
Presentació histories lingüístiques 15u16: https://vimeo.com/193871884

El missatge secret: https://vimeo.com/186168393, https://vimeo.com/187548992

Presentació curs 16u17: (Salvant'la'comunicació) https://vimeo.com/193873240

Cuento en ruso: El Nap https://vimeo.com/192456276

Cuento en lingala; https://vimeo.com/195449563

Pel.licula del conte: https://vimeo.com/193876756

Dirección de correo electrónico para devolver los mensajes para la classe de cuarto de Baró de Viver: baroalumnes4t@gmail.com

Pero también se deben enviar los mensajes a koinosescoles2017@gmail.com, para que los reciban todos los professores.

5.7. Diários de aula (exemplos)

Centre educatiu: Escola Baró de Viver **Data i hora:** 14-10-16

Docent: Montse Piñol **Nombre d’alumnes:** 20

Qui el redacta: Montse Piñol **Sessió:** 1ª

DIARI DE CLASSE:

1. Quin ha estat l’objectiu, temàtica o nucli central del que s’ha fet a la classe?

Motivar als alumnes pel nou projecte transversal de treball de valors, mitjançant el visionat d’un missatge molt misteriós publicat al blog de l’escola.

2 . Com justificaries d’una manera general la sessió respecte al que es proposava fer?

Activitat molt adient per començar l'aventura d'aquest curs, que provoca entusiasme, motivació i interès als alumnes.

3. Quina ha estat l'organització de l'alumnat i com ha funcionat?

S'ha fet amb el grup classe i ha motivat una conversa d'on ha sortit diferents sentiments i emocions, des de l'excitació fins a la por.

Cal modificar alguna cosa? NO, només cal tenir en compte els nens i nenes que ja comencen a ser més madurs o agnòstics amb la història que se'ls proposa i que qüestionen l'activitat, tot proposant-los la seva participació en el joc.

4. Quins materials han estat clau en aquesta sessió?

Missatge del blog

Com ha funcionat? Molt bé

5. Han aparegut elements de diversitat lingüística o cultural? Com els heu gestionat?

Cada alumnes s'ha expressat amb la llengua que li és més còmoda, de manera que entre ells han utilitzat bàsicament el castellà, i només han utilitzat el català quan es dirigien a la mestra.

Centre educatiu: Escola Baró de Viver

Data i hora: 18-10-16

Nombre d'alumnes:

Qui el redacta: Montse Piñol

Sessió: 2ª

DIARI DE CLASSE

1.- Quin ha estat l'objectiu, temàtica o nucli central del que s'ha fet a la classe?

Visionar el segon missatge del blog que informa de la situació i conversar sobre les diferents maneres que tenim les persones de comunicar-nos.

2 . Com justificaries d'una manera general la sessió respecte al que es proposava fer?

S'ha aconseguit l'objectiu d'arribar a l'acord d'investigar sobre els diferents idiomes i llengües que hi ha en el món, segons ells menys de 100.

3. Quina ha estat l'organització de l'alumnat i com ha funcionat?

La conversa ha estat amb tot el grup classe. Cal destacar que hi ha nens i nenes que els costa participar, si se'ls ha de convidar directament a que expressin les seves opinions.

Cal modificar alguna cosa?

Insistir en el respecte dels torns de paraula i escoltar als companys quan parlen.

4. Quins materials han estat clau en aquesta sessió?

Segon missatge del blog

Com ha funcionat? Molt bé

5. Han aparegut elements de diversitat lingüística o cultural? Com els heu gestionat?
Els alumnes de nova incorporació s'han expressat en castellà i s'ha parlat de les diferents llengües que coneixen o saben que hi ha. Creuen que n'hi ha menys de 100.

6. Cal fer algun canvi? No **Quin?**

COMENTARIS PERSONALS
Els alumnes han fet propostes de com podien investigar i recollir la informació perquè el personatge de la història ho pugui rebre. S'han preguntat amb quin idioma ho podríem fer perquè ho entengués, ja que no sabem quina llengua parlen al 3025. Han donat algunes solucions: fer un missatge amb diferents llengües que podrien traduir familiars que tenen que parlen diferents idiomes i utilitzar el traductor de google.
També han proposat fer un recull de paraules boniques perquè les pugui donar a la Resistència.

Centre educatiu: Escola Baró de Viver **Data i hora:**19 -10-16

Docent: Montse Piñol **Nombre d'alumnes:** 20

Qui el redacta: Montse Piñol **Sessió:** 3ª

DIARI DE CLASSE:
1.- Quin ha estat l'objectiu, temàtica o nucli central del que s'ha fet a la classe?
Constatar, recordant la història lingüística que els nens van escriure el curs passat, que a l'aula hi ha nens i nenes que parlen altres llengües, i fins i tot escriuen amb un altre alfabet, perquè els seus pares venen d'altres països. Parlar del respecte que hem de tenir per totes i cadascuna d'elles i buscar més informació per internet sobre diferents llengües i alfabets.
2 . Com justificaries d'una manera general la sessió respecte al que es proposava fer?
Ha estat molt motivadora perquè ho trobaven molt proper i es sorprenien en veure la quantitat de llengües que hi ha, i els feia molta gràcia descobrir nous alfabets, i veure què de vegades una paraula molt llarga era un símbol molt curt.

3. Quina ha estat l'organització de l'alumnat i com ha funcionat?
L'alumnat s'ha organitzat per parelles heterogènies per treballar amb l'ordinador.
Cal modificar alguna cosa?
Insistir en l'hàbit de treball amb un to de veu més moderat.

4. Quins materials han estat clau en aquesta sessió?
Ordinadors per parelles i Internet

Com ha funcionat? Força bé per la motivació i interès

5. Han aparegut elements de diversitat lingüística o cultural? Com els heu gestionat?

6. Cal fer algun canvi? Quin?

Insistir amb l'hàbit de treball en to de veu més moderat.

COMENTARIS PERSONALS

He comentat als alumnes que els semblaria que aprofitéssim aquesta diversitat de llengües que tenim a l'escola, per sentir-ne alguna amb directe. Els he proposat que féssim venir algun pare o mare perquè ens expliquessin un conte amb la seva llengua. Han acceptat la proposta.

Centre educatiu: Escola Baró de Viver **Data i hora:** 20-10-16

Nombre d'alumnes:

Qui el redacta: Montse Piñol **Sessió:** 4ª

DIARI DE CLASSE:

1.Quin ha estat l'objectiu, temàtica o nucli central del que s'ha fet a la classe?

Aportació de cadascuna de les parelles de la informació que havia trobat i anàlisi amb tot el grup classe d'aquesta: mapes lingüístics, taules de dades amb llengües i nombres de parlants, llistat de diferents llengües dels diferents continents, diferents alfabets...

2 . Com justificaries d'una manera general la sessió respecte al que es proposava fer?

Ha sigut molt enriquidor, perquè els alumnes s'ha adonat de moltes coses: la gran quantitat de llengües que hi ha i que no coneixien, els diferents alfabets, que hi ha llengües que podem llegir però no entenem res del que diuen, d'altres que no les podem ni llegir, altres que tenen paraules que s'assemblen a les nostres, com el francès, el portuguès, l'italià... Que en el món s'utilitza molt l'alfabet llatí i perquè passa això...

3. Quina ha estat l'organització de l'alumnat i com ha funcionat?

Conversa de grup classe.

Cal modificar alguna cosa? Com sempre cal demanar directament la participació d'alguns alumnes que no ho fan espontàniament.

4. Quins materials han estat clau en aquesta sessió?

Pissarra digital i informació trobada pels nens i nenes**.**

Com ha funcionat?

Han estat motivats i han extret moltes conclusions.

5. Han aparegut elements de diversitat lingüística o cultural? Com els heu gestionat?

Alguns alumnes àrabs han reconegut el seu alfabet i han explicat i escrit algunes paraules a la pissarra.

5.8. Questões a colocar aos alunos que vão receber o tapete

"¿Qué os parece nuestra alfombra viajera?"

Quien lo dice, escuela y clase	Comentarios

5.9. Pedido aos alunos que vão receber o tapete

"Os pedimos que nos enviéis vuestras palabras bonitas. ¿Vuestras palabras son las mismas que las nuestras? ¡Animaos y escribidnos!"

Quien lo dice, escuela y clase	RESPUESTAS

5.10. Sugestão de atividades para os alunos que vão receber o tapete

"Mirad el cuento en lingala y decidnos en qué os habéis fijado para entenderlo".

Quien lo dice, escuela y clase:
El cuento nos ha parecido…

Os propondríamos también que leyerais algún álbum ilustrado de una lengua que no conozcáis y que digáis en qué os habéis fijado para entenderlo.

Quien lo dice, escuela y clase:
El cuento nos ha parecido…

6. Tapete viajante familiar

6.1. Visão geral do tapete/maleta

6.2. Recursos

Os tapetes/maletas faliliares são malas ou pastas que contém diferentes recursos (livros, CD-ROM ou documentos virtuais) para que toda a família participe da leitura colaborativa dos mesmos, ou também de outros que têm em casa, partilhando-os depois com o resto das famílias da turma. Para além desses recursos, contém também uma folha de instruções para orientar as atividades e um caderno para que cada família possa explicar o que aconteceu durante a leitura, informação que poderá ser útil para outros utilizadores. Além disso, pode tornar-se uma ferramenta de comunicação entre as diferentes famílias.
No caso das escolas portuguesas, os livros escolhidos foram

- Valdivia, P. (2009). *Os de cima e os de baixo*. Pontevedra: Kalandraka (em Português)
- McKee, D. (2016). *Elmer*. Barcelona: BEASCOA (em Catalão)
- Walsh, M. (2004). *My world, your world.* London: Random House Children's Books (em Inglês)

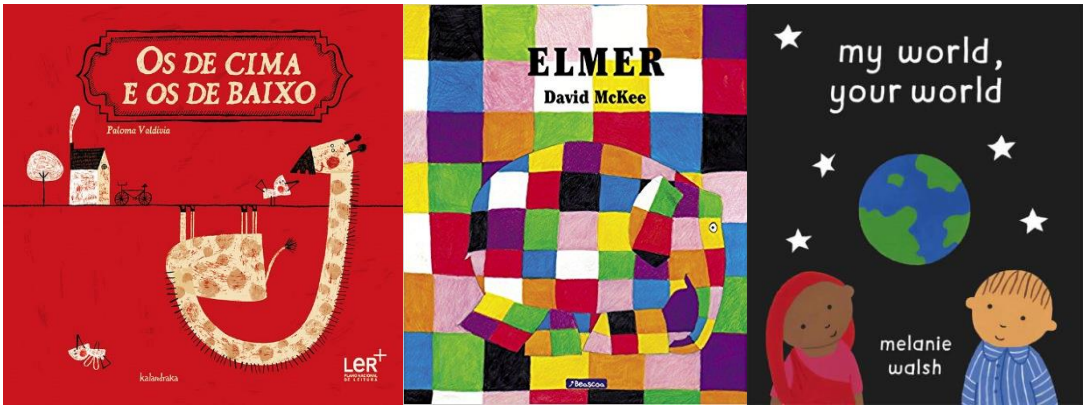


Figura 6. Livros que fazem parte do conteúdo da maleta viajante.

A opção por selecionar livros em diferentes línguas prende-se com a oferta de possibilidade de as famílias poderem contactar com materiais a que, normalmente, não têm acesso. As línguas escolhidas foram o Inglês e o Catalão. A primeira por ser uma língua estudada pelas crianças e a segunda por ser uma das línguas da escola espanhola com quem as turmas estabeleceram relações de intercâmbio no âmbito do projeto.

6.3. Apresentação à comunidade educativa

Para as apresentações dos tapetes familiares está prevista a realização de uma sessão com os professores e familiares, e com a possibilidade de que as crianças também assistam. Para a sua realização é necessário ter presentes os seguintes objetivos e conteúdos:

Objetivos:

- Compreender os benefícios da leitura em família: ler para os filhos e ler com os filhos.
- Entender o papel do acompanhamento de um adulto nos processos de aprendizagem.
- Experimentar uma atividade de leitura com os filhos no âmbito de uma oficina em grupo.
- Respeitar a distância entre os fatores culturais.
- Adquirir recursos para fomentar a leitura em casa.

Conteúdos:

- O conceito de leitura mais além da descodificação.
- As funções da leitura nos diferentes contextos.

- As relações entre instruir e acompanhar para aprender a ler.
- Ideias básicas para fomentar a leitura em casa.

Desenvolvimento da sessão:
A sessão de apresentação dos tapetes é composta por duas partes:

1ª parte: conversa-palestra realizada por um especialista (professor ou bibliotecário) com os pais, enquanto as crianças brincam (noutro espaço separado) acompanhadas por um monitor.

2ª parte: participação para grupos de famílias (agora juntando os pais e os filhos) numa oficina de leitura em família dirigida por um adulto especializado. Devem ser feitas todas as oficinas simultâneas que sejam necessárias. A dinâmica da sessão será a seguinte:

- Boas-vindas e introdução.
- Apresentação dos livros.
- Leitura em voz alta por parte do dinamizador do grupo, com a participação das famílias.
- Tempo para comentários em grupos de famílias.
- Partilha dos conteúdos e conclusões.

3ª parte: Pormenores sobre a gestão dos «Tapetes viajantes»: em que dia da semana o tapete será levado para casa, quantos dias ficará com cada família, qual será a ordem a seguir...

6.4. Guião para sessão com as famílias

Erasmus+

koinos
European Portfolio of Plurilingual Literacy Practices

GUIÃO DA SESSÃO COM AS FAMÍLIAS

- Hoje em dia, é imprescindível ler para viver e para melhorar o rendimento escolar.
- A família e a escola são os pilares para assegurar uma boa aprendizagem da leitura.

A escola tem um programa e professores que planificam...
E as famílias, como podem colaborar?

1. Ler para as crianças. Quando já sabem ler, deixamos que o façam por sua conta, mas isso não é suficiente. Devemos sentar-nos juntos e partilhar leituras.

2. Acompanhar de maneira sustentada, fazer com que a leitura seja um prazer, e não ficar a testar a criança para comprovar se sabe ler.

3. Falar das leituras, tanto depois de ler como quando o livro já não está perto. É um espaço privilegiado de conhecimento da criança, de conversa e de transmissão de valores. O que é que farias se... ? Que personagem gostarias de ser...?

4. Perseverar. Não é questão de um dia, nem de dois. É necessário acompanhar durante o período de aulas e também durante as férias. Nunca se acaba de aprender a ler, é um processo longo.

É importante procurar:

TEMPO: no ritual de ir para a cama e noutros momentos... antes do jantar, algum momento do fim de semana. Não deixá-lo ao acaso. Planificar qual é a melhor hora.

LUGAR: situação agradável, iluminação, etc.

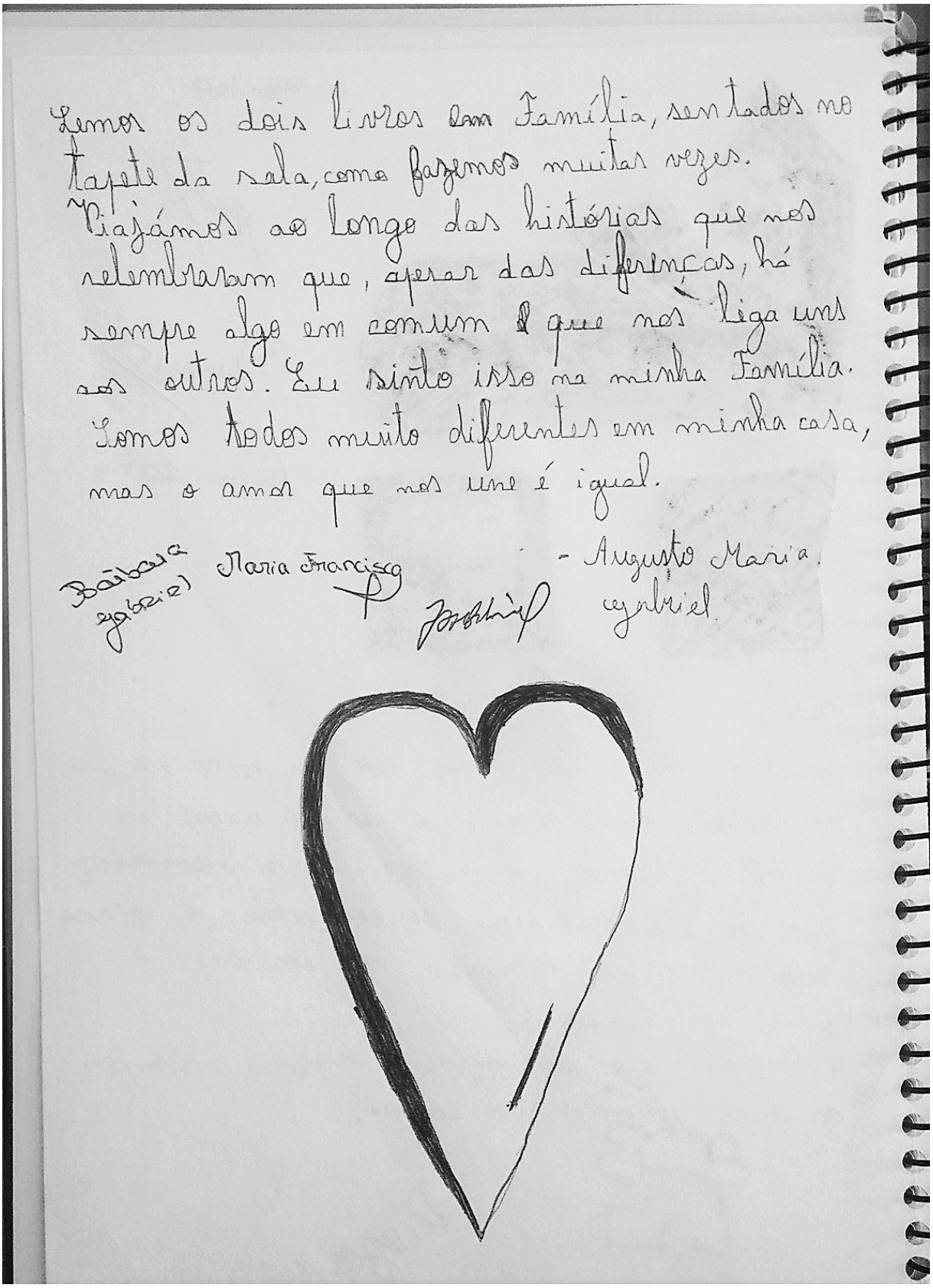
MANEIRA: explorar, despertar a curiosidade (título, formato, etc.). Ler para os miúdos, deixar que eles continuem e ficar em silêncio, partilhando (apoiar o seu esforço). Falar com eles (isso fez-me pensar...), ouvir e dar opiniões.

MATERIAL: o da preferência do pai e da mãe, e o proposto pela escola, que conhece as necessidades dos seus filhos. Agora temos a ocasião de apresentar a MALA VIAJANTE

A PRESENTAÇÃO DA MALA

Conclusão
Ler em família potencializa o aspeto afetivo, de estima e de valor da leitura. O texto (livros, sites, jornais, tablets, etc.) age como mediador e pode reforçar os laços afetivos entre pais e filhos. Desejamos que se divirtam muito a ler com os vossos filhos.

6.5. Comentários das famílias (exemplos)

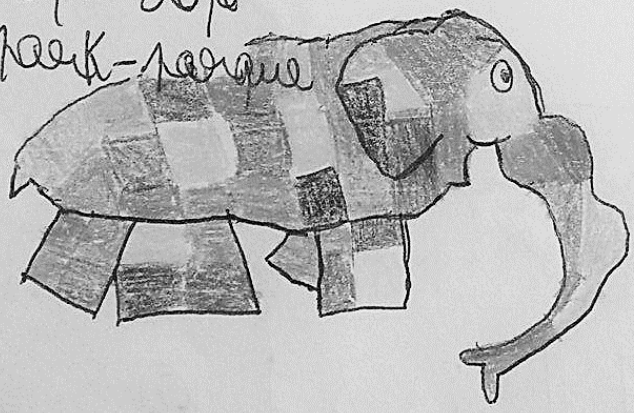


Lemos os dois livros em Família, sentados no tapete da sala, como fazemos muitas vezes. Viajámos ao longo das histórias que nos relembraram que, apesar das diferenças, há sempre algo em comum que nos liga uns aos outros. Eu sinto isso na minha Família. Somos todos muito diferentes em minha casa, mas o amor que nos une é igual.

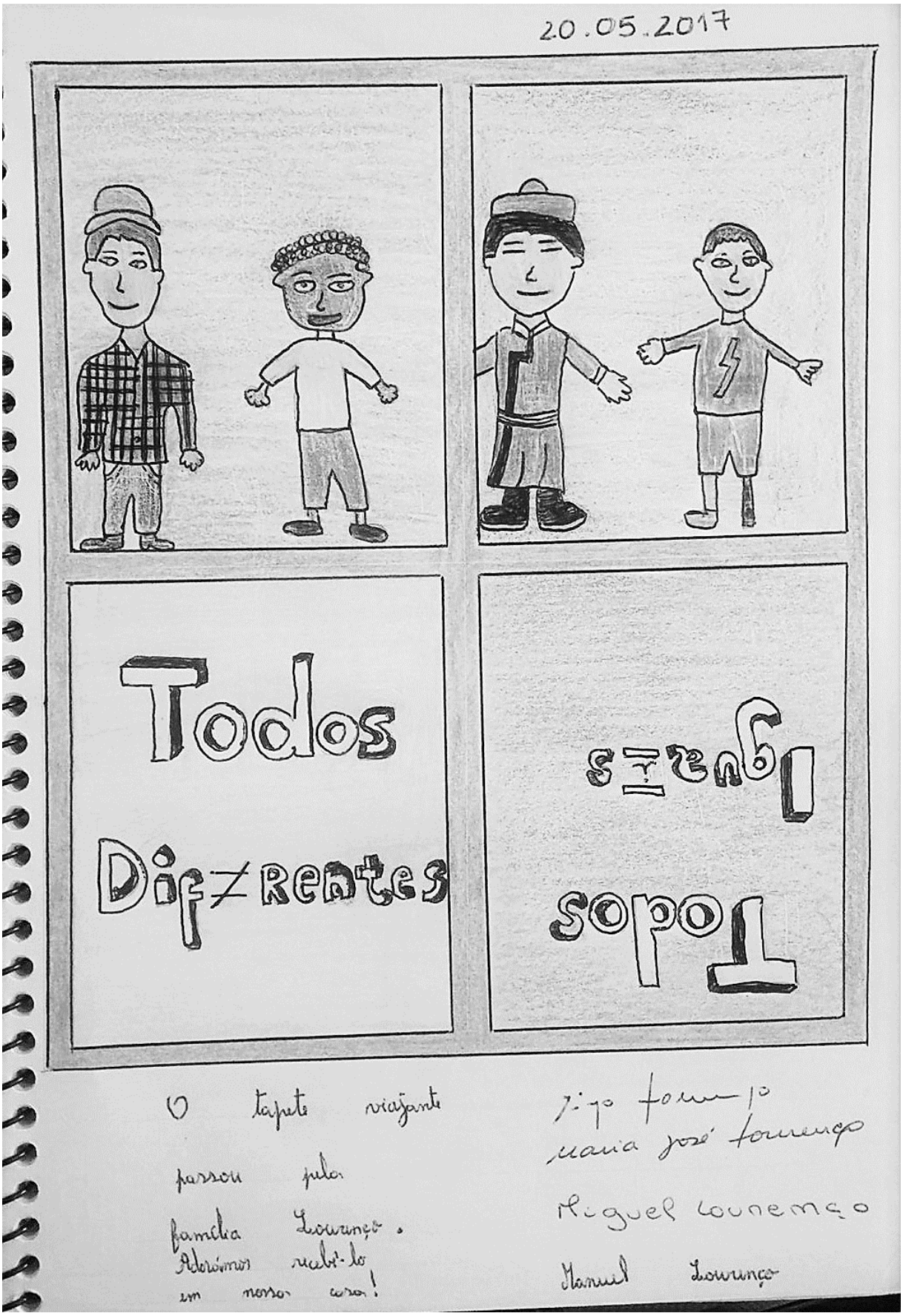
Bárbara Maria Francisca - Augusto Maria Gabriel

Eu li as histórias e gostei muito.
A minha mãe é que leu as histórias.
À medida que foi lendo traduzia-
ra português e percebi que há palavras
parecidas nas diferentes línguas.
Por exemplo:

verd - verde
blanc - branco
elefante - elefante - elephant
top - topo
park - parque



Emanuel G.


20.05.2017
Todos
Dif≠rentes
Todos
Iguais
O tapete viajante
passou pela
família Lourenço.
Adorámos receb-lo
em nossa casa!
Rigo Fonseca
maria José Fonseca
Miguel Lourenço
Manuel Lourenço

II - Boas Práticas

Esta secção recolhe todas as propostas educativas já desenvolvidas cujos resultados possam servir como inspiração para novas práticas ao redor da literacia plurilingue, contribuindo para a formação e a transferência do conhecimento. Apresentam-se também os resultados dessas propostas.

A informação contida no espaço das Boas Práticas provém diretamente das secções da Formação e do e-Portfolio (que inclui as histórias de vida, os tapetes voadores e o dossiê). Os seus destinatários são os agentes dinamizadores da leitura no sentido mais amplo: tanto os responsáveis e participantes do projeto como outros agentes e entidades interessados em adaptar e implementar Boas Práticas noutros contextos.

A principal finalidade destas Boas Práticas é agir de maneira inspiradora e poder transferir o conhecimento criado de forma sustentável. Por isso, consideramos que é um repositório do património pedagógico gerado e validado na prática educativa.

De seguida apresentamos a listagem de Boas Práticas recolhidas junto de diferentes instituições envolvidas no projeto:

1. Escola Básica do 1.º Ciclo de Montemor, Coimbra
2. Escola Básica do 1.º Ciclo de Chave, Aveiro
3. Centro Escolar Santa Maria Manuela, Aveiro
4. Universidade de Aveiro
5. Universidade de Hamburgo
6. Universidade de Hamburgo (2)
7. Escola la Sínia, Barcelona
8. Escola Sagrada Família, Barcelona
9. Escola Coves d’en Cimany, Barcelona
10. Institut Miquel Tarradell, Barcelona
11. Escola Baró de Viver, Barcelona
12. Escola Baró de Viver, Barcelona (2)

1. Boas Práticas – EB1 de Montemor, Coimbra

1. Título

Multicultural picturebooks no desenvolvimento da relação com o Outro em aula de inglês do 1.º CEB

2. Breve descrição da experiência

Este projeto encontra-se relacionado com a temática da educação intercultural, e teve como principal objetivo compreender de que forma a leitura de *multicultural picturebooks* desenvolve capacidades de interpretação e relacionamento com o Outro. De modo a dar resposta ao objetivo definido para o nosso estudo, concebemos e desenvolvemos um projeto de intervenção didática numa turma do 3.º ano do 1.º CEB, no contexto da área disciplinar de Inglês.

Ao longo das sessões, desenvolvemos um trabalho com os/as alunos/as baseado em conhecimentos sobre línguas, culturas e o mundo; bem como na leitura de *multicultural picturebooks*, nomeadamente no que diz respeito a capacidades de compreensão inferencial e de relacionamento com Outro. Adotando a metodologia de investigação-ação, recolhemos os dados a partir de instrumentos, como a observação de tipo participante, os registos de videogravação e fotográficos, as fichas de trabalho e de autoavaliação.

Através da análise e interpretação dos dados, concluímos que a leitura de *multicultural picturebooks* permitiu desenvolver um conhecimento mais profundo da diversidade linguística e cultural, bem como capacidades de compreensão inferencial, a partir do texto verbal e icónico, sendo que os/as alunos/as conseguiram colocar-se no lugar das personagens, depreendendo aspetos da sua vida, hábitos e costumes, crenças, modos de expressão e sentimentos, e comparando com os próprios. Os participantes foram também capazes de identificar palavras em outras línguas e de estabelecer um diálogo sobre os assuntos tratados, mobilizando conhecimentos de língua inglesa. Através do trabalho realizado a partir dos textos, verificámos que os/as alunos/os criaram empatia com as personagens, adotando uma perspetiva de alteridade, que permitiu desenvolver atitudes de abertura, respeito e curiosidade em relação ao Outro.

3. Objetivos

- Motivar-se para o estudo de línguas e culturas estrangeiras;

- Desenvolver um espírito de abertura face ao Outro linguística e culturalmente distinto;
- Compreender a cultura do Outro;
- Identificar países no mapa mundi.
- Identificar outras culturas e tradições, respeitando os valores, a dignidade e a liberdade de cada pessoa;
-Reconhecer a pluralidade na vida e na sociedade, valorizando as culturas estrangeiras e a contribuição das mesmas para o desenvolvimento humano;
- Valorizar a diversidade, a cooperação, a confiança e a solidariedade;
- Inferir semelhanças e diferenças socioculturais a partir da caracterização das personagens dos picturebooks;
- Consciencializar-se face à heterogeneidade das culturas e das sociedades;
- Reconhecer a particularidade de cada personagem do picturebook, da sua cultura e perceber que há valores universais pelos quais nos regemos.

4. Público-alvo (especificar grupo/ idade/ nível de escolarização):

Alunos do terceiro ano do primeiro ciclo, com idades compreendidas entre os oito e nove anos.

5. Contexto (instituição):

Agrupamento de escolas de Montemor-o-Velho

6. Recursos utilizados:

- Picturebooks
- Quadro branco
- Projetor
- Fichas de trabalho

7. Número de pessoas envolvidas:

- ☐ 1 a 5
- ☐ 6 a 15
- ☐ 16 a 24
- ☐ ✓ **25-50**
- ☐ 51 a 100
- ☐ 101-250
- ☐ + 250

8. Ambiente em que se desenvolve:

- ☐ Família
- ☐ ✓ **Escola**
- ☐ Trabalho
- ☐ Biblioteca
- ☐ Outros: _____

9. Pontos fortes a destacar e porquê:

Consideramos que os *multicultural picturebooks* foram fundamentais para aprofundar ainda mais os conhecimentos acerca de línguas e culturas. O diálogo interativo a partir dos livros permitiu que os/as alunos/as praticassem a língua inglesa e que, ao mesmo tempo, contactassem com as línguas somali, híndi, árabe, chinesa, japonesa, russa e espanhola. Neste campo, os/as alunos/as revelaram grande curiosidade e vontade em conhecer palavras e expressões nestas línguas, bem como em comunicar através das mesmas, em contexto de sala de aula.

10. Pontos fracos a destacar e porquê:

Pensamos que o tempo em que decorreu o projeto limitou a nossa intervenção, pelo que gostaríamos de ter tido mais tempo com cada um dos livros e explorado outros temas, como a intercompreensão ou a cultura, de ter feito mais comparações com o nosso país, e com a nossa cultura, de modo a que as crianças percebessem que pode haver muitas diferenças, mas são as semelhanças que nos unem e nos tornam cidadãos deste nosso mundo.

11. Os resultados obtidos são os esperados? Porquê?

Sim, acreditamos que este estudo, para além de ilustrar a pertinência de educarmos as crianças para a interculturalidade através da leitura do multicultural picturebook, apresenta possíveis estratégias e materiais a utilizar e atividades a desenvolver no âmbito deste tipo de educação.

12. Propostas de melhoria

. Mais tempo de duração do projeto e continuidade do mesmo.

. Interação com alunos/as de outros países usando os recursos tecnológicos

13. Grau de satisfação dos participantes (os participantes reagem positivamente às atividades?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ ✓ **4 (muito)**
- ☐ 5 (totalmente)

14. Grau de inovação (as atividades são criativas e inovadoras?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ ✓ **4 (muito)**
- ☐ 5 (totalmente)

15. Usabilidade (os recursos são fáceis de usar?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ ✓ **4 (muito)**
- ☐ 5 (totalmente)

16. Valor agregado (tem o potencial para provocar mudanças nos contextos?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

17. Observações e comentários:

18. Informação de contacto

Nome: Ana Catarina Glória Pinto

Escola: Montemor-o-Velho (universidade de Aveiro)

Correio eletrónico: anacgpinto78@gmail.com

2. Boas Práticas – EB1 de Chave, Aveiro

1. Título À descoberta da língua francesa e da língua bretã
2. Breve descrição da experiência O projeto foi constituído por 7 sessões, levadas a cabo pela professora de Inglês (Língua Estrangeira obrigatória) de uma turma. As línguas presentes em sala foram, pois, o Português, o Inglês, o Francês e o Bretão. O trabalho consistiu, sobretudo, na sensibilização para essas línguas, sendo as atividades acerca dos animais e da preservação da natureza. Este projeto teve ainda uma componente investigativa, seguindo uma metodologia de natureza qualitativa com traços de investigação-ação. Recolheram-se dados com diferentes instrumentos como a observação direta de aulas, as vídeo-gravações, os trabalhos das crianças e os inquéritos por entrevista.
3. Objetivos - Despertar o gosto por aprender línguas; - Consciencializar para a diversidade linguística visando demonstrar a importância de possuir atitudes e valores de aceitação, abertura e respeito pelo Outro; - Sensibilizar para a importância de todas as línguas (não somente as línguas presentes no currículo do Ensino Básico / “escola primária”); - (Re)conhecer a existência de línguas minoritárias.
4. Público-alvo (especificar grupo/ idade/ nível de escolarização): 1 turma de 4º ano de escolaridade (9-10 anos) em Portugal.
5. Contexto (instituição): Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré – Escola Básica da Chave
6. Recursos utilizados: Canções, Rimas, preenchimento de fichas, flashcards, …

7. **Número de pessoas envolvidas:**	8. **Ambiente em que se desenvolve:**
☐ 1 a 5 ☐ 6 a 15 ☐ ✓ **16 a 24** ☐ 25-50 ☐ 51 a 100 ☐ 101-250 ☐ + 250	☐ ✓ **Família** ☐ ✓ **Escola** ☐ Trabalho ☐ Biblioteca ☐ Outros: _____

9. Pontos fortes a destacar e porquê:

- Os alunos da turma onde foi implementado o projeto mostraram-se, de uma forma geral, interessados, havendo seis alunos que se destacaram por terem dado respostas mais completas cada vez que eram questionados para dar a sua opinião sobre as sessões do projeto.
- Quando confrontadas com atividades plurilingues, todas as crianças participaram positivamente e com entusiasmo nas atividades propostas, sobretudo em atividades realizadas a partir de rimas e canções.
- Os alunos conseguiram identificar e enunciar palavras, expressões e frases nas três línguas estudadas nas sete sessões elaboradas para a turma. No final das sete sessões, as crianças realizaram a ficha final de avaliação e, na grande maioria, demonstraram que eram capazes de fazer a distinção entre palavras inglesas, francesas e bretãs.
- As crianças emitiram pareceres favoráveis no que concerne à importância de aprender novas línguas e perceberam que todas as línguas têm valor, demonstrando abertura e vontade de participar nas atividades propostas em inglês, francês e bretão.
- Depois do projeto, 12 dos 19 alunos da turma confessaram que gostariam de aprender outras línguas nomeadamente, espanhol, francês, italiano, alemão, russo, mandarim e japonês.

10. Pontos fracos a destacar e porquê:

A gestão do tempo nem sempre foi fácil.

11. Os resultados obtidos são os esperados? Porquê?

Os resultados do projeto mostram que as abordagens plurais podem ser desenvolvidas nas aulas de Inglês no ensino “primário”: as crianças alargaram o seu repertório plurilingue, perceberam que é importante respeitar as outras línguas/culturas e que pode ser desafiante e divertido aprender línguas estrangeiras, incluindo línguas regionais e minoritárias.

12. Propostas de melhoria

Seria interessante que o número de línguas do projeto fosse alargado e que os recursos pudessem ser traduzidos para outras línguas.

13. Grau de satisfação dos participantes (os participantes reagem positivamente às atividades?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

14. Grau de inovação (as atividades são criativas e inovadoras?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ ✓ **4 (muito)**
- ☐ 5 (totalmente)

15. Usabilidade (os recursos são fáceis de usar?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ ✓ **4 (muito)**
- ☐ 5 (totalmente)

16. Valor agregado (tem o potencial para provocar mudanças nos contextos?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

17. Observações e comentários:

18. Informação de contacto

Nome: Paula Reis

Escola: Escola Básica da Chave – Agrupamento da Gafanha da Nazaré - Portugal

Correio eletrónico: anaraquel@ua.pt

3. Boas Práticas – Centro Escolar Santa Maria Manuela, Aveiro

1. Título À descoberta da língua francesa e da língua bretã
2. Breve descrição da experiência O projeto foi constituído por 3 sessões, levadas a cabo com uma turma do 4º ano de escolaridade. Na primeira os alunos escreveram a sua biografia linguística individualmente e cada aluno leu a sua, em voz alta, para a turma. Os restantes colegas fizeram os comentários que consideraram adequados. As línguas presentes em sala foram múltiplas, tendo como suporte a publicidade, mais especificamente: (i) anúncios publicitários de revistas/jornais,… (em formato papel) e (ii) anúncios publicitários em formato vídeo. Numa segunda sessão a turma trabalhou em grupos de 4 alunos, sendo que cada grupo tinha uma ficha com 4 exemplos de anúncios publicitários em diferentes línguas. Os alunos tinham de analisar os anúncios, identificar as línguas utilizadas e o produto publicitado e justificar as suas respostas. De seguida, foi feita a análise de 3 anúncios publicitários em vídeo, de novo num trabalho de grupo e com o mesmo tipo de atividades. Na terceira sessão os alunos tiveram de criar um anúncio publicitário de um produto escolhido por si, utilizando as línguas que entendessem.
3. Objetivos - Promover o contacto com outras línguas em diferentes suportes; - Consciencializar os alunos para a diversidade linguística; - Analisar textos publicitários na sua forma multimodal; - Levar os alunos a criar um anúncio publicitário.
4. Público-alvo (especificar grupo/ idade/ nível de escolarização): 1 turma de 4º ano de escolaridade (9-10 anos) em Portugal.
5. Contexto (instituição): Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré – Centro Escolar Santa Maria Manuela
6. Recursos utilizados: Anúncios publicitários em diferentes línguas (formato papel e formato vídeo); fichas de trabalho.

7. **Número de pessoas envolvidas:**	8. **Ambiente em que se desenvolve:**
☐ 1 a 5 ☐ 6 a 15 ☐ ✓ **16 a 24** ☐ 25-50 ☐ 51 a 100 ☐ 101-250 ☐ + 250	☐ ✓ **Família** ☐ ✓ **Escola** ☐ Trabalho ☐ Biblioteca ☐ Outros: _____

9. Pontos fortes a destacar e porquê:

- Os alunos da turma mostraram-se muito interessados e motivados ao longo das diferentes atividades, participando muito ativamente.
- Os alunos conseguiram identificar a maior parte das línguas dos anúncios, tendo apenas maior dificuldade em alguns casos, nomeadamente, na distinção entre espanhol/castelhano e italiano.
- As crianças demonstraram ainda muita curiosidade pelos recursos, tendo vontade em contactar com outros materiais semelhantes noutras línguas.

10. Pontos fracos a destacar e porquê:

- Teria sido interessante observar anúncios publicitários que utilizassem outros sistemas de escrita e/ou outros alfabetos que não o latino.

11. Os resultados obtidos são os esperados? Porquê?

Os resultados do projeto mostram que o trabalho com recursos multimodais é muito interessante. As crianças puderam ainda conversar em casa e recolher alguns exemplos de publicidade em formato papel.

12. Propostas de melhoria

Seria interessante que o número de línguas do projeto fosse alargado, nomeadamente noutros sistemas de escrita e/ou outros alfabetos que não o latino.

13. Grau de satisfação dos participantes (os participantes reagem positivamente às atividades?)

☐ 1 (nada)
☐ 2 (pouco)
☐ 4 (razoavelmente)
☐ 4 (muito)
☐ ✓ **5 (totalmente)**

14. Grau de inovação (as atividades são criativas e inovadoras?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

15. Usabilidade (os recursos são fáceis de usar?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

16. Valor agregado (tem o potencial para provocar mudanças nos contextos?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

17. Observações e comentários:

18. Informação de contacto

Nome: Lurdes Pereira

Escola: Centro Escolar Santa Maria Manuela – Agrupamento da Gafanha da Nazaré - Portugal

Correio eletrónico: anaraquel@ua.pt

4. Boas Práticas – Universidade de Aveiro

1. Título

Maletas viajantes familiares

2. Breve descrição da experiência

Foram criadas maletas viajantes em formato físico (ver exemplo na figura 6) para circularem pelas diferentes famílias dos alunos de todas as turmas envolvidas. Cada turma teve acesso a 3 ou 4 maletas físicas, que eram constituídas por:

- 1 folheto de divulgação do projeto KOINOS;

- 3 livros (álbuns infantis) sobre o tema da interculturalidade/diversidade;

- um guião sobre como utilizar a maleta;

- um caderno para que as famílias registassem ideias, sugestões,…, sob a forma de texto escrito e/ou desenhos.

Figura 7 – Maletas viajantes

No caso da equipa portuguesa, os livros selecionados foram:

- Valdivia, P. (2009). *Os de cima e os de baixo*. Pontevedra: Kalandraka (em Português)
- McKee, D. (2016). *Elmer*. Barcelona: BEASCOA (em Catalão)
- Walsh, M. (2004). *My world, your world.* London: Random House Children's Books (em Inglês)

A opção por selecionar livros em diferentes línguas prende-se com a oferta de possibilidade de as famílias poderem contactar com materiais a que, normalmente, não

têm acesso. As línguas escolhidas foram o Inglês e o Catalão. A primeira por ser uma língua estudada pelas crianças e a segunda por ser uma das línguas da escola espanhola com quem as turmas estabeleceram relações de intercâmbio no âmbito do projeto.

3. Objetivos

- Fomentar as relações escola-família;
- Promover o contacto com outras línguas em diferentes suportes;
- Consciencializar as famílias para a diversidade linguística;
- Suscitar a reflexão sobre as temáticas da interculturalidade e do acolhimento.

4. Público-alvo (especificar grupo/ idade/ nível de escolarização):

Famílias das turmas de 4º ano de escolaridade envolvidas no projeto nas escolas Centro Escolar Santa Maria Manuela e EB1 da Chave (pertencentes ao Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré)

5. Contexto (instituição):

Famílias das turmas acima mencionadas.

6. Recursos utilizados:

Maletas viajantes familiares.

7. Número de pessoas envolvidas:

- ☐ 1 a 5
- ☐ 6 a 15
- ☐ 16 a 24
- ☐ 25-50
- ☐ ✓ **51 a 100**
- ☐ 101-250
- ☐ + 250

8. Ambiente em que se desenvolve:

- ☐ ✓ **Família**
- ☐ ✓ **Escola**
- ☐ Trabalho
- ☐ Biblioteca
- ☐ Outros: _____

9. Pontos fortes a destacar e porquê:

- As famílias mostraram-se: muito entusiasmadas pelo fator inovador de ter material a circular entre famílias, com intermédio da escola e de um projeto; com vontade de conhecer ainda outros recursos em diferentes línguas e/ou na língua portuguesa.

- Os alunos revelaram: muita vontade em brincar fisicamente com as maletas (circulavam com elas pelo espaço escolar e pela zona envolvente da escola como se de malas de brinquedo fossem); desejo de ter acesso à maleta em sua casa mais do que uma vez, em

muitos dos casos; espanto e admiração por “analisarem” livros em diferentes línguas, ainda mais por ser num contexto fora da sala de aula e envolvendo os pais e/ou restantes familiares; motivação para fazer registos no caderno, tendo não só escrito pequenos textos, como também feito alguns desenhos.

- As maletas permanecerem na escola, podendo mesmo ser enriquecidas com outros livros depois do final do projeto.

10. Pontos fracos a destacar e porquê:

As famílias escolheram quase sempre a criança como elemento para fazer o registo, existindo muito poucos exemplos de outros elementos do agregado familiar a desenhar e/ou escrever no caderno que acompanha as maletas.

11. Os resultados obtidos são os esperados? Porquê?

Os resultados mostram que o trabalho envolvendo as famílias é muito bem recebido pela grande maioria delas, criando uma forte relação não só entre a família e a escola, como também entre as famílias em si. Esperava-se que existissem mais registos de pais, mães, irmãos,… do que realmente aconteceu, dado que foram sobretudo os alunos a escrever e/ou desenhar nos cadernos.

12. Propostas de melhoria

Seria interessante que houvesse a possibilidade de enriquecer as maletas com mais livros, nomeadamente em línguas selecionadas pelas famílias.

13. Grau de satisfação dos participantes (os participantes reagem positivamente às atividades?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 5 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

14. Grau de inovação (as atividades são criativas e inovadoras?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

15. Usabilidade (os recursos são fáceis de usar?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

16. Valor agregado (tem o potencial para provocar mudanças nos contextos?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

17. Observações e comentários:

18. Informação de contacto

Nome: Ana Raquel Simões & Marta Santos

Escola: Departamento de Educação e Psicologia – Universidade de Aveiro - Portugal

Correio eletrónico: anaraquel@ua.pt e martasantos@ua.pt

5. Boas Práticas – Universidade de Hamburgo

1. Título

"Éveil aux langues" para adultos

2. Breve descrição da experiência

A presente atividade fez parte de um seminário universitário de Master, da Universidade de Hamburgo, junto de futuros professores de Espanhol como Língua Estrangeira. O seminário em que esta prática foi integrada designava-se "Abordagens plurais das línguas e das culturas em sala de aula". As moderadoras foram: Santa Vaquero Lázaro, Mirja Hellwig, Maria Laura Alvarez e Melissa Meyer. Os destinatários da moderação foram os restantes colegas do curso. Esta atividade teve a duração de 90 minutos.

Através de recolha e apresentação, em grupo-turma, de materiais e/ou situações multilingues e/ou plurilingues da vida quotidiana, discutiu-se o papel e o valor do contacto com difertentes línguas no contexto familiar, escolar/universitário, profissional ou outros mais alargados. Seguiu-se, posteriormente: i) a distribuição de uma lista de palavras altamente conotadas (geralmente neologismos e estrangeirismos) na "LM" ("Língua Materna"), usadas na vida quotidiana e em diferentes espaços sociais (incluindo mediatizados), tais como "guerra preventiva", "bomba inteligente", "terceiro-mundista", "sidoso" ou "vítimas inocentes"; ii) um momento de "thinking-paring-sharing" em que os destinatários da ação: refletiram individualmente sobre o eventual significado daquelas palavras/expressões, partilharam as suas inferências em pares e discutiram, em grande grupo, as conclusões acerca dos possíveis significados ideológico; iii) finalmente, uma fase da alargamento da lista, em que os participantes refletiram sobre o mesmo tipo de frases e expressões na LE (Língua Estrangeira).

3. Objetivos

- Reconhecer a influência de várias línguas na vida quotidiana.
- Interrogar o uso ideologicamente marcado de determinadas frases e expressões da vida quotidiana, quer na LM (ou maioritária), quer na LE.

4. Público-alvo (especificar grupo/ idade/ nível de escolarização):

Público adulto (estudantes universitários ou em cursos de pós-graduação).

5. Contexto (instituição):

Universidade de Hamburgo

6. Recursos utilizados:

- Power point
- Objetos da vida quotidiana
- Imagens/fotografias
- Vídeo (You Tube)
- Fotocópia com lista de palavras/expressões

7. Número de pessoas envolvidas:

- ☐ 1 a 5
- ☐ 6 a 15
- ☐ 16 a 24
- ☐ ✓ **25-50**
- ☐ 51 a 100
- ☐ 101-250
- ☐ + 250

8. Ambiente em que se desenvolve:

- ☐ ✓ **Família**
- ☐ ✓ **Escola**
- ☐ ✓ **Trabalho**
- ☐ ✓ **Biblioteca**
- ☐ ✓ **Outros:** Universidade

9. Pontos fortes a destacar e porquê:

A recolha dos elementos a trazer para a primeira fase do trabalho pode ser feita em qualquer contexto da vida quotidiana, mostrando a permeabilidade da diversidade linguística.

Pretende-se mostrar a omnipresença da diversidade linguística na vida quotidiana, ilustrando os valores e funções dessa diversidade (informação, valores estéticos, valores educativos, valores democráticos, ...).

A fase de inferência de sentido de palavras/expressões com carga ideológica leva os participantes a interrogar o uso social da linguagem, assim como o aproveitamento e a manipulação política que dela se faz.

A intervenção decorre em modo bilingue.

10. Pontos fracos a destacar e porquê:

A não ser que seja diretamente solicitado, os participantes têm tendência a centrar-se em palavras/expressões da língua maioritária, relegando expressões da LE para segundo plano;

Nota-se dificuldade em interrogar a carga ideológica, simbólica, ..., em LE;

11. Os resultados obtidos são os esperados? Porquê?

Sim. Os participantes destacaram, nos questionários avaliativos da sessão, o valor de considerar a abordagem de "Éveil aux Langues" junto dos públicos adultos (sem restringir a públicos infantis), de forma a promover a reflexão sobre o uso, não só da LE, como também da LM.

12. Propostas de melhoria

O moderador da atividade deve trazer já preparada uma lista de palavras na LE, de forma a completar a lista de palavras eventualmente pensada pelos participantes.

13. Grau de satisfação dos participantes (os participantes reagem positivamente às atividades?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

14. Grau de inovação (as atividades são criativas e inovadoras?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

15. Usabilidade (os recursos são fáceis de usar?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

16. Valor agregado (tem o potencial para provocar mudanças nos contextos?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

17. Observações e comentários:
18. Informação de contacto Nome: Sílvia Melo-Pfeifer Escola: Universidade de Hamburgo Correio eletrónico: silvia.melo-pfeifer@uni-hamburg.de

6. Boas Práticas – Universidade de Hamburgo (2)

1. Título

Abordagens plurais no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: obstáculos e potencialidades.

2. Breve descrição da experiência

A presente atividade fez parte de um seminário universitário de Master, da Universidade de Hamburgo, junto de futuros professores de Espanhol como Língua Estrangeira. O seminário em que esta prática foi integrada designava-se "Abordagens plurais das línguas e das culturas em sala de aula". As moderadoras foram: Sophie Müller, Anna-Kristin Müller e Alexandra Rachuth. Os destinatários da moderação foram os restantes colegas do curso. Esta atividade teve a duração aproximada de 60 minutos.

Depois de um semestre dedicado à reflexão acerca das potencialidades das 4 Abordagens Plurais no ensino-aprendizagem de línguas contempladas no CARAP (*CAdre de Référence pour les Approches Plurielles des langues et des cultures* - ECML), o que incluiu contacto com a literatura de referência, descrição de materiais disponíveis e criação de materiais originais), as moderadoras conceberam o seminário-síntese do semestre em torno da reflexão crítica acerca daquelas abordagens na sua globalidade. Assim, para sintetizar e sistematizar os conteúdos abordados ao longo do semestre, as autoras da moderação:

- distribuiram citações da literatura da Didática de Línguas, louvando ou criticando as abordagens plurais (Intercompreensão, Eveil aux Langues, Didática integrada e Abordagem intercultural) e essas citações foram discutidas em pares, de forma a compreender os argumentos apresentados pelos diferentes autores;
- promoveram a apresentação e discussão das citações em grupo e os argumentos foram posteriormente classificados de acordo com o seu "ethos" argumentativo (crítico, de apoio, ...) e de acordo com as vantagens e problemas identificados.
- organizaram um "jeu de rôles" com os restantes colegas, simulando uma mesa redonda sobre as abordagens plurais na educação linguística e no ensino de línguas. Foram distribuídos os seguintes papéis: dois representantes dos alunos de uma escola secundária (um a favor e outro contra as Abordagens Plurais), representante da comissão de pais, diretor(a) de escola, inspetor(a) escolar, professor(a) de espanhol (L3), professor(a) de inglês (L1), entrevistador(a)/moderador(a), 3 jornalistas externos (que deveriam colocar questões aos presentes, a par do entrevistador/moderador) e redator(a) de conclusões. Os restantes colegas deveriam fazer parte do público e poderiam colocar questões no final.

- distribuíram instruções específicas a cada “papel” acima elencado, pró ou contra a integração de abordagens plurais no ensino-aprendizagem de línguas; o mais importante não era tanto que cada estudante manifestasse as suas convicções próprias, mas que fosse capaz de compreender os argumentos apresentados e, assim, ser capaz de se colocar no papel dos “Outros”.

No final, o redator fez a síntese dos principais temas abordados e todos os participantes comentaram os seus posicionamentos fictícios, assim como as suas próprias posições.

3. Objetivos

- Discutir o valor das abordagens plurais no ensino-aprendizagem de línguas;
- Compreender os obstáculos (culturas de trabalho, ideologias linguísticas e de aprendizagem, curriculares, ...) que se colocam à integração das abordagens plurais no ensino-aprendizagem.

4. Público-alvo (especificar grupo/ idade/ nível de escolarização):

Público adulto (estudantes universitários ou em cursos de pós-graduação).

5. Contexto (instituição):

Universidade de Hamburgo

6. Recursos utilizados:

- Power Point; Excertos/citações de textos da literatura da DL
- Envelopes com os papéis da simulação (incluindo: papel atribuído, posicionamento favorável ou desfavorável, eventuais argumentos)

7. Número de pessoas envolvidas:

- ☐ 1 a 5
- ☐ 6 a 15
- ☐ 16 a 24
- ☐ ✓ **25-50**
- ☐ 51 a 100
- ☐ 101-250

8. Ambiente em que se desenvolve:

- ☐ Família
- ☐ Escola
- ☐ Trabalho
- ☐ Biblioteca
- ☐ ✓ **Outros:** Universidade

9. Pontos fortes a destacar e porquê:

- A sessão dinamizada recorre aos conteúdos abordados ao longo do semestre (cada sessão tratou de uma abordagem plural específica) e mobiliza esses conhecimentos prévios de forma crítica, lúdica e criativa.

- Grande envolvimento de todos os participantes.

- Desenvolvimento da capacidade de compreender os posicionamentos críticos e/ou favoráveis à integração das abordagens plurais e da capacidade de os analisar e desconstruir, através de uma abordagem multiperspetivada.
- O clima de discussão permite uma grande concorrência de pontos de vista e os estudantes esforçam-se por fazer valer as suas perspetivas, alargando os argumentos inicialmente distribuídos para facilitar o início da discussão.

10. Pontos fracos a destacar e porquê:

Os estudantes mostram alguma dificuldade em assumir posições que não são as suas, mesmo em contexto fictício.

11. Os resultados obtidos são os esperados? Porquê?

Sim. Os participantes destacaram, nos questionários avaliativos da sessão, o valor das abordagens plurais no ensino-aprendizagem de línguas em contextos escolares e junto de diversos públicos. Os estudantes foram ainda capazes de relativizar e desmistificar os obstáculos apontados acerca da dificuldade ou da impossibilidade de integração das abordagens plurais.

12. Propostas de melhoria

Devem ser dados pelo menos 5 minutos de preparação a cada papel, para facilitar a entrada na "entrar na pele do outro", reduzindo a dificuldade diagnosticada de assumir posicionamentos fictícios e sem correspondência com os próprios pontos de vista.

13. Grau de satisfação dos participantes (os participantes reagem positivamente às atividades?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

14. Grau de inovação (as atividades são criativas e inovadoras?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

15. Usabilidade (os recursos são fáceis de usar?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

16. Valor agregado (tem o potencial para provocar mudanças nos contextos?)

- ☐ 1 (nada)
- ☐ 2 (pouco)
- ☐ 3 (razoavelmente)
- ☐ 4 (muito)
- ☐ ✓ **5 (totalmente)**

17. Observações e comentários:

18. Informação de contacto

Nome: Sílvia Melo-Pfeifer

Escola: Universidade de Hamburgo

Correio eletrónico: silvia.melo-pfeifer@uni-hamburg.de

7. Bones Pràctiques - Escola la Sínia, Barcelona

1. Títol: TIL (Tractament integral de llengües)
2. Breu descripció de l'experiència: **El projecte porta per nom La setmana de la família.** És una setmana destinada a les famílies i la seva cultura. Es realitzaran diferents activitats que permetran enriquir les aules amb diferents tradicions, costums i experiències que permetran als alumnes tenir una visió més àmplia del món. Busca treballar la diversitat lingüística i cultural, i el plurilingüisme.
3. Objectius: Prendre consciència de la diversitat cultural existent a l'escola i a l'aula. Establir vincles família-escola. Endinsar-se en la coneixença dels trets d'identitat de l'alumnat.
4. Públic (especificar grup/ edat/ nivell d'escolarització): Alumnes d'Educació Primària de l'escola La Sínia, una escola pública de la ciutat de Vic, província de Barcelona. Si bé s'ha creat per portar a terme amb alumnes de Cicle Mitjà, la proposta es podria desenvolupar a qualsevol cicle.
5. Context (institució): Escola la Sínia, Vic (Barcelona).
6. Recursos utilitzats: El fil conductor de la proposta és una cartolina DINA-4. A la part de davant de la cartolina, les famílies enganxen una foto del seu fill i al darrera fan una descripció, en la llengua d'origen, d'aquells aspectes positius que més caracteritzen l'infant. També es proposa la confecció d'arbres genealògics, amb la finalitat de penjar-los a l'aula. Finalment es proposen tallers de caire més manipulatiu, per compartir amb els companys i les respectives famílies aspectes culturals: roba típica, fotografies d'espais, música i balls tradicionals, moneda, menjar, festes tradicionals, etc.

7. **Nombre de persones implicades:**	8. **Ambient en què es desenvolupa:**
☐ 1 a 5 ☐ 6 a 15 ☐ 16 a 24 ☐ ✓ **25-50** ☐ 51 a 100 ☐ 101-250 ☐ + 250	☐ ✓ **Família** ☐ ✓ **Escola** ☐ Trabalho ☐ Biblioteca ☐ Outros: _____

9. Punts forts a destacar i per què:

Amb aquestes activitats es vol aconseguir que l'estudiant participi de la vida democràtica de l'escola i de la classe. També es volen fomentar actituds d'obertura al món i respecte envers la diversitat. Per aquest motiu és important que siguin conscients de com s'han sentit al llarg d'aquesta setmana, i per això volen que valorin l'experiència des de la reflexió col·lectiva.

Un cop portada a terme, la retroacció ens pemet prendre consciència de la importància de fer activitats conjuntes amb les famílies, per veure com l'heterogeneïtat a l'aula és una riquesa que val la pena conèixer i compartir.

10. Punts febles a destacar i per què:

Es demanava fer una sessió informativa amb les famílies per explicar-los el projecte. En la reflexió sobre la pràctica es constata la immportància de la implicació voluntària, i que per aquest motiu no es va portar a terme aquesta primera sessió.

La descripció de l'infant, per part de les famílies, es demana que sigui per escrit. En la retroacció es perceb que la llengua escrita suposa una dificultat, atès que sovint hi ha moltes mancanes comunicatives. Per aquest motiu es proposa que el millor és que les famílies vinguin a l'escola i ho expliquin oralment.

11. Els resultats obtinguts són els esperats? Per què?

Els resultats apunten cap una major presa de consciència de l'heterogeneïtat, no només lingüística i cultural, sinó també a nivell individual. L'alumnat compta amb una motxilla carregada d'experiències personals que cal tractar amb cura i respecte. En la posada en comú dels arbres geneològics van emergir reflexions col·lectives entorn a la violència de gènere (incidència directa en l'arbre geneològic) o en famílies dividides com a conseqüència de l'onada migratòria (arbres geneològics sense fotografies). L'alumnat també va poder comprovar les diferents definicions de jerarquia familiar, atès que hi havia fotografies en les quals el patró de família era representat per pare i mare, i d'altres on es feia referència directa a tota la comunitat, molt més enllà de pares i fills.

12. Propostes de millora/ complementària/ expansió:

En dur a terme la proposta es fa evident que els arbres geneològics no poden tenir un format estandàrd, atès que hi ha molts tipus de famílies diferents. És una reflexió que emergeix conjuntament entre mestres i investigadors, una vegada portada a terme la proposta. També s'observa que la llengua, sobretot l'escrita, és un impediment que fa que les famílies no se sentin segures davant de l'activitat. El fet de poder-ho compartir a nivell oral, a l'aula, pemet comprovar que facilita la comunicació i la realització de l'activitat.

13. Grau de satisfacció dels participants (els participants reaccionen positivament a les activitats??)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

14. Grau d'innovació (les activitats són creatives i innovadores?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ ✓ **3 (raonablement)**
- ☐ 4 (molt)
- ☐ 5 (totalment)

15. Usabilitat (els recursos són fàcils d'utilitzar?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

16. Valor afegit (té el potencial de provocar un canvi en la configuració?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

17. Informació de contacte

Escola: La Sínia, Vic (Barcelona)

Correu eletrònic: a8067818@xtec.cat

8. Bones Pràctiques - Escola Sagrada Família, Barcelona

1. Títol:

Còmics del món

2. Breu descripció de l'experiència:

Es tracta de fer un còmic durant tot el curs. L'alumnat s'encarrega de crear la història del còmic en relació amb la història de vida lingüística de cadascú. Així, el còmic fomenta posar en valor la diversitat lingüística. En la bona pràctica realitzada, l'alumnat va fer aquesta tasca en parelles, les quals anaven presentant a tot el grup els seus avenços i reflexions. A més a més, l'experiència també permet:

explicar què és un còmic, posar exemples de les estratègies comunicatives del còmic i crear una història.

3. Objectius:

- Fer aflorar les diverses llengües de l'alumnat.
- Fomentar la consciència de la diversitat lingüística existent a l'aula.
- Posar en valor la diversitat cultural.
- Fomentar l'expressió oral i escrita.

4. Públic (especificar grup/ edat/ nivell d'escolarització):

Dos grups de tercer de primària (8-9 anys) d'una escola.

5. Context (institució):

Escola pública d'educació primària de Barcelona.

6. Recursos utilitzats:

Còmics de diversos orígens culturals i material per dibuixar i escriure.

7. Nombre de persones implicades:

- ☐ 1 a 5
- ☐ 6 a 15
- ☐ ✓ **16 - 24**
- ☐ 25-50
- ☐ 51 a 100
- ☐ ✓ **101-250**
- ☐ + 250

8. Ambient en què es desenvolupa:

- ☐ Família
- ☐ ✓ **Escola**
- ☐ Trabalho
- ☐ Biblioteca
- ☐ Outros: _____

9. Punts forts a destacar i per què:

Amb la verbalització de la vida lingüística l'alumnat s'adona que sap paraules d'altres llengües i, poc a poc, esdevé conscient que no és monolingüe perquè les ha après tant dins l'escola com fora. Per altra banda, el còmic és un bon recurs per atraure l'atenció de l'alumnat i connectar la seva motivació amb els objectius establerts. A més a més, conforme avança el procés d'aprenentatge, l'alumnat se sent més capaç d'expressar-se, ja que cadascú pot emprar la llengua que prefereixi.

10. Punts febles a destacar i per què:

Resulta important que el professorat pugui destinar temps suficient a atendre la diversitat que emergeix durant el procés d'aprenentatge. Això és especialment rellevant en la reflexió sobre la pràctica.

11. Els resultats obtinguts són els esperats? Per què?

L'ús intencional del còmic per fomentar el plurilingüisme va assolir els seus objectius. Durant el procés, les interaccions plurilingües entre l'alumnat van esdevenir molt freqüents i es van donar un gran nombre de converses que van apuntar canvis en l'alumnat.

12. Propostes de millora/ complementària/ expansió:

Si els còmics que crea l'alumnat s'elaboren de forma molt didàctica permeten que esdevinguin recursos pedagògics per a altres cursos i escoles, la qual cosa augmentaria l'impacte del procés d'aprenentatge.

13. Grau de satisfacció dels participants (els participants reaccionen positivament a les activitats??)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ 4 (molt)
- ☐ ✓ **5 (totalment)**

14. Grau d'innovació (les activitats són creatives i innovadores?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

15. Usabilitat (els recursos són fàcils d'utilitzar?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

16. Valor afegit (té el potencial de provocar un canvi en la configuració?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

17. Observacions i comentaris:

És important donar espai per tal que els docents puguin reflexionar sobre el procés d'aprenentatge que estan promovent. Endemés, cal prendre en consideració com aquest tipus de pràctiques provoquen canvis positius en la comprensió lectora i impacten en 'aprenentatge en diverses assignatures.

18. Informació de contacte

Nom: Pere Grané

Escola: Escola Sagrada Família (Barcelona)

Correu eletrònic: pere.grane@uab.cat

9. Bones Pràctiques - Escola Coves d'en Cimany, Barcelona

1. Títol: Els Camaleons de 3r, de Coves d'en Cimany i l'International Erasmus Student Network (2016)
2. Breu descripció de l'experiència: Un grup d'estudiants d'Erasmus visita l'escola. Les nenes i nens de 3r realitzen una sèrie de treballs de llengua, oral i escrita en català, castellà i anglès, per preparar les entrevistes amb els estudiants d'Erasmus; fan descripcions sobre les persones que entrevisten, tot mostrant els seus sentiments; finalment, dissenyen el guió del vídeo del reportatge multilingüe que es presenta en aquesta pràctica. URL on es pot consultar: https://www.youtube.com/watch?v=NVdH28ExDZ0
3. Objectius: - Millorar les competències lingüístiques del nostre alumnat des d'un enfocament més comunicatiu. - Millorar de l'aprenentatge de llengües i la convivència en entorns locals multilingües a partir de la valoració positiva del plurilingüisme i la implicació activa de tots els agents de la comunitat. - Potenciació de les competències plurilingües de l'alumnat i de la comunitat. - Augmentar de la motivació per a l'aprenentatge de llengües. - Atendre a les necessitats dels grups desfavorits per actuar davant a les possibles desavantatges lingüístiques. - Obrir-se als altres. - Potenciar el interés por usar materiales en distintos formatos, soportes o lenguas, como apertura a la diversidad.
4. Públic (especificar grup/ edat/ nivell d'escolarització): Grup de nens i nenes de 3r de Primària. 8-9 anys i els alumnes d'ERASMUS. **Qui realitza la pràctica:** La mestra de l'aula de 3r.
5. Context (institució): Escola Coves d'En Cimany, la classe té rep alumnes del projecte Europeu l'International Erasmus Student Network.

6. Recursos utilitzats:

A més de les eines per a l'escriptura, càmeres de vídeo i enregistradores

7. Nombre de persones implicades:

- ☐ 1 a 5
- ☐ 6 a 15
- ☐ ✓ **16 - 24**
- ☐ 25-50
- ☐ 51 100
- ☐ 101-250
- ☐ + 250

8. Ambient en què es desenvolupa:

- ☐ Família
- ☐ ✓ **Escola**
- ☐ Trabalho
- ☐ Biblioteca
- ☐ Outros: _____

9. Punts forts a destacar i per què:

Amb la verbalització de la vida lingüística l'alumnat s'adona que sap paraules d'altres llengües i, poc a poc, esdevé conscient que no és monolingüe perquè les ha après tant dins l'escola com fora. Per altra banda, el còmic és un bon recurs per atraure l'atenció de l'alumnat i connectar la seva motivació amb els objectius establerts. A més a més, conforme avança el procés d'aprenentatge, l'alumnat se sent més capaç d'expressar-se, ja que cadascú pot emprar la llengua que prefereixi.

10. Punts febles a destacar i per què:

Ateses les característiques de l'activitat no hi ha res a dir en aquest apartat.

11. Els resultats obtinguts són els esperats? Per què?

Era una mica un repte que no se sabia com podia resultar, però el cert és que, com es pot veure al vídeo, el clima creat ha estat molt positiu i la sessió va fluir amb molta facilitat.

12. Propostes de millora/ complementària/ expansió:

La situació és molt puntual, però saber aprofitar aquesta mena de situacions és molt positiu i cal estar molt atent per no perdre l'ocasió.

13. Grau de satisfacció dels participants (els participants reaccionen positivament a les activitats??)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ 4 (molt)
- ☐ ✓ **5 (totalment)**

14. Grau d'innovació (les activitats són creatives i innovadores?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] 4 (molt)
- [ ] ✓ **5 (totalment)**

15. Usabilitat (els recursos són fàcils d'utilitzar?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] 4 (molt)
- [ ] ✓ **5 (totalment)**

16. Valor afegit (té el potencial de provocar un canvi en la configuració?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] ✓ **4 (molt)**
- [ ] 5 (totalment)

17. Informació de contacte

Centre escolar o entitat: Escola Coves d'en Cimany

Persona de contacte: Pepa de la Rocha

Adreça postal: Carrer de les Coves d'en Cimany, 42 - 54, 08032 Barcelona

Correu electrònic: a8013081@xtec.cat

Web: www.covesdencimany.com/

10. Bones Pràctiques - Institut Miquel Tarradell, Barcelona

1. Títol: TIL (Tractament integral de llengües)
2. Breu descripció de l'experiència: El projecte consisteix a treballar de manera integrada les tres llengües acadèmiques i les llengües maternes del nostre alumnat (majoritàriament immigrant). A partir de les tipologies textuals, descripció, narració, exposició, etc., hem generat uns materials que facilitin tant l'adquisició de les estructures lingüístiques comunes, com les particularitats de cadascuna de les llengües curriculars mentre es reforça la valoració de les llengües pròpies i de l'aprenentatge d'altres idiomes.
3. Objectius: - Millorar les competències lingüístiques del nostre alumnat des d'un enfocament més comunicatiu. - Fer-los conscients de la riquesa que suposen les seves llengües maternes, tant individualment com per a la resta de la societat. - Integrar les diferents cultures que enriqueixen el nostre centre, el barri i la ciutat. - Estimular l'interès per l'aprenentatge d'altres llengües. - Millorar el benestar de l'alumnat al centre. - Provocar la reflexió sobre el funcionament de les llengües
4. Públic (especificar grup/ edat/ nivell d'escolarització): 1r i 2n d'ESO
5. Context (institució): Institut Miquel Tarradell
6. Recursos utilitzats: Dossiers per l'alumne. Assessoria de la Sara Alonso (ELIC del centre). Hores voluntàries del professorat implicat.

7. **Nombre de persones implicades:**	8. **Ambient en què es desenvolupa:**
☐ 1 a 5 ☐ 6 a 15 ☐ 16 - 24 ☐ 25-50 ☐ 51-100 ☐ ✓ **101-250** ☐ + 250	☐ ✓ **Família** ☐ ✓ **Escola** ☐ Trabalho ☐ Biblioteca ☐ Outros: _____

9. Punts forts a destacar i per què:

- Treballar integradament català, castellà i anglès (juntament amb les llengües maternes dels nois i noies) ajuda a fixar millor les estructures lingüístiques comunes.
- L'alumnat aprèn que les llengües són eines de comunicació i que en totes és possible comunicar sentiments, idees, etc.
- Empoderar els alumnes sobre el valor de la seva identitat

10. Punts febles a destacar i per què:

El desconeixement de les llengües maternes de l'alumnat per part del professorat dificulta, de vegades, algunes activitats. Tanmateix, aquest fet estimula la intervenció de la resta de nois i noies i de les seves famílies.

11. Els resultats obtinguts són els esperats? Per què?

Tot i que encara és aviat per fer una avaluació completa, ja que encara no hem acabat els dos anys al llarg dels quals s'ha de fer el projecte, hem observat que l'alumnat assoleix millor les estructures lingüístiques comunes. A més, hem observat com els nois i noies valoren més positivament les seves llengües

12. Propostes de millora/ complementària/ expansió:

El curs vinent endegarem un nou projecte per a treballar conjuntament les competències bàsiques integradament a 3r i 4t d'ESO.

13. Grau de satisfacció dels participants (els participants reaccionen positivament a les activitats??)

☐ 1 (gens)
☐ 2 (poc)
☐ 3 (raonablement)
☐ 4 (molt)
☐ ✓ **5 (totalment)**

14. Grau d'innovació (les activitats són creatives i innovadores?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] 4 (molt)
- [ ] ✓ **5 (totalment)**

15. Usabilitat (els recursos són fàcils d'utilitzar?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] 4 (molt)
- [ ] ✓ **5 (totalment)**

16. Valor afegit (té el potencial de provocar un canvi en la configuració?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] ✓ **4 (molt)**
- [ ] 5 (totalment)

17. Informació de contacte

Centre escolar o entitat: Ins. Miquel Tarradell

Persona de contacte: Francesc Royuela Angélico

Adreça postal: Carrer dels Àngels 1 bis, 08001 Barcelona

Correu electrònic: froyuela@xtec.cat

Web: http://www.instarradell.cat/ Web: www.covesdencimany.com/

11. Bones Pràctiques - Escola Baró de Viver, Barcelona

1. Títol:

Jornades culturals de l' Escola Baró de Viver "+ Paraules + Humans"

2. Breu descripció de l'experiència:

L'escola Baró de Viver prepara com cada any de fa uns 11 anys les jornades culturals on hi participen els alumnes, el professorat i els pares dels alumnes.

En aquella època un nou equip de mestres es va incorporar a l'escola per iniciar un procés de renovació del centre, un procés d'obertura i d'introducció noves pràctiques. El primer que van pensar va ser que aquests canvis havien de realitzar-se implicant a tot el centre, perquè volen un canvi global, no segmentat. Això els va suggerir la necessitat de cercar activitats en què hi participessin tots els cicles.

Així va néixer aquesta activitat, centra7da en un eix transversal basat en valors diferents cada curs. La història comença sovint amb un personatge que demana ajut als nens i nenes de l'escola. Normalment l'activitat inicial es realitza en una sortida a Collserola en què fan una gimcana i reben la demanda d'ajut. El personatge els dona les instruccions que cada cicle ha de realitzar durant el curs. Tots els treballs de l'escola d'aquest projecte tenen aquest eix i finalitat que es clourà en les jornades culturals. En aquestes jornades es preparen activitats dirigides als infants i als pares on tots són els protagonistes.

La història d'enguany és un personatge, l'Alba, que ve del futur. Treballa en una fàbrica de paraules i tenen el problema que s'estan acabant les paraules i per això demana als nens i nenes de l'escola que l'ajudin a recuperar i salvar les paraules. A partir d'aquestes idees cada cicle va organitzant diferents activitats sobre el tema que seran la base de les jornades culturals. Sempre que es pot les famílies es van incorporant a les activitats del curs. Per exemple aquest any pares i mares de diferents alumnes han vingut a l'escola a explicar contes en les seves llengües d'origen, o a explicar en quins moments s'havien sentit valents. En les activitats, de vegades, també es fa que participin personal no docent i persones del barri que cooperen de manera molt desinteressada.

Totes aquestes activitats es tanquen amb les Jornades culturals. Aquestes s'organitzen a partir dels tallers que es van realitzant durant el curs, organitzats amb una mena de gimcana en que hi participa tota l'escola, totes les famílies i està obert al barri. Després es fa una mena de festa amb berenar que preparen tothom.

També es munta el museu que és l'exposició de tot el que s'ha fet als tallers d'art. És un dia festiu que es fa amb totes les famílies per integrar les diferents llengües i cultures.

URL on es pot consultar:

Les Jornades Culturals: https://vimeo.com/218466997

L'exposició al Centre cívic i ...: https://vimeo.com/220962718

3. Objectius:

- Potenciació de les competències plurilingües de l'alumnat i de la comunitat.
- Augmentar la motivació per a l'aprenentatge en general i el de les llengües i cultures, més en concret.
- Fer-los conscients de la riquesa de les llengües i cultures que hi ha a l'escola.
- Fer-los conscients dels problemes que tenen les llengües i cultures.
- Obrir-se als altres.
- Potenciar el interés por usar materiales en distintos formatos, soportes o lenguas, como apertura a la diversidad.

4. Públic (especificar grup/ edat/ nivell d'escolarització):

Alumnes de l'escola Baró de Viver, pares i mares dels alumnes i professorat de l'escola. També han vingut persones del barri, és una activitat oberta, que acaba al Centre Cívic

Qui realitza la pràctica

Cada any tot el professorat del centre prepara un projecte

5. Context (institució):

Escola Baró de Viver i tota la comunitat educativa.

6. Recursos utilitzats:

Molt diversos atès que es fan molt diferents tipus d'activitats: materials de plàstica, vídeos, paper i llapis...

7. Nombre de persones implicades:

- [x] 1 a 5
- [ ] 6 a 15
- [ ] 16 - 24
- [x] 25-50
- [ ] 51-100
- [ ] 101-250
- [ ] ✓ **+ 250**

8. Ambient en què es desenvolupa:

- [x] Família
- [ ] ✓ **Escola**
- [ ] Trabalho
- [ ] Biblioteca
- [ ] Outros: _____

9. Punts forts a destacar i per què:

- El fonamental és la unitat i cohesió de tota la comunitat educativa.
- El clima positiu i d'obertura a la diversitat .
- La motivació de l'alumnat de tots els nivells en relació a la interculturalitat i l'interès per la diversitat de llengües.
- L'alegria de compartir amb els altres les tasques realitzades.

10. Punts febles a destacar i per què:

La dificultat d'implicar-hi i engrescar determinades famílies que els costa perquè són tancades.

11. Els resultats obtinguts són els esperats? Per què?

Si. A mesura que han passat els anys cada cop som més conscients que aquesta activitat és d'una enorme potència educativa i és clau en el procés de l'aprenentatge dels nens i nenes.

12. Propostes de millora/ complementària/ expansió:

No hi ha res a dir.

13. Grau de satisfacció dels participants (els participants reaccionen positivament a les activitats??)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ 4 (molt)
- ☐ ✓ **5 (totalment)**

14. Grau d'innovació (les activitats són creatives i innovadores?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ 4 (molt)
- ☐ ✓ **5 (totalment)**

15. Usabilitat (els recursos són fàcils d'utilitzar?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ 4 (molt)
- ☐ ✓ **5 (totalment)**

16. Valor afegit (té el potencial de provocar un canvi en la configuració?)

- ☐ 1 (gens)
- ☐ 2 (poc)
- ☐ 3 (raonablement)
- ☐ ✓ **4 (molt)**
- ☐ 5 (totalment)

17. Informació de contacte

Centre escolar o entitat: Escola Baró de Viver, Barcelona

Persona de contacte: Maica Jiménez

Adreça postal: Tucumán, 1 08030 Barcelona

Correu electrònic: a8002411@xtec.cat

Web: www.barolucio.wordpress.com

12. Bones Pràctiques - Escola Baró de Viver, Barcelona (2)

1. Títol: Compartint un projecte solidari amb l'Escola Ramon Llull del barri del Congrés de Barcelona.
2. Breu descripció de l'experiència: Durant la Setmana Cultural, els alumnes de 4t han visitat els seus companys i amigues de l'Escola Ramon Llull del barri del Congrés per compartir la seva experiència en un projecte solidari per Gàmbia amb la ONG Mirada Oberta. L' Escola Baró de Viver ha lliurat a l' Escola Ramón Llull els diners recaptats durant la Setmana Solidària realitzada al Nadal. Durant el matí, al pati de l'escola Ramon Llull, els nens i nenes de quart de les dues escoles han estat realitzant diferents jocs africans i cada escola ha explicat les seves actuacions a la resta de companys. Ha estat molt interessant i tot un gaudi poder tenir aquesta experiència de jocs i acabar de conèixer el projecte "Mirada Oberta". Podeu visitar la trobada a la adreça de Vimeo https://vimeo.com/218467323
3. Objectius: - Obrir-se als altres per compartir i aprendre. - Compartir experiències i jocs d'altres cultures per potenciar les competències interculturals de l'alumnat. - Fer-los conscients de la riquesa que comporta aprendre d'altres cultures. - Motivar-los per al coneixement compartit d'altres llengües i cultures. - Fer-los conscients dels problemes que hi ha en altres llocs del món.
4. Públic (especificar grup/ edat/ nivell d'escolarització): Alumnes de quart de l'Escola Baró de Viver i Escola Ramón Llull. **Qui realitza la pràctica** Els professorat dels dos centres.
5. Context (institució): Escola Baró de Viver quart curs, i l'Escola Ramon Llull quart curs.
6. Recursos utilitzats: Pocs, els propis de cada joc.

7. **Nombre de persones implicades:**	8. **Ambient en què es desenvolupa:**
☐ 1 a 5 ☐ 6 a 15 ☐ 16 - 24 ☐ ✓ **25-50** ☐ 51-100 ☐ 101-250 ☐ + 250	☐ Família ☐ ✓ **Escola** ☐ Trabalho ☐ Biblioteca ☐ Outros: _____

9. Punts forts a destacar i per què:

El clima positiu d'intercanvi d'experiència entre els nens i nenes dels dos centres (i dels dos contextos escolars) i l'obertura a la diversitat que suposa aquesta mena d'experiències escolars.

El gaudi del joc i de compartir amb els altres moments d'alegria i companyonia.

10. Punts febles a destacar i per què:

No n'hi ha de rellevants.

11. Els resultats obtinguts són els esperats? Per què?

Sí. Perquè l'intercanvi a partir d'experiències interculturals en aquestes edats són molt motivadores, realment ha estat una experiència molt reeixida.

12. Propostes de millora/ complementària/ expansió:

Potser caldria pensar en fer intercanvis amb altres grups i altres camps culturals.

13. Grau de satisfacció dels participants (els participants reaccionen positivament a les activitats??)

☐ 1 (gens)
☐ 2 (poc)
☐ 3 (raonablement)
☐ 4 (molt)
☐ ✓ **5 (totalment)**

14. Grau d'innovació (les activitats són creatives i innovadores?)

☐ 1 (gens)
☐ 2 (poc)
☐ 3 (raonablement)
☐ ✓ **4 (molt)**
☐ 5 (totalment)

15. Usabilitat (els recursos són fàcils d'utilitzar?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] 4 (molt)
- [ ] ✓ **5 (totalment)**

16. Valor afegit (té el potencial de provocar un canvi en la configuració?)

- [x] 1 (gens)
- [ ] 2 (poc)
- [ ] 3 (raonablement)
- [ ] ✓ **4 (molt)**
- [ ] 5 (totalment)

17. Observacions i comentaris:

Obrir els projectes solidaris a altres centres i compartir, a més dels necessaris ajuts econòmics, el coneixement de les altres cultures pot ser un camí per al desenvolupament significatiu de les competències plurilingües (de la pluriliteracitat també) i interculturals.

18. Informació de contacte

Centre escolar o entitat: Escola Baró de Viver, Barcelona

Persona de contacte: Maica Jiménez

Adreça postal: Tucumán, 1 08030 Barcelona

Correu electrònic: a8002411@xtec.cat

Web: www.barolucio.wordpress.com